



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RELATÓRIO ANUAL — 1973

VIÇOSA — MINAS GERAIS — 1974

NÍVEL DE FORMAÇÃO REGIME TEMPO FONTE		SÓMENTE COM GRADUAÇÃO										COM ESPECIALIZAÇÃO									
		12 h.		24 h.		40 h.		D. E.		12 h.		24 h.		40 h.		D. E.					
		R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.				
CATEGORIA																					
FUNÇÃO																					
TITULAR																					
ADJUNTO					10			1			1	7									
ASSISTENTE					6						1	10									
COLABORADOR																					
AUX. DE ENSINO		1			38			7				22									
OUTROS																					
TOTAL		1			54			8			2	39									

NÍVEL DE FORMAÇÃO REGIME TEMPO FONTE		COM MESTRADO												COM DOUTORADO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
		12 h.			24 h.			40 h.			D. E.		12 h.			24 h.			40 h.			D. E.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
		R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.	R.P.	R.C.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
CATEGORIA FUNCIONAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															

39
69
27

R.P. - RECURSOS PRÓPRIOS
R.C. - RECURSOS CONCRETOS

Professores Admitidos

U.F.V. - Professores Admitidos - 1973

Área de conhecimento e Categoria Funcional	Grau Acadêmico Regime de Trabalho		COM MESTRADO	COM DOUTORADO	COM GRADUAÇÃO APENAS
			24 h.	24 h.	24 h.
CIÊNCIAS AGRÁRIAS Auxiliar de Ensino Assistente Adjunto			-	-	6
			3	-	-
			-	1	-
CIÊNCIAS BÁSICAS Auxiliar de Ensino Assistente Adjunto			-	-	6
			4	-	-
			-	1	-
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS Auxiliar de Ensino Adjunto			-	-	5
			-	1	-
TOTAL			4	3	17

- Em 1973, na U.F.V. não se realizou concurso para magistério.

Número de Professores que Estão Cursando ou Concluíram Cursos de Especialização, Mestrado ou Doutorado, em 1973.

ÁREA DE CONHECIMENTO	CONCLUSÕES			CURSANDO		
	Especialização	Mestrado	Doutorado	Especialização	Mestrado	Doutorado
Ciências Básicas	-	6	1	-	17	7
Ciências Agrárias (Agricultura, Zootecnia e Eng. Florestal)	-	7	5	-	19	34
Ciências Humanas e Sociais	-	1	1	-	6	1
TOTAL	-	14	7	-	42	42

1.4.5. Deixaram a Universidade, em 1973, 2 (dois) professores conforme especificado abaixo:

- Rescisão de contrato: 1
- Contrato suspenso (à disposição de outro órgão): 1

1.5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em decorrência do decreto que instituiu a Universidade Federal de Viçosa e do Convênio firmado entre o Governo Federal e o Estado de Minas Gerais, o corpo técnico-administrativo da U.F.V. ficou constituído, em sua grande maioria do pessoal da ex-Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. Caracterizou-se neste caso, um sistema de dupla vinculação, ou seja: aos quadros públicos estaduais e à própria Universidade (espécie CLT). Tal sistema tem trazido sérias perturbações de ordem administrativa, principalmente com relação à previdência social.

Quantitativamente, o corpo técnico-administrativo assim se distribui:

1.5.1 - Número total de funcionários administrativos: 1.244

1.5.2 - Número de funcionários que ocupam cargos em comissão:

13.

1.5.3 - Número de funcionários que ocupam funções gratificadas: 42.

1.5.4.- Número de funcionários admitidos em 1973: 35

1.5.5 - Número de funcionários dispensados em 1973: 26

A maioria dos funcionários administrativos é constituída de obreiros rurais, necessários ao suporte das atividades de campo nas áreas da U.F.V. em Viçosa (1.325 ha), Florestal(1.700ha) e Capinópolis (100 ha).

1.5.6. Treinamento Realizado

Consciente da necessidade de aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo para a execução eficaz das atividades-meio e, em consonância com as diretrizes formuladas pelo programa de Reforma Administrativa, a U.F.V. realizou, em 1973, 8 cursos de treinamento, conforme relação a seguir:

P. T. n.	NOME DO TREINAMENTO	OBJETIVO	N.º Trein.	Carga Horária	TEMÁRIO ANALISADO	Orç. Cr\$	OBSERVAÇÕES
01/73	Informações básicas p/pessoal de refeitório	Transmitir informações sobre higiene pessoal e apresentação, higiene dos alimentos e relações humanas no trabalho, bem como induzir à criação de novos hábitos em relação às mesmas informações.	53	10 hs./aula	Higiene dos alimentos Higiene Pessoal e Apresentação Relações Humanas no Trabalho	s/ônus	
02/73	Curso de Técnicas de Ensino	Proporcionar oportunidade de reciclagem na abordagem de assuntos relacionados ao tema ensino-aprendizagem. Conceitos necessários a uma metodologia do ensino não-diretivo.	15	18 hs./aula	Apresentação A Preleção-Vantagens e desvantagens O Planejamento em Educação.	3.600,	
03/73	Treinamento p/Vigilantes	Transmitir ao corpo de Vigilantes informações e conhecimentos necessários ao desempenho da função.	28	96 hs./aula	Noções Gerais de Direito Prevenção c/Incêndio Segurança de Estabelecimentos. Armamento e Tiro. Primeiros Socorros. Relações Humanas na Família e no Trabalho.	18.000	

Continua.

04/73	Execução Orçamentária	Transmissão de conhecimentos pertinentes.	28	24 hs./aula	-	s/ônus	Seminários coordenados pelo Inspetor Geral de Finanças do MEC e seus Diretores
05/73	Curso de Administração de Empresa - Extensão Universitária	Desenvolver conhecimentos de técnica administrativa e formar pessoal apto à moderna gestão empresarial.	4	378 hs/aula	Teoria Geral Adm. Teoria Quantitativas. Teoria Econômica. Teoria da Decisão Administrativa Direito Contabilidade	14.400	Curso sendo realizado em Juiz de Fora no Conjunto Universitário Candido Mendes
06/73	Administração e Processamento em Computadores-Informações Básicas.	Transmissão de conhecimentos relativos a técnicas administrativas e informações básicas sobre processamento em computadores.	8	15 hs/aula	Conceitos básicos s/ processamento em computadores. Organização e métodos. Comunicações e arquivamento. Relações Humanas.	s/ônus	
07/73	Biblioteca - Objetivo, Organização e funcionamento-Informações básicas.	Dar uma visão geral de uma Biblioteca como um todo, esclarecendo sobre as tarefas que se desenvolvem em cada um dos seus setores.	23	19 hs/aula	Biblioteca-Objetivo-Relações Humanas - Publicações-especie, seleção e aquisição. Permuta e Doação-Catalogação e Classificação.	s/ônus	

Continua.

Continuação:

08/73	Aperfeiçoamento Organizacional das Universidades Brasileiras.	Fornecer o necessário apoio à revisão e ao aperfeiçoamento de rotinas e procedimentos ligados, principalmente, às áreas de Pessoal, Material, Orçamento e Serviços Gerais.	4	11 hs/aula	Pessoal Material Orçamento Serviços Gerais.	s/ônus	Treinamento realizado sob os auspícios da CEPES - Programa MEC-BID
-------	---	--	---	------------	--	--------	--

1.6 - SISTEMA DE ENSINO

1.6.1 - Ensino de Graduação

Os cursos de graduação ministrados pela Universidade Federal de Viçosa são os seguintes:

ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Agronomia - reconhecido em 04.04.36

Zootecnia - não reconhecido

Engenharia Florestal - reconhecido em 21.02.65

ÁREA DE CIÊNCIAS BÁSICAS

Matemática (Licenciatura e Bacharelado) - não reconhecido

Química (Licenciatura) - não reconhecido

Ciências Biológicas (Licenciatura) - não reconhecido

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Economia Doméstica - reconhecido em 13.11.48

Pedagogia (Licenciatura) - não reconhecido

Os currículos plenos dos cursos de graduação compreendem:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - são as que correspondem as matérias consideradas indispensáveis para a habilitação profissional. Estas matérias são desdobradas em disciplinas, a critério das câmaras curriculares dos cursos.

DISCIPLINAS OPTATIVAS - são as fixadas pelas câmaras curriculares, com aprovação do Conselho de Graduação, tendo em vista as disponibilidades dos vários departamentos. Tem a finalidade de completar a formação necessária à graduação do estudante.

DISCIPLINAS FACULTATIVAS - de livre escolha do estudante tem como objetivo ampliar sua formação cultural, integrando-o nas diversas áreas de conhecimento.

Tendo em vista o fato de a U.F.V. utilizar-se de um sistema diferente de classificação das disciplinas, o que poderá a carretar possíveis dúvidas de natureza conceitual, transcrever-se-ão, a seguir, os currículos dos diferentes cursos ministrados pela Instituição.

ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

Curso de Agronomia

I - Tronco Comum

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (124)

	Créditos
BIO 100 BIOLOGIA GERAL	3
BIO 110 ANATOMIA VEGETAL	3
BIO 111 SISTEMÁTICA DE PLANTAS SUPERIORES	3
FIS 110 FÍSICA GERAL I	3
FIS 111 FÍSICA GERAL II	3
MAT 110 CÁLCULO I	4
MAT 120 CÁLCULO II	4
QUI 101 QUÍMICA GERAL II	4
QUI 113 QUÍMICA ANALÍTICA APLICADA	3
BIO 120 ZOOLOGIA GERAL	3
ENG 100 DESENHO TÉCNICO I	3
ENG 110 METEOROLOGIA	3
ERU 298 PROBLEMAS AGRONÔMICOS BRASILEIROS	1
MAT 132 ESTATÍSTICA I	4
PED 228 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	1
PED 229 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	1
ZOO 100 ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	3
BIO 155 GENÉTICA BÁSICA	3
BIO 180 ENTOMOLOGIA GERAL	3
TAL 201 PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPE- CUÁRIOS I	4
TAL 202 PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPE- CUÁRIOS II	3
ENG 122 TOPOGRAFIA	4
ENG 130 MECÂNICA APLICADA	3
ENG 131 MÁQUINAS AGRÍCOLAS	4
ENG 240 HIDRÁULICA APLICADA	4

Créditos

ENG 250 CONSTRUÇÕES RURAIS I	3
ERU 201 ECONOMIA RURAL	3
ERU 271 EXTENSÃO RURAL	3
FIT 100 SOLOS I	3
FIT 101 SOLOS II	3
FIT 103 AGRICULTURA I	4
FIT 203 AGRICULTURA II	3
FIT 204 AGRICULTURA III	3
FIT 209 FRUTICULTURA I	3
FIT 212 OLERICULTURA E JARDINOCULTURA I	3
MBI 123 FITOPATOLOGIA I	3
ZOO 111 ZOOTECNIA I	4
ZOO 220 ZOOTECNIA II	4
ZOO 221 ZOOTECNIA III	4

II - Áreas de Concentração

Economia Rural

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (31)

Créditos

ERU 203 MICROECONOMIA	3
ERU 204 MACROECONOMIA	3
ERU 227 COMERCIALIZAÇÃO E PREÇOS	3
ERU 229 ANÁLISE DE PREÇOS	3
ERU 232 CRÉDITO RURAL	3
ERU 236 ESTATÍSTICA APLICADA À ECONOMIA RURAL	4
ERU 246 METODOLOGIA DE PESQUISA	3
ERU 251 ADMINISTRAÇÃO RURAL	3
ERU 266 SOCIOLOGIA RURAL	3
ERU 282 ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS RURAIS	3

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (5 a 12)

Engenharia Agrícola

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (33)

ENG 200 DESENHO TÉCNICO	3
ENG 220 ESTRADAS DE RODAGEM	2
ENG 230 MOTORES E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	4
ENG 241 HIDRÁULICA	4
ENG 242 IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	3
ENG 251 CONSTRUÇÕES RURAIS	4
ENG 260 ELETROTECNIA	3
ENG 270 ARMAZENAGEM EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS VEGETAIS	3
ENG 280 FOTOINTERPRETAÇÃO - PLANEJAMENTO	3
MAT 141 ESTATÍSTICA II	4

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (4 a 12)

Fitotecnia

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (34)

Opção A	Créditos
BIO 160 FISILOGIA VEGETAL	4
BIO 180 ENTOMOLOGIA GERAL	3
BIO 281 ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	3
FIT 200 CLASSIFICAÇÃO E FÍSICA DO SOLO	3
FIT 201 QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO	3
FIT 205 AGRICULTURA IV	3
FIT 206 AGRICULTURA V	3
FIT 207 AGRICULTURA VI	3
FIT 208 AGRICULTURA VII	3
FIT 215 MELHORAMENTO DE PLANTAS	3
MBI 113 MICROBIOLOGIA GERAL	3

Opção B

BIO 160 FISILOGIA VEGETAL	4
BIO 180 ENTOMOLOGIA GERAL	3
BIO 281 ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	3
FIT 200 CLASSIFICAÇÃO E FÍSICA DO SOLO	3
FIT 201 QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO	3
FIT 210 FRUTICULTURA II	3
FIT 211 FRUTICULTURA III	3
FIT 213 OLERICULTURA E JARDINOCULTURA II	3
FIT 214 OLERICULTURA E JARDINOCULTURA III	3
FIT 215 MELHORAMENTO DE PLANTAS	3
MBI 113 MICROBIOLOGIA GERAL	3

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (até 12)

Tecnologia de Alimentos

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (29)

TAL 210 QUÍMICA DE ALIMENTOS	4
TAL 224 AÇÚCAR-DE-CANA	3
TAL 228 FERMENTAÇÕES	3
TAL 232 ENGENHARIA DE ALIMENTOS	3
TAL 250 TECNOLOGIA DE LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	4
TAL 270 PROCESSAMENTO DE FRUTAS E HORTALIÇAS	3
TAL 280 FARINOLOGIA	3
TAL 285 ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS	3
MBI 223 MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	3

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (7 a 12)

Créditos

Zootecnia

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (24)

ZOO 200 FISILOGIA ANIMAL	3
ZOO 222 BOVINOCULTURA	3
ZOO 223 SUINOCULTURA	3
ZOO 224 AVICULTURA	3
ZOO 230 HIGIENE VETERINÁRIA	3
ZOO 240 NUTRIÇÃO ANIMAL	3
ZOO 250 FORRAGICULTURA	3
ZOO 260 MELHORAMENTO ANIMAL	3

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (12 a 20)

CURSO DE ZOOTECNIA

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (147)

BIO 100 BIOLOGIA GERAL	3
BIO 110 ANATOMIA VEGETAL	3
BIO 111 SISTEMÁTICA DAS PLANTAS SUPERIORES	3
BIO 155 GENÉTICA BÁSICA	4
FIS 110 FÍSICA GERAL I	3
MAT 110 CÁLCULO I	4
MAT 120 CÁLCULO II	4
QUI 101 QUÍMICA GERAL II	4
QUI 113 QUÍMICA ANALÍTICA APLICADA	4
QUI 140 BIOQUÍMICA	4
ZOO 100 ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	3
MAT 132 ESTATÍSTICA I	4
MAT 141 ESTATÍSTICA II	4
FIT 100 SOLOS I	3
FIT 101 SOLOS II	3
BIO 120 ZOOLOGIA GERAL	3
ENG 131 MÁQUINAS AGRÍCOLAS	4
ENG 250 CONSTRUÇÕES RURAIS I	3
ZOO 212 FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO	3
ZOO 214 EQUINOCULTURA	2
ZOO 215 BOVINO DE LEITE	3
ZOO 216 BOVINO DE CORTE	3
ZOO 223 SUINOCULTURA	3
ZOO 224 AVICULTURA	3
ZOO 230 HIGIENE VETERINÁRIA	3

	Créditos
ZOO 243 ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO	3
ZOO 250 FORRAGICULTURA	3
TAL 202 PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROPECU- ÁRIOS II	3
TAL 250 TECNOLOGIA DO LEITE E PRODUTOS LÂCTEOS	4
ERU 201 ECONOMIA RURAL	3
ERU 251 ADMINISTRAÇÃO RURAL	3
BIO 160 FISILOGIA VEGETAL	4
BIO 180 ENTOMOLOGIA GERAL	3
ENG 100 DESENHO TÉCNICO I	3
ENG 110 METEOROLOGIA	3
ENG 122 TOPOGRAFIA	3
ENG 130 MECÂNICA APLICADA	4
ENG 240 HIDRÁULICA AGRÍCOLA	4
ERU 271 EXTENSÃO RURAL	3
FIT 103 AGRICULTURA I	4
MBI 113 MICROBIOLOGIA GERAL	3
ZOO 213 MELHORAMENTO ANIMAL	2
ZOO 240 NUTRIÇÃO ANIMAL	3
ZOO 260 MELHORAMENTO ANIMAL	3
PED 228 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	1
PED 229 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	1

2. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (Mínimo de 11)

CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (157)

MAT 110 CÁLCULO I	4
MAT 120 CÁLCULO II	4
FIS 110 FÍSICA GERAL I	3
QUI 101 QUÍMICA GERAL II	4
QUI 130 QUÍMICA ORGÂNICA	4
BIO 109 BOTÂNICA GERAL	4
BIO 120 ZOOLOGIA GERAL	3
FIT 100 AGROGEOLOGIA	3
FIT 101 GÊNESE E MORFOLOGIA DO SOLO	3
FIT 201 QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO	3
ENG 100 DESENHO TÉCNICO I	3
MAF 120 DENDROMETRIA	3
MAT 132 ESTATÍSTICA I	4
MAT 141 ESTATÍSTICA II	4
BIO 100 BIOLOGIA GERAL	3
BIO 155 GENÉTICA BÁSICA	3
BIO 160 FISILOGIA VEGETAL	4

	Créditos
BIO 180 ENTOMOLOGIA GERAL	3
ENG 110 METEOROLOGIA	3
ENG 120 TOPOGRAFIA I	3
ENG 121 TOPOGRAFIA II	3
ENG 130 MECÂNICA APLICADA	3
MAF 100 INICIAÇÃO À CIÊNCIA FLORESTAL	3
RNR 130 PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS	2
BIO 282 ENTOMOLOGIA FLORESTAL	3
MBI 113 MICROBIOLOGIA GERAL	3
MBI 143 PATOLOGIA FLORESTAL	3
SIL 200 SILVICULTURA I	4
SIL 201 SILVICULTURA II	3
SIL 202 SILVICULTURA III	2
MAF 210 ECONOMIA FLORESTAL I	3
MAF 212 ECONOMIA FLORESTAL II	3
MAF 230 INVENTÁRIOS FLORESTAIS	3
MAF 240 POLÍTICA E LEGISLAÇÃO FLORESTAL	2
RNR 240 FOTOINTERPRETAÇÃO	3
TEC 240 ENGENHARIA FLORESTAL I	4
TEC 241 ENGENHARIA FLORESTAL II	4
TEC 250 TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS I	4
TEC 251 TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS II	4
SIL 230 DENDROLOGIA I	3
SIL 231 DENDROLOGIA II	4
SIL 260 ECOLOGIA FLORESTAL I	2
SIL 261 ECOLOGIA FLORESTAL II	3
ENG 220 ESTRADAS DE RODAGEM	2
ERU 271 EXTENSÃO RURAL	3
MAF 260 MANEJO FLORESTAL	5
RNR 200 MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	3
RNR 210 PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE ÁREAS SILVESTRES	3
PED 228 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	1
PED 229 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	1

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS - (6)

MAT 112 PROGRAMAÇÃO BÁSICA	4
MAT 121 ÁLGEBRA LINEAR I	4
MAT 122 CIÊNCIA DOS COMPUTADORES	4
FIS 111 FÍSICA GERAL II	3
QUI 113 QUÍMICA ANALÍTICA APLICADA	4
BIO 110 ANATOMIA VEGETAL	3
BIO 111 SISTEMÁTICA DE PLANTAS SUPERIORES	3
ENG 131 MÁQUINAS AGRÍCOLAS	4
PED 100 REDAÇÃO	2
PED 104 INGLÊS I	3

PED 105 INGLÊS II	3
MAT 300 ESTATÍSTICA APLICADA	3
MAT 301 ANÁLISE DE EXPERIMENTOS	3
BIO 280 MÉTODOS DE CONTROLE DE INSETOS	3
MBI 227 MICROBIOLOGIA DO SOLO	3
FIT 200 CLASSIFICAÇÃO E FÍSICA DO SOLO	3
SIL 291 TÉCNICAS DE PESQUISAS FLORESTAIS APLICADAS	2
MAF 270 ADMINISTRAÇÃO E CRÉDITO FLORESTAL	3
RNR 211 MANEJO DE FAUNA SILVESTRE	3
RNR 212 ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO	2
RNR 213 CONSERVAÇÃO DE SOLOS	3
RNR 250 FOTOGRAMETRIA	3
TEC 260 PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS	2
ENG 240 HIDRÁULICA AGRÍCOLA	4
ENG 250 CONSTRUÇÕES RURAIS	3
ERU 227 COMERCIALIZAÇÃO E PREÇOS	3
ERU 266 SOCIOLOGIA RURAL	3
ERU 276 MÉTODOS E TÉCNICAS DE DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA	3
PED 170 DIDÁTICA I	3

ÁREA DE CIÊNCIAS BÁSICAS

Curso de Matemática - Bacharelado

	Créditos
1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (90)	
1.1 Área de Concentração - (72)	
ÁLGEBRA - MAT 114, 200, 201 e 202	13
ANÁLISE - MAT 110, 120, 204, 207 e 208	18
GEOMETRIA - MAT 209 e 210	6
ESTATÍSTICA - MAT 242 e 243	6
CIÊNCIA DOS COMPUTADORES - MAT 113, 270, 271 e 272	13
ELETIVAS - Disciplinas de MAT de nível 200 ou 300	16
1.2 Educação Geral - (18)	
REDAÇÃO - PED 100	2
LÍNGUA ESTRANGEIRA - PED 104 e 105	6
ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS - PED 228 e 229	2
PROBLEMAS AGRÔNOMICOS BRASILEIROS - ERU 298	1
ELETIVAS	7
2. DISCIPLINAS OPTATIVAS - (30)	

As disciplinas deverão ser escolhidas de modo a fazer

um programa coerente para a aplicação da Matemática em uma das seguintes áreas:

Biologia
Economia
Ciências Sociais
Física
Engenharia

Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	Créditos
EDUCAÇÃO GERAL	<u>10</u>
REDAÇÃO - PED 100	2
INGLÊS - PED 104, 105	6
ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS - PED 228, 229	2
MATEMÁTICA	<u>12</u>
CÁLCULO - MAT 110, 120	8
ESTATÍSTICA - MAT 132	4
REVISÃO DE MATEMÁTICA - MAT 100, 101	(8)
FÍSICA	<u>6</u>
FÍSICA GERAL - FIS 100, 111	6
REVISÃO EM FÍSICA - FIS 100, 101	(6)
QUÍMICA	<u>12</u>
QUÍMICA GERAL - QUI 101	4
QUÍMICA ANALÍTICA - QUI 113	4
QUÍMICA ORGÂNICA - QUI 130	4
REVISÃO EM QUÍMICA - QUI 100	(4)
GEOCIÊNCIAS	<u>6</u>
GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	<u>65</u>
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	<u>11</u>
BIOQUÍMICA - QUI 140	4
BIOFÍSICA - BFI 210	3
MÉTODOS INSTRUMENTAIS DE ANÁLISE - BFI 220	4
BIOLOGIA GERAL	<u>16</u>
BIOLOGIA GERAL - BIO 100	3
INTROD. EVOLUÇÃO ORGÂNICA - BIO 101	2
GENÉTICA - BIO 155, 156	4
BIOLOGIA CELULAR - BIO 205	3
ECOLOGIA - BIO 265	4

Créditos

BOTÂNICA	<u>20</u>
BOTÂNICA GERAL - BIO 109	4
MICROBIOLOGIA - MBI 113	3
BIOLOGIA DAS PLANTAS INFERIORES - BIO 210	3
SISTEMÁTICA DAS PLANTAS SUPERIORES - BIO 211	3
ANATOMIA VEGETAL - BIO 209	3
FISIOLOGIA VEGETAL - BIO 160	4
ZOOLOGIA	<u>18</u>
ZOOLOGIA GERAL - BIO 120	3
ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS - BIO 220	4
ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS - BIO 222	4
ANATOMIA COMPARADA DOS CORDADOS - BIO 225	3
FISIOLOGIA ANIMAL - BIO 266	4
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	<u>24</u>
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PED 133, 134	6
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO	3
DIDÁTICA - PED 170, 171, 284	9
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º e 2º	
GRAUS - PED 180	3
PRÁTICA DE ENSINO - PED 278	3

CURSO DE QUÍMICA - Licenciatura

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (113)

1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - (92)

MAT 110 CÁLCULO I	4
MAT 120 CÁLCULO II	4
MAT 200 ÁLGEBRA LINEAR	4
MAT 204 FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS	4
QUI 100 QUÍMICA GERAL I	4
QUI 101 QUÍMICA GERAL II	4
QUI 110 QUÍMICA ANALÍTICA I	4
QUI 111 QUÍMICA ANALÍTICA II	4
QUI 112 QUÍMICA ANALÍTICA III	4
QUI 120 QUÍMICA INORGÂNICA I	4
QUI 121 QUÍMICA INORGÂNICA II	4
QUI 131 QUÍMICA ORGÂNICA I	4
QUI 132 QUÍMICA ORGÂNICA II	4
QUI 133 QUÍMICA ORGÂNICA III	4
QUI 140 BIOQUÍMICA	4
QUI 145 ENZIMOLOGIA	3
QUI 150 FÍSICO-QUÍMICA I	4

Créditos

QUI 151 FÍSICO-QUÍMICA II	4
FIS 110 FÍSICA GERAL I	3
FIS 111 FÍSICA GERAL II	3
FIT 120 MINERALOGIA ÓTICA	3
FIT 121 PETROGRAFIA BÁSICA	3
MAT 113 ALGORITMOS E COMPUTADORES	4
BIO 100 BIOLOGIA GERAL	3
PED 228 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	1
PED 229 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	1

1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA - (21)

PED 133 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	3
PED 134 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	3
PED 170 DIDÁTICA I	3
PED 180 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS	3
PED 278 PRÁTICA DE ENSINO	3
PED 284 DIDÁTICA ESPECIAL	3

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS - (12)

QUI 160 QUÍMICA BROMATOLÓGICA	4
BFI 230 RADIOISÓTOPOS	4
BIO 155 GENÉTICA BÁSICA	4
MBI 113 MICROBIOLOGIA	3
PED 100 REDAÇÃO	2
PED 104 INGLÊS I	3
PED 105 INGLÊS II	3

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA - Licenciatura

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (142)

QUI 101 QUÍMICA GERAL II	4
BIO 100 BIOLOGIA GERAL	3
PED 131 PSICOLOGIA I	3
MAT 102 MATEMÁTICA I	4
MAT 103 MATEMÁTICA II	4
MAT 132 ESTATÍSTICA I	4
ENG 100 DESENHO TÉCNICO I	3
EFA 101 ECONOMIA I	3
EFA 102 ECONOMIA II	3
QUI 130 QUÍMICA ORGÂNICA	4

	Créditos
QUI 140 BIOQUÍMICA	4
BIO 175 BIOLOGIA HUMANA	3
MBI 113 MICROBIOLOGIA GERAL	3
MBI 223 MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS	3
FIS 112 FÍSICA APLICADA	3
PED 120 SOCIOLOGIA I	3
PED 133 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	4
PED 134 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	3
PED 170 DIDÁTICA I	3
PED 171 DIDÁTICA II	3
PED 278 PRÁTICA DE ENSINO (Estágio Supervisionado)	3
PED 228 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I	1
PED 229 ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS II	1
PED 283 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS	3
NUT 247 NUTRIÇÃO I	3
NUT 248 NUTRIÇÃO II	3
NUT 250 HIGIENE	3
NUT 255 ENFERMAGEM DO LAR	3
EFA 201 VESTUÁRIO I	2
EFA 202 VESTUÁRIO II	2
EFA 203 VESTUÁRIO ESPECIAL I	2
EFA 204 VESTUÁRIO ESPECIAL II	2
EFA 207 TÊXTEIS I	2
EFA 208 TÊXTEIS II	2
EFA 209 ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO LAR	3
EFA 210 EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR	3
EFA 220 ESTÁGIO DE ADMINISTRAÇÃO DO LAR	2
HAB 221 COMPOSIÇÃO DECORATIVA	3
HAB 225 TÉCNICA DE DORAÇÃO DE INTERIORES I	3
HAB 226 TÉCNICA DE DORAÇÃO DE INTERIORES II	3
HAB 230 HABITAÇÃO I	3
HAB 231 HABITAÇÃO II	3
NUT 240 TÉCNICA DIETÉTICA	4
NUT 242 PUERICULTURA	3
NUT 244 PLANEJAMENTO DE REFEIÇÕES	3
PED 274 DIDÁTICA ESPECIAL	3
PED 202 LITERATURA BRASILEIRA I	2
PED 203 LITERATURA BRASILEIRA II	2
ERU 271 EXTENSÃO RURAL	3

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS - (4)

EFA 211 TÊXTEIS NO CAMPO COMERCIAL	2
EFA 212 VESTUÁRIO AVANÇADO	2
NUT 252 COCÇÃO EM GRANDE QUANTIDADE	2
NUT 258 DIETÉTICA E DIETOTERAPIA	2

	Créditos
HAB 239 PROBLEMA ESPECIAL EM HABITAÇÃO	2
HAB 238 DECORAÇÃO DE INTERIORES	2
PED 100 REDAÇÃO	2

CURSO DE PEDAGOGIA - Licenciatura

Para obter o grau de Licenciado em Pedagogia, o aluno deverá perfazer o total de 145 créditos, assim distribuídos:

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - (115) Créditos

REDAÇÃO - PED 100	2
INGLÊS - PED 104, 105	6
SOCIOLOGIA - PED 120, 121	6
PSICOLOGIA - PED 131, 132	6
BIOPSICOLOGIA - PED 110, 111	6
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PED 125, 126	6
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PED 133, 134	6
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - PED 145, 146, 147, 148	12
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - PED 106, 107	6
DIDÁTICA - PED 170, 171, 272, 273	12
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - Ped 284	
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DO 1º E 2º	
GRAUS - PED 181, 182	6
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO - PED 150, 151	6
METODOLOGIA DA PESQUISA PEDAGÓGICA - PED 155	3
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - PED 108	3
ESTATÍSTICA EDUCACIONAL - PED 261, 262	6
CURRÍCULOS E PROGRAMAS - PED 288, 289	6
HIGIENE ESCOLAR - PED 212	3
TÉCNICAS AUDIOVISUAIS - PED 275	3
SUPERVISÃO ESCOLAR - PED 290	3
MEDIDAS EDUCACIONAIS - PED 238	3
ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS - PED 228, 229	2

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS - (18)

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PED 227	3
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PED 235	3
DIDÁTICA ESPECIAL - PED 274	6
METODOLOGIA DE ENSINO DE 1º GRAU - PED 276	3
PRÁTICA DE ENSINO - PED 278	3
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º e 2º	
GRAUS - PED 282	3
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - PED 285	3
INSPEÇÃO ESCOLAR - PED 292, 293, 294	9

	Créditos
LEGISLAÇÃO DO ENSINO - PED 295	3
ESTÁGIO - PED 297	3
ESTÁGIO - PED 298	3

3. DISCIPLINAS FACULTATIVAS - (12)

O aluno escolherá, de acordo com o seu Conselheiro de Estudo entre as disciplinas oferecidas pelos diversos Departamentos da Universidade, as que desejar, num total de 12 créditos, para complemento de sua creditação.

DEMONSTRATIVO DOS PERCENTUAIS DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E EVASÃO POR CURSO NO REGIME SERIADO

CURSO	1º PERÍODO			2º PERÍODO		
	APR.	REPR.	EVA.	APR.	REPR.	EVA.
Agronomia	94.6	5.4	---	94.3	5.7	---
Engenharia Florestal	96.1	3.9	---	100.0	---	---
Economia Doméstica	100.0	---	---	100.0	---	---

DEMONSTRATIVO DO PERCENTUAL DE EVASÃO NO REGIME DE CRÉDITOS. Os percentuais de Aprovação e Reprovação são conhecidos apenas por disciplinas.

TOTAIS DE MATRÍCULAS POR CURSO

CURSO	1º PERÍODO	2º PERÍODO	EVASÃO	%
Agronomia	518	496	22	4.24
Eng. Florestal	153	119	34	22.23
Zootecnia	26	22	4	15.38
Ciências Biológicas	34	31	3	8.82
Matemática	39	38	1	2.56
Química	45	37	8	17.77
Economia Doméstica	118	102	16	13.55
Pedagogia	99	97	2	2.02

1032 PRÁTICA ESPORTIVA

A disciplina "Educação Física" vem sendo oferecida desde o primeiro semestre de 1972, regulamentada em caráter curricular, por Resolução da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, no segundo semestre de 1973.

Esta disciplina tem a carga horária de 2 (duas) horas /aula por semana e atendeu, durante o ano letivo de 1973, a 1.344 alunos, sendo 694 no primeiro semestre e 650 no segundo.

Para oferecimento da Prática Esportiva ao corpo discente, a U.F.V. conta com 6 (seis) técnicos em Educação Física.

ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS

Correspondendo a 1 crédito para todos os cursos de graduação e de pós-graduação, é oferecida pelo Departamento de Educação, sob a responsabilidade de um Coordenador, o qual elabora a programação semestral, envolvendo assunto de interesse variado. É ministrada em forma de conferência, seguida de debates, em uma sessão semanal. A avaliação final é feita através de monografia a apresentada por equipes de, no máximo, 5 estudantes, versando sobre um dos temas discutidos durante o semestre, à escolha dos alunos.

Em 1973, matricularam-se nesta disciplina 85 alunos de pós-graduação e 213 alunos de graduação.

PERÍODO DE VERÃO

O período letivo de verão, instituído nesta Universidade, pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua reunião de 07.12.72, vem se normalizando e, apresenta as seguintes vantagens:

1. Permite a recuperação dos estudantes que não lograram aprovação em disciplinas ministradas no período normal;
2. Permite ao aluno antecipar sua formação acadêmica, possibilitando-lhe acelerar a sua graduação;
3. Possibilita, tanto ao estudante regularmente matriculado como ao profissional já diplomado, a obtenção de créditos que jul-

que necessários ou úteis ao seu aprimoramento cultural ou científico.

A experiência da U.F.V. neste sentido, tem sido vantajosa, atendendo a todas as áreas.

DISCIPLINAS OFERECIDAS

1973

Microeconomia
Topografia I
Olericultura e Jardinocultura I
Bovinocultura e Veterinária
Tecnologia Florestal I
Psicologia da Educação I
Psicologia da Educação II
Didática I
Didática II
Química Geral II
Química Analítica Aplicada
Química Orgânica.

ALUNOS MATRICULADOS

Durante o ano letivo de 1973, 1.232 estudantes foram matriculados no primeiro período letivo e 1.132 no segundo, nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Discriminadamente estas matrículas, se processaram de acordo com os dados constantes do quadro nº 1.

No quadro nº 2, vê-se que, dos 1.032 estudantes matriculados no regime de crédito, 56,5% se inscreveram em 18 ou mais créditos. No segundo período letivo, dos 942 estudantes matriculados no regime de crédito, 61,8% se inscreveram em 18 ou mais créditos.

A U.F.V. atendeu, no período, a um total de 14.642 alunos/disciplina, conforme apresentação no quadro nº 3.

QUADRO 1 - Alunos Matriculados por Curso - 1973

CURSOS	1.º Período Letivo			2.º Período Letivo		
	Regime de Crédito	Regime Seriado	TOTAL	Regime de Crédito	Regime Seriado	TOTAL
Agronomia	518	150	668	496	141	637
Eng. Florestal	153	26	179	119	25	144
Zootecnia	26	-	26	22	-	22
Ciências Biológicas	34	-	34	31	-	31
Matemática	39	-	39	38	-	38
Química	45	-	45	37	-	37
Economia Doméstica	118	24	142	102	24	126
Pedagogia	99	-	99	97	-	97
TOTAL	1.032	200	1.232	942	190	1.132

QUADRO 2 - Número de Alunos e Porcentagens de Créditos Requisitados

1. ^o Período			2. ^o Período		
Créditos	Alunos	%	Créditos	Alunos	%
12	20	1,9	12	28	3,0
13	53	5,1	13	35	3,7
14	79	7,7	14	58	6,2
15	104	10,1	15	64	6,8
16	70	6,8	16	70	7,4
17	123	11,9	17	105	11,1
18	149	14,5	18	188	20,0
19	85	8,2	19	64	6,8
20	124	12,0	20	92	9,8
21	121	11,7	21	99	10,5
22	42	4,1	22	48	5,1
23	29	2,8	23	31	3,3
24	23	2,2	24	30	3,2
25	7	0,7	25	17	1,8
26	3	0,3	26	5	0,5
27	-	-	27	3	0,3
28	-	-	28	3	0,3
29	-	-	29	1	0,1
30	-	-	30	1	0,1
TOTAL	1.032	100,0	TOTAL	942	100,0

QUADRO 3 - Alunos/Disciplina Atendidos na U.F.V. - 1973

DEPARTAMENTO/UNIDADE	Alunos/Disciplina		TOTAL
	Graduação	Pós-Graduação	
Departamento de Física	634	-	634
Departamento de Matemática	1.059	270	1.329
Departamento de Química	1.011	32	1.043
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS	2.704	302	3.006
Departamento de Biofísica	-	22	22
Departamento de Biologia	1.729	102	1.831
Departamento de Microbiologia	496	57	553
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2.225	181	2.406
Departamento de Economia Rural	455	459	914
Departamento de Engenharia Agrícola	1.551	43	1.594
Departamento de Fitotecnia	902	178	1.080
Departamento de Tec. de Alimentos	293	-	293
Departamento de Zootecnia	583	157	740
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA	3.784	837	4.621
Departamento de Economia Familiar	252	-	252
Departamento de Nutrição e Saúde	174	-	174
Departamento de Habitação	97	-	97
Departamento de Educação	2.115	85	2.200
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS	2.638	85	2.723
Departamento de Manejo Florestal	201	-	201
Depto. Recursos Naturais Renováveis	157	-	157
Departamento de Silvicultura	214	-	214
Depto. de Utilização e Tec. Florestal	142	-	142
ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS	714	-	714
SUB-TOTAL	12.065	1.405	13.470
ESCOLA MÉDIA DE AGRICULTURA DE FLORESTAL			1.172
TOTAL DA U.F.V.			14.642

DIPLOMADOS

Em 1973, de acordo com assentimento do Conselho de Graduação, colocaram grau, em 15 de dezembro, em cursos de graduação, nesta Universidade, 183 (cento e oitenta e três) estudantes assim distribuídos:

Engenheiros Agrônomos	134
Engenheiros Florestais	25
Licenciadas em Economia Doméstica .	24

183

1.6.2 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Atividades de Pós-Graduação, em 1973:

Cursos	Estudantes Admitidos	Estudantes Matricul.	Teses Defendidas	Graus Confer.
<u>MESTRADO</u> (8)				
Biologia (1)	-	5 [^]	1	1
Economia Rural ✓	20	47 ^x	15	17✓
Engenharia Agrícola ✓	2	9 ^x	1	1✓
Extensão Rural ✓	16	37 ^x	8	11✓
Fisiologia Vegetal	5	10 ^x	3	3✓
Fitotecnia	21	66 ^x	15	16✓
Microbiologia Agrícola	7	19✓	6	4✓
Zootecnia	<u>14</u>	<u>40</u> >	<u>9</u>	<u>13</u>
TOTAL	85	233	58	66
<u>DOCTORADO</u> (3)				
Economia Rural	2	5✓	-	-
Fitotecnia	2	2✓	-	-
Zootecnia	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL	6	10	-	-

(1) Substituído pelos cursos de Fisiologia Vegetal e Microbiologia Agrícola a partir de dezembro de 1969.

O curso de Doutorado em Fitotecnia, cuja criação foi aprovada em 1972, teve seu início em março de 1973.

1.6.3 - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO OFERECIDOS PELA U.F.V., EM 1973

O Departamento de Engenharia Agrícola programou um "Curso Intensivo de Armazenamento de Grãos", financiado pelo Ministério da Fazenda, sendo ministrado nos dias 13 a 25 de agosto de 1973, com a duração de 60 horas/aulas, ao qual compareceram 41 participantes.

Cada professor, ao final do curso, submeteu os participantes a um teste de aproveitamento.

1.6.4 - ATIVIDADES DE PESQUISA

Na promoção de suas atividades de pesquisa a Universidade Federal de Viçosa, vem empenhando-se para manter estreita vinculação com as entidades governamentais, empresas e comunidades rurais, visando, principalmente, a atender à política nacional de desenvolvimento científico e tecnológico.

As informações a seguir resumem, por departamento, o quantitativo dos projetos aprovados durante o ano de 1973 e a aqueles ainda em andamento. Convém ressaltar que a grande maioria das pesquisas na Universidade é desenvolvida em caráter interdisciplinar, em concordância com as diretrizes da Reforma Universitária.

U.F.V. - PROJETOS APROVADOS POR UNIDADE E DEPARTAMENTO - 1973

Instituto de Ciências Exatas

Departamento de Química - 4

TOTAL 4

Instituto de Ciências Biológicas

Departamento de Biofísica - 1

Departamento de Biologia - 30

Departamento de Microbiologia - 14

TOTAL 45

Escola Superior de Agricultura

Departamento de Economia Rural - 45

Departamento de Engenharia Agrícola - 4

Departamento de Fitotecnia - 50

Departamento de Tecnologia de Alimentos - 9

Departamento de Zootecnia - 39

TOTAL 147

Escola Superior de Florestas

Departamento de Manejo Florestal - 2

Departamento de Silvicultura - 1

Departamento de Utilização e Tecnologia Florestal - 4

TOTAL 7

Escola Superior de Ciências Domésticas

Departamento de Educação - 1

Departamento de Economia Familiar - 1

Departamento de Habitação - 1

TOTAL 3

TOTAL - U.F.V. 260

U.F.V. - PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO - 1973

Instituto de Ciências Exatas

Departamento de Matemática - 2

TOTAL 2

Instituto de Ciências Biológicas

Departamento de Biofísica - 5

Departamento de Biologia - 22

Departamento de Microbiologia - 22

TOTAL 49

Escola Superior de Agricultura

Departamento de Economia Rural	- 28
Departamento de Engenharia Agrícola	- 9
Departamento de Fitotecnia	- 44
Departamento de Tecnologia de Alimentos	- 12
Departamento de Zootecnia	- 22
TOTAL	115

Escola Superior de Florestas

Departamento de Manejo Florestal	- 1
Departamento de Recursos Naturais Renováveis	- 2
Departamento de Silvicultura	- 1
Departamento de Utilização e Tecnologia Florestal	- 2
TOTAL	6

Escola Superior de Ciências Domésticas

Departamento de Educação	- 2
TOTAL	2

TOTAL U.F.V.	174
-------------------	-----

Acham-se relacionados, a seguir, os projetos de pesquisa aprovados em 1973, as pesquisas em andamento, os órgãos financiadores das atividades e os trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

A. ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

1) Departamento de Fitotecnia

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
FIT/1/73	Influência das fileiras bordaduras em ensaios de competição de variedades sobre a composição química da semente de soja.	Márcio de M. Estevão, Tunco Sediya- ama, Sylvio S. Brandão e Luiz A. N. Fontes.
FIT/2/73	Efeito da profundidade de plantio sobre algumas variedades de soja.	Luiz A. N. Fontes e Tunco Sediya- ama.
FIT/3/73	Estudo de processos de enxertia de verão na propagação da videira.	José M. Fortes, Otto Andersen, Sil- vio Teixeira e Laede M. de Olivei- ra.
FIT/4/73	Fracionamento de fósforo em solos do Triângulo Mineiro.	José M. Braga, Onofre C. Brumano Pinto e Roberto F. de Novais.
FIT/5/73	Formas de potássio e suas relações com a mineralogia em alguns solos do Triângulo Mineiro.	Onofre C. B. Pinto e José M. Bra- ga.
FIT/6/73	Influência do retardamento da colheita sobre a deiscência das vagens, qualidade e poder germinativo das sementes de soja, em Capinópolis.	Carlos Sediyaama, Tunco Sediyaama, Múcio S. Reis e Clibas Vieira.
FIT/7/73	Período crítico de competição entre soja 'Cv Santa Rosa' e ervas daninhas.	Carlos Sediyaama, Tunco Sediyaama, Múcio S. Reis e Clibas Vieira.
FIT/8/73	Comportamento de linhagens melhoradas	Tunco Sediyaama, Carlos Sediyaama e Múcio S. Reis.
FIT/9/73	Efeito de diferentes níveis de tensão de umidade no solo, em duas fa- ses de desenvolvimento da planta, sobre o crescimento e produção de arroz.	Sylvio S. Brandão, Renato M. del Giudice e Paulo A. Ferreira.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/10/73	Estudo do comportamento das variedades de cana-de-açúcar mais recomendadas como progenitoras, nas condições da região agroaçucareira da Zona da Mata de Minas Gerais.	Sylvio S. Brandão e Renato M. Del Giudice.
FIT/11/73	Avaliação inicial de "Seedlings" obtidos por polonização aberta, não controlada, nos canaviais de Visconde do Rio Branco e Ponte Nova.	Renato M. del Giudice e Sylvio S. Brandão.
FIT/12/73	Efeito do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho.	Telmo C. A. Silva, Bairon Fernandes, Bruno O. Mewes, Lioyando Costa e Alcides R. Condé.
FIT/13/73	Introdução, competição e seleção de fruteiras de clima temperado para região do Campo das Vertentes (Barbacena).	José M. Fortes, Hildebrando L. Santos e Laede M. de Oliveira.
FIT/14/73	Introdução, competição e seleção de fruteiras de clima temperado para Zona da Mata de Minas Gerais.	José M. Fortes e Laede Maffia de Oliveira.
FIT/15/73	Controle químico da tiririca e outras ervas daninhas em hortaliças usando herbicidas no grupo de tiocarbamatos.	Ray Willian
FIT/16/73	Épocas de competição da tiririca em feijão de vagem, feijão seco, a bobora, quiabo, repolho, cenoura e alho.	Ray Willian
FIT/17/73	Análise de crescimento da tiririca, feijão de vagem e quiabo em cinco épocas de capinas em três densidades de população de feijoeiro.	Ray Willian
FIT/18/73	Melhoramento genético da soja.	Tunco Sedyama, Kirk Athow, Carlos Sedyama e Clibas Vieira.
FIT/19/73	Estudo insoenzimáticos no feijoeiro comum.	Carlos F. de Moraes, Clibas Vieira e Daison O. Silva.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/20/73	Efeito de diferentes níveis de tensão de unidade no solo em duas faixas de desenvolvimento da planta, sobre o crescimento e produção de arroz.	Sylvio S. Brandão, Paulo A. Ferreira e Renato M. del Giudice.
FIT/21/73	Efeito de S e micronutrientes na produção de soja em solos sob vegetação de cerrado do Triângulo Mineiro.	José M. Braga, Carlos Sediya e Múcio Silva Reis.
FIT/22/73	Determinação de micro-elementos em solos do Triângulo Mineiro.	José Mário Braga.
FIT/23/73	Fosfatagem em um latossolo vermelho escuro textura média do Triângulo Mineiro.	José M. Braga.
FIT/24/73	Estudo de capacidade de adsorção de fósforo em cinco solos do Triângulo Mineiro.	José M. Braga, Roberto F. Novais e Braz V. Defelipo.
FIT/25/73	Influência do sistema de manejo do solo em laranjal sobre o crescimento das plantas e produção de frutos.	Telmo C. A. da Silva, Mauro Resende e Bairon Fernandes.
FIT/26/73	Ciclo e movimentação de nitrogênio no solo.	Waldemar Moura Filho.
FIT/27/73	Condições ecológicas para o abacaxizeiro nos latossolos sob cerrado de Minas Gerais.	Otto Andersen.
FIT/28/73	Influência de substâncias de crescimento e dois diferentes leitos no enraizamento e desenvolvimento de estaca de maracujá.	Otto Andersen e Vicente R. R. Piheiro.
FIT/29/73	Equilíbrio fósforo-enxofre em solos de cerrado do Triângulo Mineiro.	José M. Braga, Márcio de M. Estevão e Roberto F. Novais.
FIT/30/73	Diferentes dosagens de Treflan e Diuron aplicados na cultura do algodoeiro.	José C.E.O. Begazo e Carlos Sediya.
FIT/31/73	Efeito de três níveis de N e P em três épocas de plantio sobre produção e qualidade de grãos (Proteína) em sorgo granífero.	Luiz A.N. Fontes e Antônio A. Cardoso.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/32/73	Resposta diferencial de variedades de feijão à adubação N. P.	Clibas Vieira, José M. Braga e Luiz A. N. Fontes.
FIT/33/73	Avaliação de calcário por método químico e biológico.	José M. Braga, Roberto F. Novais e Onofre C. B. Pinto.
FIT/34/73	Comportamento de um vegetal com relação ao potássio nas diferentes frações de solos.	Onofre C.B. Pinto, José M. Braga e Roberto F. Novais.
FIT/35/73	Respostas diferenciais ao zinco e molibdênio e sua relação simbiótica em diferentes cultivares de soja. (Glycine max (L) Merrill).	Carlos F. de Moraes, Tuneso Sedyama, Roberto F. Novais e Carlos Sedyama.
FIT/36/73	Seleção de plantas individuais com teste de pro gênio na variedade de arroz Agulha "ESAV".	Sylvio S. Brandão, Múcio S. Reis e Antônio M. S. Andrade.
FIT/37/73	Solos dos topos aplainados e sua adequação agrícola sob dois sistemas de manejo.	Sérvulo B. Rezende, Roberto F. Novais e Mauro Resende.
FIT/38/73	Época de plantio de algodão.	Claudio M. do Silva E Américo J. da Silveira.
FIT/39/73	Determinação de taxa de hibridação natural em algodoeiro.	Claudio M. da Silva e Américo J. da Silveira.
FIT/40/73	Estudo sobre a interação espaçamento x variedades x níveis de fertilidade.	Clibas Vieira.
FIT/41/73	Efeitos da aplicação de matéria orgânica sobre a cultura do feijão (Phaseolus vulgaris L.).	Clibas Vieira e José M. Braga.
FIT/42/73	Controle químico de ervas daninhas em alho e cebola e estudo do efeito residual dos herbicidas no solo.	Ray Willian

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/43/73	Estudo de disponibilidade e formas inorgânicas de fósforo em vinte latossolos do Estado de Minas Gerais.	José M. Braga, Márcio de M. Este- vão e Roberto F. de Novais.
FIT/44/73	Determinação do limite oeste do latossolo vermelho escuro argiloso no Triângulo Mineiro.	Sérvulo B. Rezende e Telmo C. A. daSilva.
FIT/45/73	Identificação de raças fisiológicas de <u>Uromyces vastatrix</u> Berk. e Br. nos Estados da Bahia e Espírito Santo.	Mauro S. Reis, Geraldo M. Chaves e Reginaldo S. Romeiro.
FIT/46/73	Fatores de esporulação de <u>Cercospora canisoi</u> .	Murilo G. de Carvalho.
FIT/47/73	Identificação das raças fisiológicas de <u>Uromyces phaseolus</u> var. phaseoli.	Geraldo Martins Chaves.
FIT/48/73	Estudo sobre a variabilidade de isolamentos de <u>Colletotrichum lin- denuthianum</u> (Sacc et Magn) Scrib e sua aplicação da identificação de raças fisiológicas.	Geraldo Martins Chaves.
FIT/49/73	Influência da luz e da temperatura no desenvolvimento da ferrugem do cafeeiro.	Geraldo Martins Chaves.
FIT/50/73	Estudo da correlação entre tamanho do fruto cítrico e seu número de sementes.	Silvio Lopes Teixeira

Projeto n.º

BIO/9/73	Controle do "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro, com inseticidas sistêmicos granulados em mistura com fertilizantes.	José O.G. Lima e José O. Begazo.
BIO/28/73	Efeito de doses e épocas de aplicação de cloreto de cloro colina em café.	José R. P. Chaves, Saravaste Mostalácio, Moacyr Maestri, José C. E.O. Begazo e Carlos Sedyama.
BIO/30/73	Efeito de Cycocel em algodão (<i>Gossypium hirsutum</i> L.) em diferentes dosagens e diferentes fases de crescimento.	Moacyr Maestri, Américo José da Silveira e Júlio L. Buendia.
MICRO/12/73	Melhoramento do cafeeiro visando a obtenção de variedades resistentes à Hemileia vastatrix Berk e Br.	Geraldo M. Chaves, João Cruz Filho e José C. R. O. Begazo.
MICRO/1/73	Estudo do efeito de calagem, enxofre, zinco e molibdênio sobre a nodulação e fixação de nitrogênio em soja (<i>Glycine max</i> L. Merril).	Arnaldo C. Borges, J.R. Jardim Freire e José Mário Braga.
TEC/3/73	Estudo do comportamento industrial das variedades de soja Mineira e Viçosa na extração de óleo por prensagem contínua.	Elmo Ferreira, Antônio C.C. Mendes e Tunico Sedyama.
TEC/5/73	Determinação do teor de óleo e outras características nos frutos de algumas novas variedades e híbridos de abacate.	Elmo Ferreira e Vicente R. R. Pinheiro.
ZOO/8/73	Estudo das deficiências minerais dos solos e pastagens de Governador Valadares, Minas Gerais.	Dirceu J. Silva, José M. Braga, Joaquim Campos e José A.A. Pereira.
ZOO/7/73	Estudo de deficiências minerais de pastagens de Montes Claros, M.G.	Joaquim Campos e José M. Braga.
ZOO/22/73	Adubação química de pastagens de capim gordura (<i>Melinis minutiflora</i> Beauv).	José A. Gomide, Domício Nascimento Junior e José M. Braga.
ZOO/24/73	Adubação e consorciação de pastagem de capim gordura sob pastoreio rotativo.	José A. Gomide, Domício Nascimento Junior e José M. Braga.

Título das Pesquisas

Projeto n.^o

QUI/1/73 Avaliação de cobre em solos e soja.

QUI/2/73 Avaliação de molibdênio em solos e plantas - sorgo.

QUI/3/73 Estimativa do valor nutritivo do arroz.

QUI/4/73 Estudo analítico do sorgo.

Walter Brune, Cid M. Batista e José Mário Braga.

Walter Brune, Cid M. Batista e José M. Braga.

Walter Brune, Cid M. Batista e Sylvio S. Brandão.

Walter Brune, Cid M. Batista e Antônio A. Cardoso.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/1/73	Estrutura de oferta, excedente e demanda derivada de arroz no Estado do Pará.	Sérgio A. Brandt, Miguel Ribon e Antônio Lagundes de Sousa.
ERU/2/73	Avaliação dos possível impactos econômicos da atividade reflorestamento em três municípios da Zona da Mata, MG.	Antônio R. Teixeira Filho, Antônio L. Bandeira e Mécio Ladeira.
ERU/3/73	Análise do efeito de inovação tecnológica no uso da terra e na rentabilidade da exploração agrícola.	Antônio R. Teixeira Filho, Flávio G. Castro, Paulo B. Paez e Paulo T. Bruzzi.
ERU/4/73	Análise da produtividade de fatores ligados ao processo produtivo na exploração avícola - Município de Manaus.	Sérgio A. Brandt, Robert Taylor, Antônio F. Sousa e Ricardo Ribeiro.
ERU/5/73	Alternativas de desenvolvimento para os grupos de baixa renda na agricultura brasileira.	Túlio Barbosa.
ERU/6/73	Análise econométrica da demanda de carne bovina, suína e de aves nos mercados de Goiânia - Goiás.	Sérgio A. Brandt, Antônio F. de Sousa e Robert Thompson.
ERU/7/73	Estrutura econômica do mercado de algodão em caroço nos Estados de São Paulo e Paraná.	Robert Taylor, Antônio F. de Sousa, Julio Penna e Sérgio A. Brandt.
ERU/8/73	Componentes individuais e estruturais responsáveis pelo nível de tecnologia em duas regiões de diferentes estágios de desenvolvimento do Estado do Paraná.	Solon Guerreiro, Osmar Ribeiro, Túlio Barbosa e Vicente de P. Vitor.
ERU/9/73	Análise de oferta de alho em Minas Gerais - 1948/70.	Antônio R. Teixeira Filho e Túlio Barbosa.
ERU/10/73	Estudo da viabilidade econômica da suinocultura em competição com outros empreendimentos agropecuários Zona da Mata de Minas Gerais.	Carlos A. Magalhães, Euter Paniago, Hélio V. de Mello e Túlio Barbosa.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/11/73	Custos, margens e eficiência operacional de comercialização do trigo em cooperativas agrícolas do Estado do Paraná, ano de 1972.	Robert Taylor, Antônio F. de Sousa e Túlio Barbosa.
ERU/12/73	Um modelo econométrico para carne bovina no Rio Grande do Sul.	Antônio R. Teixeira Filho, Robert Thompson e Sérgio A. Brandt.
ERU/13/73	Fatores relacionados ao progresso da agricultura brasileira: A procura de fertilizantes.	Antônio R. Teixeira Filho, Robert Thompson e Túlio Barbosa.
ERU/14/73	Estudo empírico de sub-emprego de mão-de-obra do Espírito Santo.	Euter Paniago, Julio Penna e Túlio Barbosa
ERU/15/73	Análise econômica de experimentos de alimentação de suínos.	Antônio R. Teixeira Filho, Robert Thompson e Luiz M. de Moura.
ERU/16/73	Combinação de explorações agropecuárias em propriedades agrícolas da Região de Cocais - Estado do Maranhão.	Robert Taylor, Túlio Barbosa, Antônio R. Teixeira Filho e Pedro Araújo.
ERU/17/73	Componentes individuais e estruturais da mudança tecnológicas dos produtores de leite da Zona da Mata de Minas Gerais.	Osmar Ribeiro, Solon Guerrero e Vicente de P. Victor.
ERU/18/73	Relações de custo e medidas de eficiência das empresas produtoras de leite: Bacia Leiteira do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo.	Josué Leitão e Silva, Antônio F. de Sousa e Eloy Cava.
ERU/19/73	Determinação da atitude dos criadores de bovinos de corte, com relação à vacina anti-aftosa em dois municípios de Minas Gerais.	Francisco Machado Filho, Flávio E. R. da Cruz, Solon Guerrero.
ERU/20/73	Viabilidade de Comercialização do Cajú.	Antônio Fagundes de Sousa e Sérgio Albert Brandt.
ERU/21/73	Análise de Estacionalidade de Preços.	Antônio Fagundes de Sousa e Sérgio Albert Brandt.
ERU/22/73	Viabilidade de Comercialização de Côco-da-Bahia.	Antônio Fagundes de Sousa e Sérgio Albert Brandt.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/23/73	Descrição do Sistema de Abastecimento do Estado da Guanabara.	Antônio Fagundes de Sousa e Sérgio Alberto Brandt.
ERU/24/73	Instabilidade do Mercado Internacional de Cacau.	Sérgio A. Brandt e Alexandre Aad Neto
ERU/25/73	Análise Marginal de Uso de Insumos na Pecuária do Estado.	Sérgio A. Brandt e L.Aimberê S. de Freitas
ERU/26/73	Fundação de Oferta de Amendoim no Estado de São Paulo.	Sérgio A. Brandt e Paulo T. Torimoto
ERU/27/73	Projeções de Produção Agrícola, para a Região Noroeste do Estado de Minas Gerais	Sérgio A. Brandt e Alberto Martins Rezende
ERU/28/73	Economias de Escalas e Tamanho Ótimo da Empresa Avícola no Mercado de Manaus.	Sérgio Alberto Brandt e Ricardo Pinto Ribeiro.
ERU/29/73	Análise do Mercado Local de Produtores Agropecuários da Região Noroeste.	Sérgio Alberto Brandt e Alexandre Neto
ERU/30/73	Estimativa de Oferta de Bovinos para Abate no Rio Grande do Sul.	Sérgio A. Brandt e Antônio F.L.Dias Ávila
ERU/31/73	Viabilidade de Comercialização de Banana e Derivados.	Sérgio A. Brandt e Antônio F. de Sousa
ERU/32/73	Análise Econométrica de Custos de Transporte de Produtos Agropecuários.	Sérgio A. Brandt e Antônio Fagundes de Sousa.
ERU/33/73	Avaliação do Mercado Brasileiro de Guaraná.	Sérgio A. Brandt e A.M.Gomes de Castro.
ERU/34/73	Análise Econométrica e Projeções de Demanda de Carne Bovina no Mercado de Manaus.	Sérgio A. Brandt e D.A. Souza Carmo.
ERU/35/73	Estruturas de Custos de Produção de Hortaliças Seleccionadas no Estado do Amazonas.	Sérgio A. Brandt e J. Rezende do Valle.
ERU/36/73	Elasticidades de Oferta de Ovos e Demanda de Insumos Avícolas no Mercado de Manaus.	Sérgio A. Brandt e Ricardo P. Ribeiro.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/37/73	Elasticidade de Oferta Agropecuário Agregada de Área Seleccionada do Sul do Brasil.	Sérgio A. Brandt e Ênio Tonini.
ERU/38/73	Estimativa de Excedente Comercializado de Trigo na Região Sul do Brasil.	Sérgio A. Brandt e Benjamim Hammerschmidt.
ERU/39/73	Funções de Custo na Avicultura de Postura, Manaus, Estado do Amazonas.	Sérgio A. Brandt e Ricardo P. Ribeiro.
ERU/40/73	Coeficientes de Produtividade Marginal e de Retornos à Escala na Produção de Hortaliças no Estado do Amazonas.	Sérgio A. Brandt e J. Rezende do Valle.
ERU/41/73	Estimativas e Estrutura do Excedente Comercializável de Milho em Regiões Seleccionadas de Minas Gerais.	Sérgio A. Brandt e Antônio Carlos Nogueira.
ERU/42/73	Projeções de Produção Agropecuária de Origens Incluídas no Modelo Espacial de Regiões Seleccionadas.	Antônio F. de Sousa e Sérgio A. Brandt.
ERU/43/73	Projeções de Consumo Rural e Urbano de Destinos Incluídos no Modelo Espacial de Regiões Seleccionadas.	Antônio F. de Sousa e Sérgio A. Brandt.
ERU/44/73	Produtividade de Recursos Tradicionais na Exploração de Guaraná.	Sérgio A. Brandt e A.M. Gomes e Castro.
ERU/45/73	Economicidade do Uso de Recursos na Produção de Pimenta-do-Reino no Amazonas.	Sérgio A. Brandt e A.M. Gomes e Castro.

Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ZOO/44/73	Estudo do comportamento de novilhas de raças indiana e 1/2 sangue holandês-zebu e chianina-zebu sobre diferentes sistemas de criação.	José A. Garcia, Teotônio D. Teixeira e João C. Milagres.
ZOO/33/73	Aveia (Avena bizantina) forrageira e concentrado na suplementação de pastagens para vacas em lactação, no inverno.	José F. C. Silva, José A. Gomide, Dirceu J. Silva e Túlio Barbosa.
ZOO/2/73	Avaliação nutricional e econômica de quatro rações para bovinos em regime de confinamento.	Marcos E.D. de Castro, José F. C. Silva e Antônio R. Teixeira Filho.

3) Departamento de Engenharia Agrícola

13

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ENG/1/73	Testes preliminares de armazenagem e controle de insetos em sorgo graminífero no Estado de Minas Gerais.	Paulo M. del Giudice, José O. G. Lima, Tetuo Hara, Eduardo J. M. del Peloso, Juarez S. Silva, José A. H. Freire e Sebastião Bastos Nogueira.
ENG/2/73	Propriedades físicas de grãos de sorgo de Minas Gerais.	Tetuo Hara e Mauri Fortes.
ENG/3/73	Partículas e agregados do solo transportados na enxurrada ("Surface Runoff") pela chuva simulada.	Eanor Torres Loureiro, Bárbara Heliodora Machado, Gutemberg P. Dias e Mário Luiz Martines.
ENG/4/73	Calibração do simulador de chuvas para estudos de conservação do solo.	Blamor Torres Loureiro, Osvaldo Ferreira Valente e Paulo A. Ferreira.

Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/9/73	Efeito de diferentes níveis de tensão de umidade no solo, em duas fases de desenvolvimento da planta, sobre o crescimento e produção de arroz.	Sylvio S. Brandão, Renato M. del Giudice e Paulo A. Ferreira.
FIT/12/73	Efeito do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho.	Telmo C.A. Silva, Bairon Fernandes, Bruno Mewes, Lioyando Costa e Alcides do R. Condé.
HAB/1/73	Condições habitacionais em Viçosa, MG.	Maria L. Simonini e Eduardo José M. del Peloso.

4) Departamento de Tecnologia de Alimentos

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
TEC/1/73	Desenvolvimento de um produto imitativo de pão, à base de mandioca e soja.	José M. Borges e Renato Cruz.
TEC/2/73	Determinação das características de farinhas mistas de mandioca e soja, com vistas ao desenvolvimento de um produto imitativo de pão.	Renato Cruz e José M. Borges.
TEC/3/73	Estudo do comportamento industrial das variedades de soja Mineira e Viçosa na extração de óleos por prensagem contínua.	Elmo Ferreira, Antônio C. C. Mendes e Tunico Sediya.
TEC/4/73	Desenvolvimento de um novo processo para elaboração de leite de soja.	José M. Borges, Elmo Ferreira e Antônio C. C. Mendes.
TEC/5/73	Determinação do teor de óleo e outras características nos frutos de algumas novas variedades e híbridos de abacate.	Elmo Ferreira e Vicente Rubens R. Pinheiro.
TEC/6/73	Industrialização de abacate - Fase II - Conservação da polpa a frio.	Elmo Ferreira, Geraldo L. Pinto Laede Mafía de Oliveira.
TEC/7/73	Elaboração de melado.	Geraldo Luiz Pinto, Antônio C.C. Mendes e Maria das Dores C. Ferreira.
TEC/8/73	Retirada mecânica da pele de figo.	Geraldo Luiz Pinto.
TEC/9/73	Leite com sabor artificial	Itamar C. de C. Junior e Adão J. R. Pinheiro.

5) Departamento de Zootecnia

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ZOO/1/73	Teste comparativo entre diferentes anti-helmínticos comerciais sobre o ganho de peso em bovinos de corte, com cálculo econômico.	Francisco A. Fonseca e Maria Inez Leão.
ZOO/2/73	Avaliação nutricional e econômica de quatro raças para bovinos em regime de confinamento.	Marcos E. D. de Castro, José F.C. da Silva e Antônio R. Teixeira Filho.
ZOO/3/73	Efeitos de adição de óleo de soja a ração de frangos de corte. II. Experimento de verão.	José B. Fonseca, Paulo R. Soares, Dirceu J. Silva e Zoroastro Teixeira.
ZOO/4/73	Determinação do valor nutritivo da semente de soja crua e do farelo comercial de soja, para ruminantes.	José F.C. Silva e Oriel Campos.
ZOO/5/73	Estudo de digestibilidade em novilhas de três diferentes graus de sangue Holandês-Zebu, nas condições de Viçosa - Minas Gerais.	Oriel F. Campos e Airdem G. de Assis.
ZOO/6/73	Efeito do uso de aditivo em silagem de Napier.	Joaquim Campos e Jonas B. Veiga.
ZOO/7/73	Estudo de deficiências minerais de pastagens em Montes Claros, MG.	Joaquim Campos e José M. Braga.
ZOO/8/73	Estudo das deficiências minerais dos solos e pastagens de Governador Valadares, MG.	Dirceu J. da Silva, José M. Braga, Joaquim Campos e José A. Pereira.
ZOO/9/73	Efeito do tempo de fermentação sobre a composição química de silagem de sorgo tratada com uréia.	José A. Gomide, Domício do Nascimento Jr., Francisco N. da Assis, Carlos A. Mendonça e Humberto R. Silva.
ZOO/10/73	Estudo da alimentação suplementar de vacas em ⁰ lotação, com farelo de algodão e cama de galinheiro, em regime de pasto.	Oriel F. Campos, Airdem G. de Assis, Ronaldo M. Sousa e Hermenegildo Villaga.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
Z00/11/73	Aveia (Avena bizantina) como forrageira de inverno: Época de corte, conservação e valor nutritivo.	Herbert Vilela, José A. Gomide, José F. C. Silva, Oriel F. Campos e Blamor T. Loureiro.
Z00/12/73	Níveis e fontes proteicas e e ergéticas para novilhos zebus em confinamento.	Ronaldo R. Paula, José A. Gomide, Ellsworth Christmas.
Z00/13/73	Estudo do valor nutritivo dos capins Napier e Guatemala.	José F.C. Silva e Abelardo Azevedo.
Z00/14/73	Estudo do comportamento de novilhas de raças indiana e 1/2 sangue holandês-zebu e chianima-zebu sobre diferentes sistemas de criação	José A. Garcia, Teotônio D. Teixeira e João C. Milagres.
Z00/15/73	Identificação de plantas tóxicas na região de Governador Valadares, Minas Gerais.	Maria I. Leão, Joaquim Campos e Chotaro Shimoya.
Z00/16/73	Estudo do desenvolvimento de bezerros mestiços sob diferentes sistemas de criação (animal azetuada).	José A. Garcia e Carlos A. Fontes.
Z00/17/73	Efeito do uso de pastos de alto valor nutritivo sobre a performance de animais de origem indiana.	Joaquim Campos, Rasmão Garcia e Ellsworth Christmas.
Z00/18/73	Comparação dos efeitos de milho desintegrado com palha e sabugo, raspa de mandioca e grão de sorgo moído, como fontes energéticas, na produção e composição de leite de vacas.	Roberto P. de Melo, José F. C. da Silva, Rubens Barbosa e Tácito da Silva.
Z00/19/73	Efeito de pré-tratamento e da suplementação sobre valor nutritivo e ingestão voluntária dos resíduos da agricultura na alimentação animal.	José F. C. Silva, Narciso Islabão e José A. Gomide.
Z00/20/73	Influência da adubação nos níveis de reservas de carboidratos em capim-gordura e a curva de crescimento.	Ellsworth Christmas e José Alberto Gomide.
Z00/21/73	Adubação nitrogenada versus consorciação de pastagens de capim-colômbio e capim-jaraguá.	José A. Gomide, Ronaldo R. de Paula e Ellsworth Christmas.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ZOO/22/73	Adubação química de pastagens de capim gordura (<i>Melinis minutiflora</i> Beauv).	José A. Gomide, Domício do Nascimento Jr. e José M. Braga.
ZOO/23/73	Determinação do valor nutritivo do farelo de algodão e da cama de galinheiro, para ruminantes.	Oriel Fajardo de Campos.
ZOO/24/73	Adubação e consorciação de pastagem de capim gordura sob pastoreio rotativo.	José A. Gomide, Domício Nascimento Jr. e José M. Braga.
ZOO/25/73	Estudo comparativo entre três métodos de digestibilidade "In Vitro".	Dirceu J. Silva e José A. Gomide
ZOO/26/73	O milho opaco-2 na reprodução de aves.	Paulo R. Soares e José B. Fonseca.
ZOO/27/73	Determinação do valor nutritivo de raspa de mandioca e do bagaço de cana, para ruminantes.	José F. C. Silva, Herbert Vilela e Oriel F. Campos.
ZOO/28/73	Coleta e introdução de leguminosas nativas do Estado de Minas Gerais visando sua seleção e melhoramento para pastagem	Domício Nascimento Jr., Ellsworth Christmas, Luiz J. C. Branco, Hélcio M. Saturnino, Mitzi B. Ferreira, Roque Marinato, Ivo F. Andrade e Alberto Portugal.
ZOO/29/73	Competição de variedade de leguminosas nativas e introduzidas sob diferentes métodos de plantio.	Domício Nascimento Jr. Ellsworth Christmas, Luiz Carvalho, Alberto Portugal, João M.S. Andrade e Roque Marinato.
ZOO/30/73	Efeito da época da colheita e tipo de armazenamento sobre a longevidade de sementes de capim gordura.	Domício Nascimento Jr. Ivo F. Andrade, José G. Ferreira; João M. S. Andrade e Margarida Mesquita.
ZOO/31/73	Estudo do efeito da temperatura ambiente e do nível de energia da ração sobre o comportamento de ovinos.	Oriel Campos e José F.C. Silva.
ZOO/32/73	Distribuição de produtos assimilados da fotossíntese em plantio de aveia (<i>Avena bizantina</i>).	Herbert Vilela, Marcio de M. Estevão, Moacyr Maestri e José A. Gomide.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ZOO/33/73	Aveia (Avena bizantina) forrageira e concentrado na suplementação de pastagens para vacas em lactação, no inverno.	José F. C. Silva, José A. Gomide, Dirceu J. Silva e Túlio Barbosa.
ZOO/34/73	Estabelecimento de duas leguminosas tropicais em pastagens de capim gordura já formada.	José A. Gomide e José M. Oliveira
ZOO/35/73	Efeito do nível de fertilidade do solo sobre o crescimento estacional do capim-gordura e sua composição química.	José A. Gomide e Rodolpho Torres.
ZOO/36/73	Comparação entre os sistemas confinado e em piquete na recria e engorda de leitões após desmama.	José A. Pereira e Hércio V. de Melo.
ZOO/37/73	Curva de crescimento e valor nutritivo do capim-jaraguá.	Domício Nascimento Jr., José Alberto Gomide e José dos S. Pinheiro.
ZOO/38/73	Influência do tipo de armazenamento sobre a longevidade de sementes de capim-gordura..	Domício Nascimento Jr., José Alberto Gomide, João M. S. Andrade e Ivo F. Andrade.
ZOO/39/73	Estudo do valor nutritivo e da produtividade de 6 variedades de sorgo	Dirceu J. da Silva e José Fernando C. da Silva.

Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/10/73	Estudo da viabilidade econômica da suinocultura em competição com outros empreendimentos agropecuários Zona da Mata de Minas Gerais.	Carlos A. Magalhães, Euter Panaiogo, Hércio V. Melo e Túlio Barbosa.

1) Departamento de Manejo Florestas

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
MAF/1/73	Estimação do volume comercial por árvore, através da medição do diâmetro e da altura total, em árvore de Pinus elliotti.	João Carlos Campos
MAF/2/73	Análise dos programas e política florestal no Estado de Minas Gerais, Brasil e alternativas propostas.	William D. Beattie

Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ERU/2/73	Avaliação dos possíveis impactos econômicos da aditiva de refloresta-mento em três municípios da Zona da Mata, MG.	Antônio R. Teixeira Filho, Antônio L. Bandeira e Hércio P. Ladeira.

2) Departamento de Utilização e Tecnologia Florestal

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
DUTF/1/73	Durabilidade de moirões de madeira e a eficiência de preservativos e métodos de tratamento avaliados através de ensaio de campo.	José G. Lelles e Mauro S. Reis.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
DUTF/2/73	Identificação e análise química de madeira da Zona da Mata.	José L. Gomide, Benedito R. Vidal Roberto S. Ramalho, James Collon Antônio C. Ribeiro.
DUTF/3/73	Espécies florestais da Zona da Mata como fonte de celulose.	José Lívio Gomide.
DUTF/4/73	Influência do "Cancro" do Eucalipto nas características da pasta celulósica.	José L. Gomide, Mauro S. Reis e Charles Hodges.

3) - Departamento de Silvicultura

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
SIL/1/73	Aplicação de fertilizantes na produção de mudas de Eucaliptus saligna.	Nairam F. Barros e Renato Brandi.

Departamento de Recursos Naturais Renováveis

Projetos Interdepartamentais.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ENG/4/73	Calibração do simulador de chuvas para estudos de conservação do solo.	Oswaldo Ferreira Valentim, Blenor Tores Loureiro e Paulo A. Ferreira.

C - ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

1) Departamento de Pedagogia

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
PED/1/73	Influência da capacidade vocabular no desempenho da aprendizagem nos estudantes da U.F.V.	Moacir Sebastião Grossi.

2) Departamento de Habitação

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
HAB/1/73	Condições habitacionais em Viçosa, MG.	Maria Lúcia Simonini e Eduardo J. Mendes del Peloso.

3) Departamento de Economia Familiar

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
EFA/1/73	Estudo das práticas usadas por donas de casa de diferentes níveis na compra e conservação dos têxteis.	Esmeralda T. Afonso e Fernanda F. Braga.

4) Departamento de Nutrição e Saúde
Projeto Interdepartamental

Projeto n.º	Título da Pesquisa	Professores
TEC/7/73	Elaboração de melado.	Geraldo L. Pinto, Antônio C. Coutinho Mendes e Maria das Dores C. Ferreira.

D. INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

1) Departamento de Química

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
QUI/1/73	Avaliação do cobre em solos e soja.	Walter Brune, Cid M. Batista e José M. Braga.
QUI/2/73	Avaliação de molibdênio em solos e plantas - sorgo.	Walter Brune, Cid M. Batista e José M. Braga.
QUI/3/73	Estimativa do valor nutritivo do arroz.	Walter Brune, Cid M. Batista e Sylvio S. Drandão.
QUI/4/73	Estudo analítico do sorgo.	Walter Brune, Cid M. Batista e Antônio Américo Cardoso.

2) Departamento de Matemática Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
FIT/3/73	Estudo de processos de enxertia de verão na propagação de videira.	José M. Fortes, Otto Andersen, Silvío L. Teixeira e Laede M. Oliveira.
FIT/12/73	Efeito do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho.	Telmo C. A. Silva, Bairon Fernandes, Bruno O. Mewes, Lioovando Costa e Alcides R. Condé.
FIT/13/73	Introdução, competição e seleção de fruteiras de clima temperado para região do Campo das Vertentes (Barbacena).	José M. Fortes, Hildebrando L. Santos e Laede M. de Oliveira.
FIT/14/73	Introdução, competição e seleção de fruteiras de clima temperado para Zona da Mata de Minas Gerais.	José M. Fortes e Laede M. de Oliveira.

E - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1) Departamento de Biologia

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
BIO/1/73	Aplicações terrestres de inseticidas a ultra-baixo volume no controle do "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro.	José Oscar G. de Lima
BIO/2/73	Flutuação populacional da broca do café, sua correlação com os dados climáticos e condições fisiográficas.	José Oscar G. de Lima
BIO/3/73	Emprego de diferentes inseticidas no controle da broca do café nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais.	José Oscar G. de Lima
BIO/4/73	Seleção de inseticidas para controle da broca do café.	José A. H. Freire, José O. G. de Lima, Sebastião B. Nogueira.
BIO/5/73	Efeito do Thimet concentrado no controle do "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro.	José Oscar G. de Lima.
BIO/6/73	Aplicações terrestres de inseticidas a ultra-baixo volume visando o controle à broca do café.	José O. G. Lima, Zito Mansk, José A. Freire, Sebastião B. Nogueira e Irajá R. Andrade.
BIO/7/73	Efeito de inseticidas sistêmicos no controle à broca do café.	José O. G. Lima, Carlos A. M. Filho e Maria C. del Peloso.
BIO/8/73	Dose letal média de vários inseticidas para broca do café.	José Oscar G. Lima
BIO/9/73	Controle do "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro, com inseticidas sistêmicos granulados em mistura com fertilizantes.	José O.G. Lima e José C.E.O. Bezerra.
BIO/10/73	Seleção de inseticidas para o controle do "bicho mineiro" do cafeeiro.	José O.G. Lima, Zito Mansk, Sebastião B. Nogueira, José A. H. Freire e Irajá R. Andrade.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
BIO/11/73	Efeito de aplicação de diferentes formulações de BHC no controle à broca do café, nas regiões cafeeiras de Minas Gerais.	José Oscar G. de Lima
BIO/12/73	Dosagem do gene opaco-2 e teor de lisina e proteína no endosperma de sementes de milho.	Luiz S. Saraiva.
BIO/13/73	Efeito da posição da sementes na espiga no teor de lisina e proteína na no milho opaco-2.	Luiz S. Saraiva e José de Almeida Filho.
BIO/14/73	Introdução de mutantes que melhoram a qualidade da proteína do milho em linhagens e variedades.	Luiz S. Saraiva e Hélio Barbosa.
BIO/15/73	Seleção para modificadores do gene opaco-2 em milho.	Hélio M. Barbosa e Roberto S. Pinto.
BIO/16/73	Estudo anatômico do desenvolvimento dos frutos do tomateiro.	Helvécio Silva, Nilton Leal e Chotaro Shimoya.
BIO/17/73	Isópodes do Brasil (Crustácea).	Evaldo F. Vilela e Milgar C. Loureiro.
BIO/18/73	Estudo da dinâmica de uma população de <i>Biomphalaria glabrata</i> em Viçosa.	José Rodrigues de Souza
BIO/19/73	Controle biológico de moluscos aquáticos usando-se <i>Tilapia menaloppleura</i> .	José R. de Souza.
BIO/20/73	Origem e desenvolvimento do escopo floral em <i>Acnistus arborescens</i> sp.	Chotaro Shimoya e Carlos J. Gomide.
BIO/21/73	Controle do cupim de terra sola com iscas formicidas granuladas.	Sebastião B. Nogueira e José O. G. de Lima.
BIO/22/73	Uso do fungo <i>Beauveria</i> sp no controle ao cupim de montículo.	Sebastião Nogueira, José C. Zanuncio, José O.G.Lima, José A.H.Freire e Geraldo M. Chaves.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
BIO/23/73	Controle da "Sáua Limão" com iscas formicidas granuladas	José A. H. Freire, Sebastião B. Nogueira, José C. Zanuncio e José O. G. Lima.
BIO/24/73	A base bioquímica da fotossíntese em café.	Michael Davies.
BIO/25/73	Fisiologia de Coffea arabica, movimento do estômatos fotoperíodo e tensão hídrica em relação ao ácido abscísico.	Moacyr Maestri e Rolf Puschmann.
BIO/26/73	Formação anatômica (Histogenêse) da folhagem do cafeeiro.	Chotaro Shimoya e Helvécio Silva.
BIO/27/73	Anatomia da tuberosidade "Lignotuber" na região do coleto de Eu-calyptus spp.	Chotaro Shimoya e Adauto Zunti.
BIO/28/73	Efeito de doses e épocas de aplicação de cloreto de cloro colina em café.	José R. P. Chaves, Saravaste Hos-talácio, Moacyr Maestri, José C. E. O. Begazo e Carlos Sediya.
BIO/29/73	Características bioquímicas do fruto do cafeeiro (Coffea arabica) durante a maturação.	Michael Davies e Rolf Puschmann.
BIO/30/73	Efeito do Cycocel em algodão (Gossypium hirsutum L.) em diferen-tes dosagens e diferentes fases de crescimento.	Moacyr Maestri, Américo José da Silveira, Júlio L. Buendia.

Projetos Interdepartamentais

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
ZOO/15/73	Identificação de plantas tóxicas na região de Governador Valadares, Minas Gerais.	Maria I. Leão, Joaquim Campos e Chotaro Shimoya.

Projeto n. ^o	Título das Pesquisas	Professores
ENG/1/73	Testes preliminares de armazenagem e controle de insetos em sorgo granífero no Estado de Minas Gerais.	Paulo M. del Giudice, José O. G. Lima, Tetuo Ibara, Eduardo José M. del Peloso, Juarez S. Silva, José A.H. Freire e Sebastião B. Nogueira.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
MICRO/1/73	Estudo do efeito de calagem, enxofre, zinco e molibdênio sobre a nodulação e fixação de nitrogênio em soja (<i>Glycine max</i> L. Merril).	Arnaldo C. Borges, J. R. Jardim Freire e José M. Braga.
MICRO/2/73	Testes de viabilidade do ensaio microbiológico para análise de Lisina.	Arnaldo C. Borges, Daison O. Silva, Walter V. Guimarães e Renato Sant'Anna.
MICRO/3/73	Determinação da época, frequência e dosagens adequadas de aplicação de fungicidas à base de cobre no controle da ferrugem do café.	João Cruz Filho e Geraldo M. Chaves.
MICRO/4/73	Avaliação comparativa da eficiência de fungicidas protetores no controle da ferrugem do café.	João Cruz Filho e Geraldo Chaves.
MICRO/5/73	Persistência de fungicidas na folhagem do café.	Mauro S. Reis e Daison Silva.
MICRO/6/73	Variação em patogênecidade de isolamento de raças II de <i>Hemileia vastatrix</i> Berk et Br.	Mauro Silva Reis.
MICRO/7/73	Determinação do "Período de incubação" da <i>Hemileia vastatrix</i> Berk e Br., em locais de diferentes altitudes, em Minas Gerais e Espírito Santo.	Murilo G. Carvalho, Geraldo Martins Chaves, João C. Filho e Adel J. Paulino.
MICRO/8/73	Identificação de raças fisiológicas de <i>Hemileia vastatrix</i> Berk e Br.	Reginaldo S. Romeiro e Geraldo M. Chaves.
MICRO/9/73	Estudo sobre a possibilidade de disseminação de urosporos de <i>Hemileia vastatrix</i> Berk e Br. pelo vento.	Reginaldo S. Romeiro e Geraldo M. Chaves.
MICRO310/73	Obtenção de crescimento vegetativo e esporulação "In Vitro" de <i>Hemileia vastatrix</i> Berk et Br.	Daison O. Silva e Mauro S. Reis.

Professores

Título das Pesquisas

Projeto n.º

MICRO/11/73

Identificação de raças, avaliação da resistência de linhagens de milho à raça T de *Helminthosporium maydis* e estudos sobre a natureza bioquímica da toxina do patógeno.

MICRO/12/73

Melhoramento do caféiro visando a obtenção de variedades resistentes à *Hemileia vastatrix* Berk e Br.

MICRO/13/73

Reconhecimento de fontes de resistência horizontal a ferrugem do caféiro.

MICRO/14/73

Transmissão direta de vírus de planta pelo solo.

Projetos Interdepartamentais

Professores

Projeto n.º

FIT/19/73

Estudos insoenzimáticos no feijoeiro comum.

FIT/45/73

Identificação de raças fisiológicas de *Hemileia vastatrix* Berk e Br. nos Estados da Bahia e Espírito Santo.

DUTF/1/73

Durabilidade de moirões de madeira e a eficiência de preservativos e métodos de tratamento avaliados através de ensaio de campo.

DUTF/4/73

Influência do "Cancro do Eucalipto" nas características da pasta celulósica.

Murilo G. de Carvalho, Vicente de P. Campos e Daison O. Silva.

Geraldo M. Chaves, João Cruz Filho e José C. E. O. Begazo.

Geraldo M. Chaves e Reginaldo S. Romeiro.

Murilo Geraldo Carvalho.

Carlos F. Morais, Clibas Vieira e Daison O. Silva.

Mauro Silva Reis, Geraldo M. Chaves e Reginaldo S. Romeiro.

José G. Lelles e Mauro S. Reis.

José L. Gomide, Mauro S. Reis e Charles Hodges.

3) Departamento de Biofísica

3.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
BFI/1/73	Adaptação de uma técnica de avaliação de boro em plantas.	José de Almeida Filho e José Domingos Fabris.

Projetos Interdepartamentais.

Projeto n.º	Título das Pesquisas	Professores
BIO/13/73	Efeito da posição da semente na espiga no teor de lisina e proteína na no milho opaco-2.	Luiz S. Saraiva e José de Almeida Filho.
FIT/1/73	Influência das fileiras bordaduras em ensaios de competição de variedades sobre a composição química da semente de soja.	Márcio de M. Estevão, Tunico Sediama, Sylvio S. Brandão e Luiz A. N. Fontes.
FIT/29/73	Equilíbrio fósforo-enxofre em solos de cerrado do Triângulo Mineiro.	José M. Braga, Márcio de M. Estevão e Roberto F. Novais.
FIT/43/73	Estudo de disponibilidade e formas inorgânicas de fósforo em vinte latossolos do Estado de Minas Gerais.	José M. Braga, Márcio de M. Estevão e Roberto F. Novais.
ZOO/32/73	Distribuição de produtos assimilados da fotossíntese em plantio de aveia (Avena bizantina).	Herbert Vilela, Márcio de M. Estevão, Moacyr Maestri e José A. Gomide.

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

BIOLOGIA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Seleção para modificadores do gene opaco-2	Hélio M. Barbosa e Roberto F.S. Pinto
Segregações anormais envolvendo o gene opaco-2 em milho	Hélio M. Barbosa
Efeito de doses e épocas de aplicação de cloreto de clorocolina em café	José R.P.Chabes, S. Hostalácio, Moacyr Maestri e José C.E.O.Begazo
A regulação da síntese do amido em milho comum	Michael D.Davies e Feliciano Flores
Controle do pulgão da batata-cenoura, <u>Anuraphis</u> sp e da Cochonilha <u>Dysmicoccus brevipes</u>	José A.H.Freire e L.C. Lopes
Estudo com atrativos, utilizados em "iscas", para os adultos das brocas da bananeira, <u>Cosmopolites sordidus</u> e <u>Metansius enstrostis</u> (Coleoptera curculionidae)	Sebastião N. Bastos
Melhoramento do valor nutritivo do milho	Luis S. Saraiva, Hélio M. Barbosa, John C.Anderson, José A.Filho e Renato Sant'Anna
Efeito de novos formicidas líquidos no combate à saúva; <u>Atta leavigata</u> (f.Smith, 1858) e <u>Atta sexdens rubropilosa</u> Forel, 1908.	José A.H. Freire
Adubação d'água na produção de peixes (<u>Tilapia melanopleura</u>)	José R. Souza
Infestação artificial de bovinos com <u>Schistosoma mansoni</u>	José R. Souza
Ecologia da <u>Tilapia melanopleura</u> na Universidade Fed. de Viçosa	José R. Souza
Controle biológico de <u>Biomphalaria glabrata</u> , usando-se <u>Tilapia melanopleura</u>	José R. Souza
Estudo de uma protozoose que afeta representantes de Characidae na baía do Piranga	José R. Souza

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Nutrição de peixes (<u>Tilapia melano-</u> <u>nopleura</u>), usando-se soja, milho co- mum, milho opaco-2 e torta de algo- dão	José R. Souza
A base bioquímica da fotossíntese em café (<u>Coffea arabica</u> L.)	Michael D. Davies
Efeito da posição da semente na es- piga sobre o teor de lisina e pro- teína no milho opaco-2	Luis S. Araiva e José de A. Filho
Introdução de mutantes que melho- ram a qualidade da proteína do mi- lho (<u>Z. mays</u> , L.) em linhagens e variedades	Luis S. Saraiva e Hélio M. Barbosa
Dosagem do gene opaco-2 e teor de lisina e proteína no endosperma de sementes de milho	Luis S. Saraiva
Isópodes do Brasil (Crustácea)	Evaldo F. Vilela e Milgar C. Loureiro
Efeito da introdução do gene opa- co-2 sobre características físicas e químicas de milhos tropicais	Antonio P. Nacif, Hélio M. Barbosa, John C. Anderson e Luiz S. Saraiva
Gene farináceo-2 afetando caracte- rísticas físicas e químicas de mi- lhos tropicais	Antonio P. Nacif, Hélio M. Barbosa, John C. Anderson e Luiz S. Saraiva
Estudo do valor nutritivo do Ora- pro-nobis (<u>Pereskia acuelata</u> Mill.)	José de A. Filho e José Cam- braia
Adaptação de um método para ava- liação de boro em plantas	José Cambraia, José D. Fa- bris e José A. Filho
Adaptação de uma técnica rotineiri- ra para avaliação de beta-carote- no em vegetais	José Cambraia, Walter Brune e G.H.K. Moraes
Desenvolvimento de processo expe- dito para determinação de metio- nina em sementes de leguminosas	Marcio M. Estevão e R. Sant' Anna
Irradiação gama de sementes de ca- fé (<u>Coffea arabica</u> L.)	Renato Sant'Anna, Marcio M. Estevão, Américo J. Silveira Chotaro Shimoya e Geraldo M. Chaves

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

BIOQUÍMICA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Avaliação e -caroteno e Leicofeno em material vegetal	George H.K.Moraes, Walter Brune e José Cambraia

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO em 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

MICROBIOLOGIA E FITOPATOLOGIA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Teste de viabilidade do ensaio microbiológico para análise de lisina	Arnaldo C. Borges
O solo de cultura como fonte de vírus do mosaico do fumo (TMV) para o tomateiro	Murilo G. de Carvalho
Identificação de raças, avaliação da resistência de lonhagens de milho (Zea mays) a raça T de <u>Helminthosporium maydis</u> e estudos sobre a natureza bioquímica da toxina do patógeno	Murilo G. de Carvalho
Transmissão direta de vírus pelo solo	Murilo G. Carvalho e José da C. Machado
Determinação do "período de incubação" de <u>Hemileia vastatrix</u> Berk & Br. em locais de diferentes altitudes e nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais	Murilo G. Carvalho, Geraldo M. Chaves, João da C.Filho e Adelson Paulino
Determinação da época e frequência adequada da aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem do cafeeiro	Geraldo M. Chaves
Estudos sobre a biologia de <u>Hemileia vastatrix</u> Berck & Br.	Geraldo M. Chaves
Identificação de raças fisiológicas de <u>H. vastatrix</u>	Geraldo M. Chaves

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Melhoramento do cafeeiro visando a obtenção de variedades resistentes a <u>Hemileia vastatrix</u> Berk et Br.	Geraldo M. Chaves
Avaliação comparativa de eficiência de fungicidas no controle da ferrugem do cafeeiro	João da Cruz Filho
Estudos dos diferentes grupos fisiológicos de microrganismos em diferentes solos e cobertura vegetal	Emílio Gomide Loures
Durabilidade de estacas de madeira para cercas submetidas a diversos tratamentos preservativos	Mauro Silva Reis
Estudo sobre a possibilidade de disseminação de uredosporos de <u>Hemileia vastatrix</u> Berk & Br. pelo vento	Reginaldo S. Romeiro e Geraldo M. Chaves
Uso de armadilhas de esporos no estudo da dispersão de uredosporos de <u>Hemileia vastatrix</u>	Reginaldo S. Romeiro
Efeito da temperatura sobre o crescimento e esporulação de <u>verticillium hemileiae</u>	Reginaldo S. Romeiro
Autoinibidores da germinação em uredosporos de <u>H. vastatrix</u>	Reginaldo S. Romeiro
Obtenção do crescimento vegetativo e esporulação "in vitro" de <u>Hemileia vastatrix</u> Berk & Br.	Daison Olzany Silva e Mauro Silva Reis
Identificação de raças fisiológicas de <u>Hemileia vastatrix</u> Berk e Br nos Estados da Bahia e Espírito Santo	Mauro Silva Reis
Fatores de esporulação de <u>Cercospora capsici</u>	Geraldo M. Chaves
Identificação das raças fisiológicas de <u>Uromyces phaseolus</u> var.	Geraldo M. Chaves
Estudo sobre a variabilidade de isolamentos de <u>Colletotrichum lindennuthianum</u> (Sacc et Magn) Scribe sua aplicação na identificação de raças fisiológicas	Geraldo M. Chaves

Título da PesquisaAutor(es)

Germinação e poder infectivo dos u
redosporos de Hemileia vastatrix
Berk et Br. mantido sob diferentes
produtos vegetais

Reginaldo S. Romeiro e Geral
do M. Chaves

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

ECONOMIA RURAL

Título da PesquisaAutor(es)

Liquidez de empréstimos institucio
nais e arentabilidade na empresa a
grícola da região de Viçosa

Eloy Gava e Miguel Ribon

Maximização do lucro na empresa a-
grícola típica, pela programação
linear, no município de Careagu

D.S. Rocha, C.A. Magalhães e
S. Alvarenga

Análise econômica de pastoreio ro-
tativo racional, método André Voi-
sin

J.L. Silva, A.F. Sousa e T.D.
Teixeira

Características do crédito institu
cional utilizado pelas Cooperati-
vas agrícolas do Espírito Santo

Eloy Gava

Barreiras sociais e econômicas que
impedem adoção de novas tecnolo-
gias pelas pequenas empresas agrí-
colas

C.M. Andreotti e J. L. Sil-
va

Estimativa dos impactos econômicos
de programas alternativos de ree-
distribuição de terras

A. L. Bandeira, A. Teixeira
Filho e D. Rocha

Estudo viabilidade econômica da
suinocultura, a partir de diferen-
tes sistemas de explorações, em com
petição com outros empreendimentos
agropecuários - Zona da Mata de Mi-
nas Gerais

E. Paniago, C. A. Magalhães
e H.V. Melo

Eficácia relativa das fontes pes-
soais e impessoais de informação
nas etapas do processo de adoção
na Zona do Triângulo Mineiro

F.M. Filho, C.M. Andreotti e
M. Ribon

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Análise econômica de experimentos de adubação de cana-de-açúcar	A.L. Bandeira, T.D. Teixeira e R.F. Novais
Estudo de combinação de exploração visando aumento da rentabilidade das pequenas empresas agropecuárias na região de Viçosa	J.A. Souza, C. Magalhães e Miguel Ribon
Margens e custos de comercialização de insumos agropecuários na Zona da Mata de Minas Gerais	J.L. Silva, A.R. Teixeira Filho e A.F. Sousa
Análise econômica da aplicação de fertilizantes (NPK) nas culturas de trigo e soja	R.L. Thompson
Custos e margens de comercialização de insumos agropecuários - Zona da Mata de Minas Gerais	Aylzio J. Silva, e Josué L. e Silva, Antonio R.T. Filho e Antonio F. de Sousa
Economias de escala e tamanho ótimo da empresa agrícola no Estado do Amazonas	R.P. Ribeiro, A. Aad Neto, A. M. Rezende, A.P.P. Rebello e A. Fagundes
Notas prévias sobre a estimativa do excedente comercializado de trigo na Região Sul do Brasil	B. Hammerschmidt, A. Aad Neto, A.M. Rezende
Estrutura da oferta de arroz para o Município de Santarém e para o Estado do Pará	A.P.P. Rebello, A.F. Sousa, R.W. Taylor, M. Ribon. S.A. Brandt e A.M. Rezende
Análise marginal dos insumos na cultura do feijão. Região de Viçosa, Zona da Mata, MG 1968/1969	S.L.B. Ferreira da Silva, J. L. e Silva e T.D. Teixeira
Condições de equilíbrio no mercado internacional do cacau	S.A. Brandt, A. Aad Netto, A. M. Rezende, A.F. Sousa e A. P. P. Rebello
Estrutura do excedente comercializável de milho	S.A. Brandt, A.F. Sousa, A.C. Nogueira, A.P.P. Rebello, A. M. Rezende e A. Ad Netto
Estrutura da demanda a nível de atacado no Munic. de Santarém, PA 1969	A.P.P. Rebello, A. Aad Netto, M. Ribon, R.W. Taylor, S. A. Brandt e A.F. de Sousa
Análise econômica do pastoreio rotativo racional...	Luiz A.D. Valente, Jousé L. e Silva, Antonio F. de Sousa ...

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Elasticidade de oferta agropecuária agregada de área selecionada do Sul do Brasil	E. Tonini, A. Aad Netto, A.M. Rezende, S.A. Brandt e A.F. Sousa
Função de oferta de amendoim no Estado de São Paulo	P.T. Morimoto, A. Aad Netto, A.M. Rezende, A.F. Sousa e S.A. Brandt
Análise econômica do ponto de nivelamento da empresa rural	Josué L. e Silva
Uma função de oferta para algodão no Estado de São Paulo	H.F. Noronha, A. Aad Netto, A.M. Rezende, A. F. Sousa e S.A. Brandt
Estimativa de oferta de bovinos para abates no Rio Grande do Sul	A.F. Dias Avila, A.M. Rezende, A. Aad Netto, Antonio F. Sousa e S.A. Brandt
Análise econômica do uso dos insumos na produção de leite. Região de Viçosa - Zona da Mata - MG	S.L.B. Ferreira Silva, J.L. e Silva e Teotônio D. Teixeira
Estimativa da oferta de arroz em Minas Gerais	Luiz F.S., Euter Paniago, Antônio F. Sousa e Josué L. e Silva

RELAÇÃO DAS PESQUISA EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

EDUCAÇÃO

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Influência da capacidade vocabular no desempenho da aprendizagem nos estudantes da U.F.V.	Moacir S. Grossi
Consumo e hábitos alimentares da população urbana de Viçosa : MG	Sonia C. de Alvarenga e Fernanda F. Braga

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

FLORESTAL

<u>Título das Pesquisas</u>	<u>Autor(es)</u>
Inventário florestal da bacia do Rio Turvo Sujo	Francisco P. Neto

<u>Título das Pesquisas</u>	<u>Autor(es)</u>
Utilização de dados de erts para ma peamento de tipos de coberturas florestais selecionadas, uso da terra	Francisco P. Neto
Combinações de filtros e aberturas em câmaras comuns, na obtenção de fotografias terrestres com filmes infra-vermelhos	José Carlos Ribeiro
Custos em mecanização florestal	José Gabriel Lellis
Comparação entre secagem de madeira em estufa e ao ar livre	Benedito Vital Rocha
Efeito do peso de semente de Pi- nheiro Brasileiro " <u>Araucaria angus- tifolia</u> Bert & Ktze" sobre porcen- tagem de germinação ...	José Flávio Cândido

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

FIOTECNIA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Manejo do cafeeiro visando adoção de novas práticas culturais	José C.E.O. Begazo, Américo J. Silveira e José Ferreira
Ensaio de renque em cafezal visan- do espaçamento e número de pés por cova	José C.E.O. Begazo, Américo J. Silveira, L.M. Oliveira
Distinção entre formas de fósforo ligada a alumínio e a ferro	José M. Braga
Avaliação da economicidade dos ní- veis de aplicação de fertilizante para feijão	José M. Braga e Braz. V. De- felipo
Fracionamento de fósforo em solos do Triângulo Mineiro	José M. Braga, Roberto F. No- vais e Braz V. Defelipo
Irrigação do arroz por aspersão em terras altas II-efeito da aspersão sobre a esterilidade de espiguetas	Sylvio S. Brandão, Renato M. del Giudice e J.D. Galvão
Comportamento de variedades de se- queiro sob regime da irrigação por aspersão	Sylvio S. Brandão e José D. Galvão

Título da PesquisaAutor(es)

Relação entre umidade dos grãos na colheita do arroz e produção de grãos, rendimento total e de grãos inteiros no beneficiamento e qualidade dos grãos

Sylvio S. Brandão, José D. Galvão, V.U.M. Montenegro e Alcides R. Condé

Estudo do comportamento de multilínguas (mistura de variedades de feijão) em duas localidades de Minas Gerais

Antônio A. Cardoso e Clibas Vieira

Efeito da densidade de plantio na cultura do trigo

Antônio A. Cardoso e Iuneo Sedyama

Influência da época de plantio em três variedades de trigo

Antônio Américo Cardoso

Competição de variedades de mandioca

José Ferreira, José C.E.O. Begazo, Fábio R. Gomes e Marcio M. Estevão

Caracterização de solos sob vegetação de cerrado e a disponibilidade de água para culturas

Bairon Fernandes e Mauro Resende

Efeito de nitrogênio e fósforo sobre a produção de grãos, teor de qualidade de proteína de três variedades opaco e uma variedade normal de milho

Luiz A.N. Fontes e José Maria Vieira

Competição de variedades de algodão

Américo J. Silveira, José C. E.O. Begazo e Laede M. de Oliveira

Estudos de diferentes tamanhos e peso de mudas de abaxizeiros, substância indutora de florescimento e peso dos frutos

José M. Fortes e Laede M. de Oliveira

Controle químico de ervas daninhas em culturas de arroz em terras altas

Renato M. del Giudice, Sylvio S. Brandão, José D. Galvão e Fábio R. Gomes

Melhoramento da cana-de-açúcar. II - "Etapa inicial de avaliação de "seedlings" obtidos por polinização aberta em condições não controlada"

Renato M. del Giudice e Sylvio S. Brandão

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Melhoramento do arroz - início e duração do período diário de abertura de flores do arroz em Viçosa	Sylvio S. Brandão, Renato M. del Giudice, José D. Galvão
Comportamento de 24 variedades de batata importada da Alemanha, na região de Viçosa, MG	Paulo V.L. Medina e José F. da Silva
Efeito da profundidade de plantio na produção de bulbos e flores de gladiolos	Paulo V.L. Medina e Regina M.T. Medina
Acidulação da apatita de Araxá e do fosforito de Abaeté	Waldemar M. Filho, Luiz A.N. Fontes e R.F. Novais
Manejo de solo e sistema de plantio para milho	Telmo C.A. Silva, Bairon Fernandes e Bruno O. Mewes
Absorção de zinco em relação à adubação fosfatada e a calagem, em dois solos de Minas Gerais	Francisco C.F.T.C. Bahia e José M. Braga
Determinação estatística do número de amostras simples de solo por área para a avaliação de sua fertilidade	Antonio C. Barreto, Roberto F. Novais e José M. Braga
Efeito da aplicação de doses de nitrogênio e de seu parcelamento sobre a produção e a quantidade do milho para semente	Moacyr Vianna Novais e Roberto F. de Novais
Efeito de textura do endosperma sobre o teor de proteína e lisina do endosperma e do germe em milho (<u>Z. mays</u> L.).	Edgar C. Filho, J.C. Anderson Jairo Silva, Tácido Silva e José de Almeida Filho
Efeito da densidade de plantio de pequenos bulbilhos e do tipo de cobertura sobre o rendimento de alho - planta em três cultivares...	João A. Menezes Sobrinho, Flávio A. Couto, Paulo V.L. Medina e Sérgio Mário Regina
Pesquisa e experimentação com soja (<u>Glycine max</u> (L.) Merrill) no Espírito Santo. I. Comportamento de variedades e linhagens	Danilo Menezes, Tuneo Sediya, José A.P. Gabetto, Wilson F. da F. e Roberto F. Novais
Efeito de fontes e doses de fósforo na adubação de soja (<u>Glycine max</u> (L.) Merrill) em solo sob campo cerrado	João Pereira, José M. Braga e Roberto F. Novais

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Efeitos de fontes de doses de fósforo na nodulação da soja (<u>Glycine max</u> (L.) Merrill) e na sua absorção de nutrientes em um solo de campo cerrado	João Pereira, José M. Braga e Roberto F. Novais
Resposta dif. de 4 variedades de soja à adubação fosfatada e potássica em três localidades do Estado de Minas Gerais	Luiz A.P.Lima, C.Vieira, Tuneo Sedyama e C. Sedyama
Efeitos do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho	Telmo C.A. Silva, Bruno Otto Mewes, Edmundo M. Estevão e Alcides R. Condé
Época de plantio de algodão.	Américo J. Silveira, José C. E.O. Begazo e Tuneo Sedyama
Influência de culturas intercalares sobre o crescimento e produção da laranjeira	Silvio L. Teixeira
Influência das dimensões do sistema radicular e da cova sobre o desenvolvimento e produção da laranjeira	Silvio L. Teixeira
Efeitos do teor de umidade de semente, tipos de embalagem e condições de armazenamento na germinação das sementes de Quiabo (<u>Hibiscus esculentus</u> L.)	Roberto F.Silva, José Viggiano, Flávio A.A.Couto e Alcides R. Condé
Características e conservação natural pós-colheita de frutos de híbridos entre a introdução Alcabaca e alguns cultivares	Nilton Rocha Leal e Aquira Mizubuti
Efeito da adubação nitrogenada e da cobertura morta sobre os teores de N,P,K,Pa e Mggna folha de três cultivares de alho	Roberto F. Novais, João A.M. Sobrinho, Hélio L. Santos e Luiz M.A. Santos
Efeito da adubação nitrogenada e da cobertura morta, em três espaçamentos entre plantas sobre os teores de N,P,K,Ca e Mg na folha do alho "Amarante"	Roberto F. Novais, João A.M. Sobrinho, H.L. Santos e Luiz M.A. Santos

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Efeito da aplicação de doses de nitrogênio e da cobertura morta sobre a produção de três cultivares de alho	João A.M. Sobrinho, Roberto F. Novais, Hélio L. Santos e Luiz M.A. Santos
Efeito da adubação nitrogenada, de diferentes espaçamentos entre plantas e da cobertura morta do solo sobre a produção de alho 'Amarante'	João A.M. Sobrinho, Roberto F. Novais, Hélio L. Santos e Luiz M.A. Santos
Seqüências genéticas de solos em Minas Gerais	Zander S. Navarro, Valdir Malacarne e Mauro Resende

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

ENGENHARIA AGRÍCOLA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Determinação das constantes de equilíbrio higroscópicos para madeira	José G. Lellis e Paulo M. del Giudice
Efeito de métodos de cultivo no controle econômico da "grama de burro" (<i>Cynodon dactylon</i>) em fruticultura	Martyn P.J., Avelino M. Barbosa e Otto Andersen
Armazenamento nas fazendas	Oliveira, E.B., Antônio F. Sousa e Eduardo J.M. del Pe- loso
Efeito da altura da lâmina d'água na irrigação por inundação permanente x produção de arroz	Paulo A. Ferreira e Sylvio S. Brandão
Partículas e agregados do solo transportados na enxurrada ("Rocoff") pela chuva simulada	Paulo A. Ferreira e Blenor T. Loureiro
Efeito dos métodos de cultivo mecânico no controle de ervas daninhas em pomares	Martyn, Peter J. e Otto Andersen
Desenvolvimento de um protótipo de uma máquina perfuradora de frutos	Geraldo L. Pinto, J. Untar e José M. Borges

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Determinação das dimensões dos coletores planos de energia solar para suprimento do calor	Juarez S. Silva e Paulo M. del Giudice
Aproveitamento da energia solar na secagem do café	Juarez S. Silva e Paulo M. del Giudice

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Superfícies de respostas -- modelo linear de posto pleno	Regina M.T. Medina e Fábio R. Gomes
Regressão polinomial	Regina M.T. Medina e Fábio Ribeiro Gomes

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO ZOOTECNIA

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Aveia como forrageira de inverno: época de corte, conservação e valor nutritivo	José F.C. da Silva, José A. Gomide, Telmo C. Silva e Herbert Vilela
Estudo do efeito de temperaturas sobre o comportamento de ovinos	José F.C. da Silva, João C. Milagres e O.F. Campos
Efeito da suplementação com concentrado no valor nutritivo da silagem de sorgo	Carlos A.A. Fontes, José F. C. Silva e Joaquim Campos
O milho opaco-2 na reprodução de aves	Paulo R. Soares, José B. Fonseca e F.A. Fonseca
Valor nutritivo da soja integral na alimentação de poedeiras	Paulo R. Soares
Adubação de siratro em solo de cerrado	R.R. Paula, José A. Gomide e E. Christmas
Adubação e consorciação em pastagens de capim-jaraguá	R.R. Paula, José A. Gomide e E. Christmas
Estudo da alimentação complementar de vacas em lactação, sob o aspecto técnico e econômico	O.F. Campos, Carlos A.A. Fontes, J. Campos e Antonio R.T. Filho

Título da PesquisaAutor(es)

Efeitos da suplementação de cálcio e fósforo e de vitamina A, S.e E sobre o crescimento e ganhos de peso em novilhos em regime de pasto,* nas condições de Pantanal de Mato Grosso

J. Campos e L.M. Vieira

Efeito do nível de ração no consumo de alimentos volumosos e produção de leite

Carlos A.A. Fontes, J. Campos e José F.C. da Silva

Estudo do sapé (Imperata brasiliensis) objetivando seu controle

José A. Gomide e E. Christmas

Estudo comparativo entre cana-de-açúcar silagem de sorgo e palha de feijão para novilhos recebendo melação/uréia 9:1 em confinamento

José A. Garcia

Estudo do comportamento de novilhas com três graus de sangue sob o aspecto econômico

José A. Garcia

Estudo de diferentes fontes de energia e proteína como suplemento da cana-de-açúcar para bovinos em regime de confinamento

José A. Garcia

Suplementação alimentar com diferentes níveis de energia e proteína, em búfalas leiteiras semi-estabuladas

Joaquim Campos

Valor nutritivo do milho opaco-2 em ração inicial de leitões (aleitamento)

H.V. de Melo, J.A.A. Pereira e P.M.A. Costa

Valor nutritivo do milho opaco-2 em rações para porcas criadeiras

H.V. de Melo, P.M.A. Costa e J.A.A. Pereira

Estudo da viabilidade econômica da suinocultura, a partir de diferentes sistemas de explorações, em competição com outros empreendimentos agropecuários - Zona da Mata de Minas Gerais

H.V. de Melo, E. Paniago, Carlos A. Magalhães

Diferenças de reações fisiológicas entre novilhas de três graus de sangue

Airidem G. Assis, João C. Milagres, José A. Garcia, Fábio R. Gomes e Luiz Hemetério

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Milho, farelo de soja, farinha de peixe, farinha de carne e metionina na alimentação de frango de corte	Vital A.L.Silva, José B. Fonseca, Dirceu J. Silva e Paulo R. Soares
Ensaio de germinação em sementes de capim Buffel (<u>Cenchrus ciliaris</u>)	U.R. Silva, D. Nascimento Jr., J.A. Gomide, C.A.C. Mendonça e F.N. Assis
Efeito do estágio de desenvolvimento, do emurchecimento e da adição de raspa de mandioca sobre ...	José J. Ferreira, José F.C. da Silva e José A. Gomide

RELAÇÃO DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO EM 1973

ÁREA DE CONHECIMENTO

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

<u>Título da Pesquisa</u>	<u>Autor(es)</u>
Extração de óleo de abacate pelo processo a quente e em úmido	Elmo Ferreira e Rubens V. R. Pinheiro
Industrialização do abacate - Fase I - conservação da polpa pelo calor	Elmo Ferreira e Geraldo L. Pinto
Desenvolvimento de um protótipo de máquina perfuradora de frutos	Geraldo L. Pinto, J. Untar e José M. Borges
Elaboração de doce de figo	Geraldo L. Pinto e Maria D.C. Ferreira
Doce de tomate	Geraldo L. Pinto, E. Ferreira e Maria D.C. Ferreira
Uso comparado de latões plásticos e metálicos para leite	Itamar C.C. Jr. e Adão J.R. Pinheiro
Desenvolvimento de um produto imitativo de pão à base de mandioca e soja	José M. Borges e Renato Cruz
Desenvolvimento de um novo processo de elaboração de leite de soja	José M. Borges e Antonio C. C. Mendes
Determinação das características de farinha mista de mandioca e soja, com vistas ao desenvolvimento de um produto imitativo de pão	Renato Cruz e José M. Borges

Título da PesquisaAutor(es)

Estudo mecânico da epiderme do fi-
go

Geraldo L. Pinto

Elaboração do melado

Geraldo L. Pinto

Estudo da obtenção do coe, em mas-
sa, de mamão

Renato Cruz, Maria E.L.Martyn
Ivo Manica e Alcides R.Condé

FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE

A maioria das pesquisas realizadas na U.F.V., em 1973, foram financiadas, direta ou indiretamente, com recursos oriundos de Ajustes, Acordos e Convênios. Coube às diferentes Unidades da Universidade, através de seus Departamentos, movimentar estes recursos.

Durante o ano de 1973, a Universidade Federal de Viçosa contou com recursos dos seguintes Acordos, Ajustes e Convênios: U.F.V./I.B.D.F., no valor de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), U.F.V./CAPES, no valor de Cr\$ 203.400,00 (duzentos e três mil e quatrocentos cruzeiros), U.F.V./SUVALE, no valor de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), U.F.V./M.F., no valor de Cr\$ 1.668.000,00 (um milhão seiscentos e sessenta e oito cruzeiros), U.F.V./SUDENE no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), U.F.V./DNPEA, no valor de Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), U.F.V./SUBIN, no valor de Cr\$ 101.653,62 (cento e um mil, seiscentos e cinquenta e três cruzeiros e sessenta e dois centavos), U.F.V./C.N.Pq., no valor de Cr\$ 138.600,00 (cento e trinta e seiscentos cruzeiros), U.F.V./EMPRA/USP, no valor de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), M.A./SUPLAN/D.E.R., no valor de Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), IPEA/D.E.R., no valor de Cr\$ 103.395,29 (cento e três mil, trezentos e noventa e cinco cruzeiros e vinte e nove centavos).

O convênio U.F.V./SUBIN, no valor de Cr\$ 101.653,62, foi movimentado pelo Conselho de Pesquisas. A aplicação dos recursos oriundos deste Convênio, se resumem da seguinte maneira:

a) Apoio às atividades de pesquisa e experimentação no campus de Viçosa, possibilitando:

a.1. aquisição de reagentes e vidrarias para laboratórios;

a.2. despesas de mão-de-obra eventual e aquisição de material de consumo necessário às atividades de pesquisa e experimentação de vários departamentos;

a.3. despesas de diárias e transportes de professores no interesse de suas atividades de pesquisa;

b. Manutenção dos veículos do Conselho de Pesquisas destinados ao transporte de pesquisadores;

c. Apoio as atividades do CEPET.

As Unidades e Setores da U.F.V. beneficiados com os recursos do Convênio U.F.V./SUBIN e os montantes liberados para cada unidade ou setor são relacionados a seguir:

Conselho de Pesquisas	14.496,00
Escola Superior de Agricultura	64.002,36
Escola Superior de Florestas	11.124,26
Escola Superior de Ciências Domésticas	2.007,00
Instituto de Ciências Exatas	3.000,00
Centro de Experimentação e Pesquisas (CEPET)	6.954,00
Total.....	101.653,62

Para melhor informação, transcreve-se a seguir a relação dos Acordos, Ajustes e Convênios assinados ou movimentados em 1973.

	Título do Convênio	Finalidades	Importância
I.	U.F.V./Ministério da Fazenda	Projetos Integrados ao Desenvolvimento Agroindustrial de M.G.	Cr\$ 1.668.000,00
II.	U.F.V./Conselho Estadual de Desenvolvimento.	Objetivando estabelecer as bases de cooperação entre o CED e a U.F.V., com vistas a dar continuidade aos trabalhos debatidos e às recomendações tomadas pelo Simpósio de Desenvolvimento da Zona da Mata.	
III.	U.F.V./Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo	Visando estudar e equacionar o problema da pobreza da Zona da Mata de Minas Gerais, e indicar procedimentos e alternativas que possibilitem a melhoria das condições sócio-econômicas dos grupos de baixa renda da região.	

	Título do Convênio	Finalidades	Importância
IV.	U.F.V./SUDENE	Para a execução de um projeto de pesquisa básica e programação de uso dos recursos para o desenvolvimento econômico da área mineira do polígono das secas.	Cr\$ 500.000,00
V.	U.F.V./RURALMINAS	Destinado à realização de estudos de diagnósticos, avaliação e comercialização de mercado.	Cr\$ 1.237.500,00
VI.	U.F.V./DNPEA	Visando a execução do Projeto "Estudo sobre as principais enfermidades do feijoeiro no Centro Sul do Brasil".	Cr\$ 59.000,00
VII.	U.F.V./DNPEA	Para execução do Projeto Nacional do Feijão.	Cr\$ 31.000,00
VIII.	U.F.V./I.B.D.F.	Realizar pesquisas relacionadas com enfermidade em essências florestais.	Cr\$ 40.000,00
IX.	U.F.V./CAPES	Destinados à aquisição de equipamentos e fixação de docentes na U.F.V. e apoio a programas de pesquisas nos cursos de Economia Rural, Extensão Rural, Zootecnia e Fisiologia Vegetal.	Cr\$ 203.400,00
X.	U.F.V./Instituto de Pesquisas Espaciais (INPEA)	Fornecimento de um conjunto completo de equipamentos para a instalação, manutenção e operação de uma estação receptora e processadora de sinais de satélites meteorológicos.	
XI.	Termo Aditivo/ U.F.V./SUVALE	Para uma produção maior e melhor rentabilidade agrícola do Vale São Francisco.	Cr\$ 400.000,00
XII.	U.F.V./SUVALE	Para desenvolvimento de experimentação agrícola irrigada e da pecuária.	Cr\$ 300.000,00

Título do Convênio	Finalidades	Importância
XIII. U.F.V./SUBIN	Para atender as despesas com atividades de pesquisas.	Cr\$ 101.653,62
XIV. U.F.V./C.N.Pq.	Pesquisas diversas ligadas ao programa de Pós-graduação.	Cr\$ 138.600,00
XV. U.F.V./PIPAEMG	Realizar pesquisas agrícolas de interesses prioritários para a agricultura do Estado de Minas.	
XVI. U.F.V./EMBRAPA/USP	Para o programa "Alternativas desenvolvimento para os grupos de baixa renda na agricultura brasileira.	Cr\$ 80.000,00
XVII. M.A./SUPLAN/D.E.R.	Visando realização de pesquisas na área de Economia Rural.	Cr\$ 140.000,00
XVIII. IPEA/D.E.R.	Destinado à realização de estudo de diagnósticos Sócio-Econômico da Zona da Mata Mineira.	Cr\$ 103.395,29

A doação do Ministério da Fazenda (item I) perfaz um total de Cr\$ 5.000.000,00 a serem gastos num período de 3 (três) anos. Destes, a parcela supra indicada (Cr \$ 1.668.000,00) foi destinada a financiamento de Pesquisas. Dois setores foram especialmente contemplados: Expansão da Fruticultura e Industrialização de Produtos Agrícolas.

Os convênios II e III não contam com um montante de recursos pré-especificado. Os projetos de pesquisas serão financiados a medida que forem apresentados aos órgãos envolvidos no Convênio e previamente aprovados.

Do montante constante no Item V, convênio U.F.V./RURALMINAS, foram aplicados em 1973 cerca de 40%, isto é, Cr\$ 445.500,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil e quinhentos cruzeiros).

O Convênio U.F.V./PIPAEMG não tem um montante pré-especificado. Sempre que a Universidade apresentar à Coordenação do Programa Integrado de

Pesquisas Agropecuárias de Minas Gerais (PIPAEMG) projetos de estudos que se enquadram nas linhas prioritárias definidas, poderá conseguir daquela Coordenação os recursos solicitados.

De janeiro a outubro de 1973 a Sub-Coordenação do PIPAEMG em Viçosa gastou Cr\$ 190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros) com movimentação de pessoal e cerca de Cr\$ 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros) com material de consumo. Além destes recursos o PIPAEMG fez algumas doações a U.F.V., visando a realização de pesquisas. Entre estas doações está o "micro-analisador" recebido pelo Departamento de Química do I.C.E., orçado em Cr\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros).

Graças aos recursos advindos dos vários Acordos, A justes e Convênios, a Universidade Federal de Viçosa pode, durante o ano de 1973, aprimorar-se ainda mais, em qualidade e quantidade, no processo de realização de pesquisas básicas e aplicadas, e continuar sendo, reconhecidamente, um dos mais tradicionais Centros de Pesquisa Agropecuária do país.

TRABALHOS DE PESQUISAS PUBLICADOS EM 1973

O volume dos trabalhos científicos produzidos na U.F.V. tem aumentado consideravelmente. Um dos modos mais eficientes de se avaliar este aumento pode ser encontrado no número de publicações de artigos produzidos.

Em 1973, a Universidade, através das revistas: CERESES e EXPERIENTIAE, publicou 70 (setenta) trabalhos. Na revista Seiva foram publicados 8 (oito) trabalhos. Estes dois números perfazem um total de 78 (setenta e oito) publicações.

Além das publicações, através dos veículos oficiais da Universidade, relatam-se 32 (trinta e dois) trabalhos publicados noutras revistas nacionais e estrangeiras.

Seguindo a ordem de publicação, foram os seguintes os trabalhos divulgados em 1973:

Título	Autores	Periódico
Formas de potássio e estabelecimento de nível crítico para alguns solos do Estado de Minas Gerais II: Potencial de Potássio Trocável.	José Mário Braga e Moacir O. C. Sobrinho.	CERES - Volume XX - n.º 109
Efeito da poda de ramas de mandioca na produção de ramas e raízes.	Hélio Correa, José C.E.O. Begazo Sylvio S. Brandão e Fábio Ribeiro Gomes.	CERES - Volume XX - n.º 109
Estudo sobre o enriquecimento de mata secundária, com seis espécies florestais.	Antônio B. do Vale, Nairam F. de Barros e Renato M. Brandi.	CERES - Volume XX - n.º 109
Comportamento de variedades de soja, quanto à composição química das sementes, Em Viçosa e Capinópolis, Minas Gerais.	Luiz G. Fontes, Antônio C. Ribeiro e Tunes Sediya.	CERES - Volume XX - n.º 109
Efeitos de vários teores de energia e proteína sobre o desempenho de frangos de corte e composição da carne.	Narciso Islabão, José B. Fonseca Joaquim Campos e Dirceu J. Silva.	CERES - Volume XX - n.º 109
Análise de crescimento e conversão da energia solar em população de milho (Zea mays L.) em Viçosa, MG.	Nei F. Lopes e Moacyr Maestri.	CERES - Volume XX - n.º 109
Análise da produtividade de insumos modernos na produção de cacau.	José A. de S. Menezes, Euter P. Niago, Hércio P. Ladeira e Antônio L. Bandeira.	CERES - Volume XX - n.º 109
Algumas características de cultivar de tomate 'Alco-baça'.	Nilton R. Leal e Chotaro Shimoya	CERES - Volume XX - n.º 110

Título	Autores	Periódico
Comportamento de ovinos submetidos a três níveis de temperatura ambiente, I. Temperatura retal, ritmo respiratório e consumo de alimento e água.	Oriel F. de Campos, José F. C. da Silva, João C. Milagres e Adailton Sampaio.	CERES - Volume XX - n.º 110
Efeito da densidade das sementes sobre o teor de proteína e lisina do endosperma e do germe, em milho.	Edgar Cunha Filho, John C. Anderson Jairo Silva, Tácito Silva e José de Almeida Filho.	CERES - Volume XX - n.º 110
Uso de Dalapon e sódio TCA para controle da propagação de <i>Sporobolus indicus</i> (L) R. Br. Através de sementes e do desenvolvimento de touceiras simultaneas.	João B. da Silva, Edgard Cunha Filho e Vicente de P. M. Gontijo.	CERES - Volume XX - n.º 110
Efeito do peso relativo das sementes paternas sobre as progênies do milho opaco-2.	Luiz S. Saraiva e John Anderson	CERES - Volume XX - n.º 110
Efeitos da introdução dos Genes opaco-2 e farináceo-2 na variedade de milho Centralmex.	Luiz S. Saraiva e José de Almeida Filho.	CERES - Volume XX - n.º 110
Anatomia dos frutos do cultivar de tomateiro 'Alcobaça' em diferentes períodos de armazenamento.	Nilton R. Leal e Chotaro Shimoya	CERES - Volume XX - n.º 110
Comportamento de algumas variedades de feijão na Zona da Mata, Minas Gerais.	Clibas Vieira	CERES - Volume XX - n.º 110
Formas de potássio e estabelecimento de nível crítico para alguns solos do Estado de Minas Gerais. III. Potássio não trocável.	José M. Braga e Moacir O. C. B. Sobrinho.	CERES - Volume XX - n.º 111
Resposta da cultura do feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) à aplicação de calcário, adubo nitrogenado e fosfato, em municípios da Zona da Mata de Minas Gerais.	Luiz Antônio N. Fontes, Luiz J. Braga e Fábio R. Gomes.	CERES - Volume XX - n.º 111

Cana-de-açúcar, palha de feijão e silagem de sorgo em associação com melaço-uréia para novilhos em confinamento.	Severino G. de Albuquerque, José F.C. da Silva e José A. Garcia e Fábio R. Gomes.	CERES - Volume XX - n.º 111
Valor nutritivo das silagens de milho e de sorgo e do pé-de-milho e do pé-de-sorgo secos.	José F.C. Silva, José A. Gomide e Carlos A. A. Fortes	CERES - Volume XX - n.º 111
Crescimento de mudas de café (<i>Coffea arabica</i> L. Cv. 'Bourbon') sob quatro níveis de luz, em Viçosa, MG.	Américo J. Silveira e Moacyr Maes <u>tri</u> .	CERES - Volume XX - n.º 111
Vinte ensaios de adubação NPK da cultura de feijão na Zona da Mata, MG.	José M. Braga, Braz V. Defelippo,	CERES - Volume XX - n.º 111
Cama de galinheiro em mistura com milho desintegrado, com suplemento de cana-de-açúcar (<i>Saccharum officinarum</i> L.), para bovinos em confinamento.	José C. Rocha, José A. Garcia, Joaquim Campos, Carlos A. A. Fontes e Antônio C. G. de Castro.	CERES - Volume XX - n.º 111
Influência do estaqueamento na produção de feijão-de-vagem.	Nilton R. Leal, Alfredo Arume e Carlos A. Mendonça.	CERES - Volume XX - n.º 111
Dietas a custo determinado e seu valor nutritivo: Um estudo realizado com famílias de Viçosa, MG.	Sônia C. de Alvarenga, Fernanda F. Braga e Manoel Vieira.	CERES - Volume XX - n.º 112
Produtividade de alguns cultivares de cenoura na baixada Fluminense.	Nilton Rocha Leal.	CERES - Volume XX - n.º 112
Competição entre <i>tiririca</i> (<i>Cyperus rotundus</i> L.) e o feijoeiro (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.).	Raymund D. Willian	CERES - Volume XX - n.º 112
Substituição parcial da torta de algodão pela cama de galinheiro em ração para vacas em lactação em regime de pasto.	Airdem G. de Assis, Oriel Campos	CERES - Volume XX - n.º 112

Autores

Título

Estimativa das temperaturas medias mensais e anuais no Estado de Minas Gerais.	Dirceu T. Coelho, Gilberto Sediya ma e Manoel Vieira.	CERES - Volume XX - n.º 112
Efeito de alguns herbicidas no controle de plantas invasoras na cultura de cenoura.	Nilton R. Leal, José V. A. Barbo- sa, Francisca F. M. Pinheiro, Ro- naldo C. Coelho e Alfredo Arume.	CERES - Volume XX - n.º 112
Nutrição da Tilapia melanopleura Dumeril.	José R. de Souza e Evaldo Vilaça.	CERES - Volume XX - n.º 112
Determinação de cobre em solos, fungi idas e mate- rial vegetal.	Walter Brune, José C. Gomes e Jo- sé M. Braga.	CERES - Volume XX - n.º 112.

Efeitos da população de plantas e da época de plantio no crescimento do feijoeiro (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.). II - Análise de crescimento.	Dieter Brandes, Moacyr Maestri, Clibas Vieira e Fábio R. Gomes	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 1
Efeitos da população de plantas e da época de plantio no crescimento do feijoeiro (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) III - Intercepção de luz e eficiência de conversão de energia solar.	Dieter Brandes, Moacyr Maestri, Clibas Vieira e Fábio R. Gomes.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 1
Avaliação de vitamina C em vinho de laranja (<i>Citrus simensis</i> Osb.) e jabuticaba (<i>Myrciaria</i> SP).	Walter Brune, Jurandir Melado, Massilon J. de Araújo, Cid M. Batista e José Cambráia.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 2
Aspectos econômicos da cultura do abacaxi, na Zona Metalúrgica de Minas Gerais.	José C. Ribeiro, Luiz M. Moura, Antônio F. de Sousa e Miguel Ribon.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 3
Indicadores técnicos e econômicos da pecuária leiteira no Estado do Rio - Municípios de Natividade e Porciúncula.	Jaques A. de Resende, Teotônio D. Teixeira, Hélio Tollini e Luiz M. de Moura.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 4
Análise econômica da pecuária leiteira em competição com outros empreendimentos agropecuários para a Zona da Mata de Minas Gerais.	Carlos A. de Magalhães, Hélio Tollini, Josué L. e Silva e Antônio C. G. de Castro.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 5
Incentivos fiscais e sua utilização no reflorestamento, Zona da Mata de Minas Gerais, 1972.	Sebastião M. F. da Silva, Antônio F. de Sousa, James Collon, Joaquim A. de Souza e Euter Paniago.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 6
A erradicação do café e a recombinação de explorações agropecuárias em empresas dos municípios de Cornélio Procopio e Loanda, Estado do Paraná.	Joaquim Severino, Carlos A. de Magalhães, Joaquim A. de Souza Robert Taylor e José A. Garcia.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 7

Título	Autores	periódico
Perda de carga em tubos de aço zincado de engate rápido.	Paulo A. Ferreira, Paulo M. Del Giudice e Fábio R. Gomes.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 8
Indução de esporulação em <i>Stemphylium solani</i> Weber e resistência varietal do tomateiro (<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.). ao patógeno.	Elocy Minussi, Geraldo M. Chaves e Kiyoshi Matsuoka.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 9
Identificação de raças fisiológicas de <i>fusarium oxysporum</i> f. <i>lycopersici</i> (Sacc) Snyder & Hansen, em Minas Gerais, e seleção de tomateiros resistentes à raça I do patógeno.	Kiyoshi Matsuoka e Geraldo M. Chaves.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 10
Adubação mineral (NPK) de arroz em solos da região noroeste do Maranhão.	José A. C. de Freitas, José M. Braga, Sylvio S. Brandão e Fábio Ribeiro Gomes.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 11
Estudo preliminar sobre o comportamento de variedades de feijão e soja, no D. Federal.	Fernando F. Duque, Clibas Vieira e Tuneso Sediyaama.	EXPERIENTIAE - Vol. 15, n.º 12
Desenvolvimento ponderal e consumo alimentar de novilhas holandesas, 3/4 Holandês-Zebu e 1/4 Holandês-Zebu.	Airdem G. de Assis, João C. Milagres, José A. Garcia e Fábio Ribeiro Gomes.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 1
Uso de melaço como substituto parcial do milho em rações de crescimento-engorda de suínos.	Jesus E. P. Sanchez, Joaquim Campos, Hélcio V. de Meelo e José B. Fonseca.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 2
Efeito da embalagem de polietileno na conservação e maturação de banana de cultivar 'Prata'.	Lincoln F. Zica e Walter Brune.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 3
Estudos de métodos para estimativa da evapotranspiração potencial em Viçosa.	Gilberto Sediyaama, Salassier Bernardino, Mauro Resende e David Wolf.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 4

Avaliação do valor nutritivo de Forrageiras de inverno usando técnicas in vitro e ensaios de digestibilidade.	Domício do Nascimento Jr.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 5
Análise econômica da produção de leite da bacia leiteira de Salvador, Bahia.	Jayme R. de Almeida, Antônio F. Sousa, Josué L. e Silva e Teotônio D. Teixeira.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 6
Efeito do emurhecimento e da adição de raspa de mandioca sobre as características da silagem de capim-elefante cortado com diferentes teores de matéria seca.	Iderval Farias e José A. Gomide	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 7
Efeito da profundidade de plantio e do tamanho da semente sobre a emergência e sobre algumas características agrônômicas da soja.	Alberto V. Costa, Luiz A. N. Fontes, Tunco Sedyama e José Domingos Galvão.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 8
Aspirações habitacionais e alguns fatores socioeconômicos.	Maria Lúcia Simonini Antônio R. Teixeira Filho, Joaquim A. Souza e Gilberto P. de Melo.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 9
Atitude, características e tipificação do cacauicultor de Ilhéus em relação a renovação de cacauais.	Ubaldo Santos, Carlos Andreotti, Sérgio A. Brandt e Luiz M. Moura.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 10
Eficiência operacional na comercialização de leite na bacia leiteira de Salvador, Estado da Bahia, 1972.	Alexandre Aad Neto, Antônio F. Sousa, Sérgio A. Brandt e Josue L. Silva	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 11
Economias de escala na comercialização de cacau no município de Ilhéus, Bahia.	Alberto M. Rezende, Euter Paniago Antônio F. Sousa, Sérgio A. Brandt e Hélio Barroco.	EXPERIENTIAE - Vol. 16, n.º 12

Comportamento de 24 variedades de batatinha (<i>Solanum tuberosum</i>), importadas da Alemanha.	Paulo V.L. Medina, José Francisco da Silva.	SEIVA - Ano 33, n.º 77
Efeito do tamanho do saco plástico e do método de semeadura no desenvolvimento de mudas de café (<i>Coffea arabica</i>).	Américo J. da Silveira, Deril P. Santana e Maurício L. Santana	SEIVA - Ano 33, n.º 77
Notas sobre a ocorrência de uma epidemia em peite (<i>Aspergillus niger</i>) na bacia do Piranga.	José Rodrigues de Souza	SEIVA - Ano 33, n.º 77
Efeitos de herbicidas na cultura de repolho (<i>Brassica oleracea</i> var. capitata).	Lacir R. Dutra e José F. da Silva	SEIVA - Ano 33, n.º 77
Enraizamento de estacas de cafeeiro (<i>Coffea arabica</i> , L.) em leite de areia.	Reginaldo da S. Romeiro	SEIVA - Ano 33, n.º 78
O solo de cultura como fonte do vírus do mosaico do fumo para o tomateiro.	Toshio Ogata.	SEIVA - Ano 33, n.º 78
Efeitos de fontes e níveis de fósforo na produção da alfafa (<i>Lactuca sativa</i> L.).	José F. da Silva, Roberto F. da Silva, Manuel C. Masca.	SEIVA - Ano 33, n.º 78
Deficiência de ácido pantotênico em suínos.	Oriel Fajardo de Campos	SEIVA - Ano 33, n.º 78

Título	Autores	Periódico
Variation in Decay resistance of four wood species from Southeastern Brazil.	Mauro Silva Reis	Holzforschung, Germany - Vol. 27, n. 3.
Duas enfermidades em plantações de essências florestais exóticas no Brasil.	Charles Hodges, Mauro Silva Reis Luiza C. May.	Brasil Florestal- Vol. 4, n. 5

Título	Autores	Periódico
Efeito da adição de óleo de soja à ração para frangos de corte.	Zoroastro Soares Teixeira, José B. Fonseca, Paulo R. Soares e Dirceu J. da Silva	X Reunião Anual da S.B.Z.
Milho Opaco - 2 na alimentação de suínos.	Hélcio Vaz de Mello, Paulo M.A. Costa Joaquim Campos e José Brandão ! Fonseca.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Efeitos do resíduo de cacau não destoxicado, na alimentação de pintos de corte.	Zoroastro S. Teixeira, José B. Fonseca, Paulo R. Soares e Dirceu Jorge da Silva	X Reunião Anual da S.B.Z.
Sulfato de cobre como estimulante do crescimento de leitões após a desmama.	Hélcio Vaz de Mello, Ciro A. A. Torres, José Aldemir A. Pereira, Luiz H. D. M. Carneiro e Paulo Melgaço A. Costa.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Utilização de herbicidas em sapé (<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.) em diferentes estádios de crescimento.	José Antônio Obeid e José A. Gomide.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Características do desenvolvimento da aveia forrageira.	Herbert Vilela e José A. Gomide.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Adubação química de pastagem de capim-gordura.	Eloy Barsch e José A. Gomide.	X Reunião Anual da S.B.Z.

Título	Autores	Periódico
Política de irrigação no Brasil.	Miguel M. Chaves.	CERES - Volume XX - n.º 107
Produtividade do cultivar do tomateiro "Alcobaça" comparativamente com três cultivares do tipo comum.	Milton Rocha Leal.	CERES - Volume XX - n.º 107
Comparação de método de plantio de <u>Pinus</u> spp.	Nairam F. Barros, A.B. Vale e Renato M. Brandi.	CERES - Volume XX - n.º 107
Influência do comportamento da Estaca da Figueira (<u>Ficus carica</u> L.) no seu "Pegamento, enraizamento e desenvolvimento do Sistema Aéreo".	Rubens V. R. Pinheiro e Laede M. de Oliveira.	CERES - Volume XX - n.º 107
Determinação da área de folhas do café (<u>Coffea arabica</u> L. "Bourbon Amarelo").	R.S. Barros, Moacyr Maestri, Manoel Vieira e Luis J.B. Filho.	CERES - Volume XX - n.º 107
Resultados preliminares sobre o efeito da profundidade de plantio na Emergência e algumas características agrônomicas da soja (<u>Glycine max.</u> (L) Menil).	Alberto V. Costa, Tuneso Sediyaama e Luis A. N. Fontes.	CERES - Volume XX - n.º 107
O sistema de classificação Ecológica proposta por Holdridge.	J.C. Chagas Campos.	CERES - Volume XX - n.º 108
Anatomia da Tuberosidade (<u>Lignotuber</u>) na região do coléto em <u>Eucalyptus</u> spp.	C. Shimoya e A.C. Zunti.	CERES - Volume XX - n.º 108
O "Índice de colheita de alguns cultivares de feijão (<u>Phaseolus Vulgaris</u> L.)	Clibas Vieira, Fernando C. Santa Cecília e Carlos Sediyaama	CERES - Volume XX - n.º 108
Silagem de Capim Elefante e Feno de leguminosa como fontes de energia e de proteína para novilho	José A. Gomide e Ronaldo R. Paula	CERES - Volume XX - n.º 108
Anatomia do pericarpo de híbridos entre a Introdução "Alcobaça" e alguns cultivares do tomateiro (<u>Lycopersicon esculentum</u> Mill)	Milton Rocha Leal e Chotaro Shimoya.	CERES - Volume XX - n.º 108
Relações econômicas em uma fase de crescimento de novilhas com três graus de sangue.	João E. de Lima, Antônio R.T. Filho Teotônio D. Teixeira e João C. Milagres.	CERES - Volume XX - n.º 112

Título	Autores	Periódico
Nota sobre a extração de óleos de abacate pelo processo a quente e em úmido.	Elmo Ferreira.	CERES - Volume XX - n.º 112
"U.F.V. - 1", Nova variedade de soja para o Brasil Central.	Tuneo Sedyama, Kirk L. Athon e Carlos S. Sedyama.	CERES - Volume XX - n.º 112
Valor nutritivo da aveia forrageira sob as formas de verde picado, silagem e feno.	Herbert Vilela, José F. C. Silva e José A. Gomide.	X Reunião Anual da S. B. Z.
Estudo da alimentação suplementar de vacas em lactação	Oriel F. Campos e Carlos A. Alencar Fontes.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Silagem de capim-Elefante e Feno de leguminosas como fontes de energia e de proteína para novilhos zebus em confinamento.	José A. Gomide e Ronaldo R. de Paula.	X Reunião anual da S.B.Z.
Estudo do comportamento de ovinos submetidos a três níveis de temperatura ambiente	Oriel F. Campos, José Fernando C. Milagres, Alfresco Coicochea Luer-tas e Adailton Sampaio.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Heritabilidade de peso de bezerros da raça guzerá aos 90 dias de idade.	Geraldo G. Carneiro, José R. Torres, Fábio R. Gomes, Luiz A. Raggi, Manoel Vieira e Jadir J.F. Miranda.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Valor nutritivo das silagens de sorgos e de milho, com paradas com o valor das respectivas plantas secas desintegradas.	José Fernando C. da Silva e Carlos Augusto A. Fontes.	X Reunião Anual da S.B.Z.
Heritabilidade de peso de bezerros da raça guzerá aos 365 dias de idade.	José R. Torres, Geraldo G. Carneiro, Fábio R. Gomes, Manoel Vieira, Luiz A. Raggi e Jadir J. F. Miranda	X Reunião Anual da S.B.Z.

1.6.5 - Atividades de Extensão Universitária

Atividades e projetos do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa em 1973:

I. CURSOS:

a) Controle de Ervas Daninhas - curso de nível internacional

Objetivo - treinamento de técnicos e professores com vistas ao controle de ervas daninhas na agricultura moderna.

Participaram do curso professores e pesquisadores de Institutos e de Universidades Americanas e Brasileiras assim como de Empresas Particulares.

Nº de participantes - 35

b) Fauna Silvestre

Estudo, com participação de técnicos de alto nível, de problemas relacionados com a política de defesa da fauna brasileira.

Nº de participantes - 30

c) Treinamento de Tratorista Agrícola - (solicitação do INCRA)

Curso prático, mas com fundamentação teórica, ministrado com vista ao desenvolvimento do meio rural.

Nº de participantes - 60

d) Curso de Folclore

Finalidade - oferecer à comunidade universitária ensejo para a ampliação de sua cultura geral.

Nº de participantes - 147

e) Aspectos da Arte na Europa

Estudo, com vistas à ampliação de horizontes intelectuais, da arte medieval e renascentista da Europa.

Nº de participantes - 350

f) Literatura Brasileira

Curso ministrado por professor e membro da Academia Brasileira de Letras (Mário Palmério).

Nº de participantes - 240

II - SEMINÁRIOS:

- a) "Projeto de Integração e Desenvolvimento de Cooperativas para microrregiões da Zona da Mata Mineira"

Objetivos - Integração das cooperativas regionais e colaboração da ACAR, CEE, SUDECOP.

Debates sobre a importância das cooperativas agrícolas para o desenvolvimento regional.

Nº de participantes - 64

- b) Rotinas Fiscais - (Seminário destinado a executivos, contabilistas, dirigentes de empresas e estudantes)

Objetivos - aperfeiçoamento de técnicas específicas de trabalho.

Nº de participantes - 75

- c) Princípios e Prática da Arte Teatral

Finalidade específica: organização de grupo de teatro, universitários e nas comunidades vizinhas.

Nº de participantes - 109

- d) Cinema e Universidade

O cinema como meio de comunicação e extensão de conhecimentos.

Nº de participantes - 2.000

III - ENCONTROS:

- a) Técnicos

Esses encontros visaram, principalmente, a estabelecer intercâmbio entre os extensionistas com sua experiência, e os resultados processados na U.F.V. Foram em número de 5:

1. Feijão - Patos de Minas
2. Arroz - Muriaé
3. Soja - Capinópolis
4. Sorgo - Capinópolis
5. Reflorestamento - Juiz de Fora

Nº de participantes - 76

b) Diretores de Cooperativas da Zona da Mata

Objetivo - Entrosamento e estudo de problemas comuns às cooperativas da região.

Nº de participantes - 18

IV. DIA DE CAMPO

Objetivo - proporcionar ao agricultor oportunidade de conhecer novas técnicas de produção e saber dos resultados de experimentos dos Centros de Pesquisa.

Foram realizados alguns Dias de Campo, com vistas a culturas específicas como, soja, sorgo, milho, algodão e outros.

Na área da Zootecnia foi também realizado um Dia de Campo, para o estudo da problemática de produção do gado de corte.

Nº de participantes - 210

V. ESTÁGIOS

I.º Estágio Técnico-Informativo de Educação Física no Ensino de 1º e 2º graus.

O objetivo desse estágio foi permitir a professores não licenciados à aquisição de novos conhecimentos, métodos e técnicas modernas de ensino aplicáveis à Educação Física.

Nº de participantes - 80

VI. DIVULGAÇÃO DA U.F.V.

Visitas a várias regiões (cidades) do Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, com exibição de "slides" sonorizados visando à divulgação da U.F.V. (com participação dos alunos).

Nº de participantes - 9816

VII. SEMANAS

a) Fazendeiro

Esta Semana, a 45.^a realizada na U.F.V., proporcionou

aos fazendeiros presentes a opção por 70 diferentes cursos.

Nº de participantes - 1450

b) Hortigranjeiros

Estudo sobre técnicas de plantio, comercialização, classificação e distribuição de produtos hortigranjeiros.

Nº de participantes - 246

c) Florestal

Estudo da problemática florestal brasileiro. Difusão de técnicas corretas de reflorestamento.

Nº de participantes - 13251

d) Semana da Amazônia

Estudo da região com análise de alguns de seus problemas.

Nº de participantes - 300

e) Semana da Saúde

Estudo da problemática sanitária da região com vistas à educação da família e controle de doenças.

Nº de participantes - 2000

f) Engenharia Agrônômica

Debates sobre as perspectivas da profissão na realidade brasileira do momento.

Nº de participantes - 294

VIII. CONGRESSOS E SIMPÓSIOS

a) Fitopatologia - 35 participantes

b) Fruticultura - 200 participantes

c) Entomologia - 130 participantes

d) 8.^a Convenção Estadual de Avicultura - 192 participantes

e) 1.^a Convenção do Clube 4-S - 100 participantes

IX. PLANO EDUCATIVO PARA OPERÁRIOS NA U.F.V.

Cursos Diversos, objetivando, através do próprio quadro de valores de cada grupo, melhorar a situação social, econômica, sanitária e intelectual do operário e de sua família.

X. FESTIVAIS E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

a) Festival Internacional do Filme Científico

Com a cooperação da Secretaria de Tecnologia da Guanabara, apresentação da "5.^a Amostra Internacional do Filme Científico" (23 filmes com enfoques sobre Cibernética, Psicologia, Artes e outros).

Nº de participantes - 450

b) Música Popular

1. Música Popular Brasileira (Vinicius, Toquinho e Clara Nunes)

Total de participantes - 1.000

2. Música Popular Brasileira (Ismael Silva e os Irmãos Codó)

Nº de participantes - 70

c) Música Erudita

1. Quinteto de Sopros Juvenis

Nº de participantes - 2.000

2. Recital Lírico (Ilda Lourenço)

Nº de participantes - 400

3. Quarteto de Flautas

Nº de participantes - 250

4. Coral do Sesi - Brasília

Nº de participantes - 1.000

5. Coral "Guilherme Azevedo Lage" - Belo Horizonte

Nº de participantes - 400

6. Coral de Ouro Preto

Nº de participantes - 2.100

XI. EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS

a) Quatro Momentos de Artes Plásticas

Nº de participantes - 235

b) Coletiva Universitária

Nº de participantes - 238

c) Individual de Nello Nuno de Moura Rangel

Nº de participantes - 130

XII. PINACOTECA

O Conselho de Extensão, tendo em vista que na própria conceituação de Universidade já está implícita a idéia de formação integral, com abrangência de todos os ramos de conhecimento, inclusive, portanto, os estéticos, entrou em contato com vários artistas e conseguiu organizar, nesta U.F.V., uma Pinacoteca. Esta, em seu conjunto, além de patrimônio de elevado valor financeiro, constitui bela e importante coleção de artistas nacionais.

Em exposição 116 obras - 83 doação dos próprios autores à U.F.V. e 33, resultado de ajuste entre a U.F.V./Prefeitura Municipal de Viçosa.

XIII. PROJETOS EM FASE DE EXECUÇÃO

a) Centro de Estudos de Folclore Rural

Em organização, nesta Universidade, com a colaboração da Campanha Nacional de Defesa do Folclore do MEC.

b) Integração Universidade/Empresa

1. Entendimento com empresas produtoras de bens direta ou indiretamente relacionados com a agricultura ou por ela utilizados.
2. Este Conselho, através das Unidades da U.F.V., realiza, atendendo solicitação do Instituto Euvaldo Lodi, "levantamento da situação atual de estágios" nesta Universidade (Programa de

Treinamento Profissional de Estudantes Universitários, com a colaboração da Indústria).

XIV. CAMPI AVANÇADOS

a) "Campus Avançado de Barreiras" - Ba.

Convênio com a UFMG em extensão do convênio desta com o Ministério do Interior (Projeto Rondon).

Participação da U.F.V. através de planejamento, de execução de programas e de estágios de alunos das áreas de agricultura e engenharia florestal.

b) "Campus Avançado de Altamira" (fase de observação e de estudo - das perspectivas de atuação).

XV. CASA DA CULTURA

Com o objetivo de ensejar a mais total integração, Cidade/Universidade, envolvendo, ainda, os Conselhos Estadual e Federal de Cultura, o Conselho de Extensão tem procurado lançar as bases para a implantação, em Viçosa, da "Casa da Cultura".

Esta "Casa da Cultura", se atingida, será núcleo de grande número de atividades culturais e artísticas, fazendo convergir para a cidade as atenções maiores de toda a região.

Como se observa, o Conselho de Extensão procurou estabelecer sério processo de interação não apenas com a comunidade local, mas, também, com outras Universidades, empresas, entidades culturais e autoridades - municipais, estaduais e federais, visando a atingir, em plenitude, todos os objetivos a que se propôs em sua programação para 1973.

Além da U.F.V., pelas suas Unidades, instituições como a ACAR, ACARES, ACAR-RJ, CEE, APSEMG, CEASA, Secretaria da Agricultura - MG, Secretaria de Tecnologia e Ciência da GB, assim como outras organizações, participaram das atividades deste Conselho de Extensão.

1.6.5. - Ao lado das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Extensão, a U.F.V. participou, ainda, dos seguintes projetos, em convênio com o Centro de Ensino de Extensão:

PROJETO 1 - Formação. Aperfeiçoamento e Especialização do Pessoal Técnico.

ATIVIDADE	N.º de ATIVIDADES	N.º PARTICIPANTES
. Cursos Curriculares na U.F.V. (a nível de graduação)	4	229
. Cursos Curriculares na U.F.V. (Pós-Graduação)	3	38
. Cursos Pré-Serviço em Extensão Rural	10	269
. Cursos e/ou reuniões especiais:		
* Cursos de Treinamento de Técnicos em Desenvolvimento Comunitário	6	239
* Cursos Tecnológicos	12	274
* Cursos Especiais	11	322
* Reuniões e Seminários	16	1351
* Estágios de Estudantes da U.F.V. no Serviço de Extensão	1	69
* Seleção de Pessoal Técnico para Extensão Rural.	1	137
TOTAL		2928

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES - 10

U.F.V., ACAR, ACAR-RJ, Sec. da Educação-MG, DCE, ABCAR, Projeto Nacional do Feijão, PIPAEMG, MOBRAL, FAEMG.

PROJETO 2 - Metodologia Para Difusão de Inovações Tecnológicas

. Elaboração e Publicação de Artigos Técnicos baseados nas Pesquisas da U.F.V.	46
. Elaboração e Publicação de Artigos de Relações Públicas da U.F.V.	66
TOTAL	111

- . Órgãos de Publicação: 1) Suplemento do Jornal Estado de Minas
 2) Estado de Minas
 3) O Ruralista
 4) Folha de Viçosa
 5) Jornal do Brasil

. Publicação de Série Extensão Rural	22
* distribuição (Entidades)	56
. Produção e Gravação de Programas de Rádio	
* Emissoras do interior	650
* Emissora da Capital (Rádio Inconfidência)	176
TOTAL	826

- . Slides Sonorizados 3

. Convênios:

- * Fundação Pandiá Calógeras
- * MOBREAL

. Pesquisas:

- * Utilização de Rádio no Processo de Alfabetização de Adultos
- * Transferência Tecnológica.

. Seminários.

1.6.6 - BIBLIOTECA

Adotando o sistema centralizado, a Biblioteca da U.F.V. ocupa uma área útil de, aproximadamente, 5.000 m.², sendo responsável pela atividade de documentação científica.

Para atender seus objetivos e funcionar como suporte principal aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conta a Biblioteca com um acervo de 24.711 livros e 179 títulos de assinatura de periódicos.

No presente ano foram adquiridos 3.157 livros, através de compra (1.014), permuta e doação, e realizadas 6 novas assinaturas de periódicos.

Foi assinado um convênio com a CAPES, prevendo novas aquisições de material bibliográfico.

O horário de funcionamento da Biblioteca obedece à seguinte escala:

De segunda a sexta feira: 7:00 às 23:00 horas

sábado: 7:00 às 17:00 horas

Domingo: 8:00 às 12:00 horas

Em 1973, o número total de consultas atingiu 21.020, com uma média mensal de 1.752.

2.1.1.1 - PROJETO 1 - TRABALHO DE PESQUISA DE FUNDAMENTOS

2.1.1.2 - PROJETO 2

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

Projetos, incluindo o projeto de pesquisa sobre a vida florestal.

2.1.1.3 - PROJETO 3 - PROJETO DE PESQUISA DE FUNDAMENTOS

PROJETO 3 - PROJETO DE PESQUISA DE FUNDAMENTOS	
Agropecuária	122
Indústria Florestal	12
Indústria Metalúrgica	21

02. PROJETOS PRIORITÁRIOS PREVISTOS NO PLANO SETORIAL DE EDUCAÇÃO

2.1.1.4 - PROJETO 4

2.1.1.5 - PROJETO 5

2.1.1.6 - PROJETO 6

TOTAL

2.1.1.7 - PROJETO 7 - PROJETO DE PESQUISA DE FUNDAMENTOS

Projeto de Pesquisa de Fundamentos

O trabalho de pesquisa de fundamentos sobre a vida florestal.

projetos de pesquisa.

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

1973

Indústria Metalúrgica

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

Valor total

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

Valor total: 25 milhões de R\$ 00

2.1 PROJETO 6 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

2.1.1 - BOLSAS

Valor mensal da bolsa: Cr\$ 130,00

Trata-se de bolsa rotativa, com devolução após a formatura, incidindo correção monetária sobre o valor fornecido.

U.F.V. - N.º de Bolsistas por Curso - 1973

CURSOS	BOLSISTAS
Agronomia	107
Engenharia Florestal	31
Economia Doméstica	21
Pedagogia	5
Ciências Biológicas	7
Química	10
Matemática	4
Zootecnia	6
T O T A L	191

2.1.2 - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Período de Funcionamento:

O Restaurante Universitário funciona durante todo o período letivo.

PREÇO DAS REFEIÇÕES
1973

- Estudante Universitário

Almoço ou Jantar Cr\$ 3,00

Café da Manhã Cr\$ 0,60

- Outros

Almoço ou Jantar Cr\$ 5,00

Café da Manhã Cr\$ 1,00

- Carteira de Cupons para o Refeitório..... Cr\$ 130,00

O preço médio real das refeições tem sido:

Café da Manhã	Cr\$ 0,62
Almoço	Cr\$ 3,36
Jantar	Cr\$ 2,97

Média diária de estudantes atendidos:

Café da Manhã	400
Almoço	800
Jantar	500

2.1.3 - SERVIÇO DE ALOJAMENTOS AO ESTUDANTE

Estudantes alojados:

Alojamento Feminino	152
Alojamento Masculino	552

2.1.4 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Foi bastante significativa a assistência médica e odontológica proporcionada pela U.F.V. aos alunos, professores e funcionários técnicos-administrativos.

Esta atividade é fundamental para a comunidade universitária, particularmente, em decorrência dos problemas existentes quanto à assistência previdenciária dos servidores da U.F.V.

Os quadros a e b a seguir, informam a atividade cumprida pelos gabinetes médico e odontológico, respectivamente, no exercício de 1973.

QUADRO a - U.F.V. - Atividades em 1973 - Gabinete Médico.

ENFERMAGEM				CONSULTÓRIO		LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS				
Especificação	Curativos	Injeções	Soma	Licenças	Receitas	Soma	Exames de Fezes	Exames de Urina	Testes de Gravidez	SOMA
Servidores	1.408	1.974	3.382	1.061	2.483	3.544	265	300	32	597
Dependentes	715	1.011	1.726		4.509	4.509	714	489	90	1.293
Estudantes	196	399	595		885	845	63	76	7	146
Dependentes	1		1		57	57	27	15	11	53
Cooperação	20	21	41		285	285	22	30		52
TOTAL	2.340	3.405	5.745	1.061	8.179	9.240	1.091	910	140	2.141
Média Mensal - 478				Média Mensal - 770			Média Mensal - 178			
Média Diária - 16				Média Diária - 25			Média Diária - 6			

OBS.: No Total de Receitas estão incluídas pequenas cirurgias e visitas a domicílio.

Especificações Trabalhos Executados em 1973	Alunos	Professores e Dependentes	Funcionários e Dependentes	Total
Extrações	140	56	1205	1401
Tratamento de Canal	22	16	70	108
Limpeza Geral - Tártaros, etc	92	26	530	648
Obturações de óxido de zinco Pulpo - san	214	31	375	620
Obturações de Porcelana	362	47	798	1207
Obturações de Amálgama	416	16	867	1299
Restaurações de Amálgama	104	8	4	116
Restaurações de acrílico	21	9	50	80
Pulpectomias - Obturações de Canal	96	38	40	174
Total Geral dos Trabalhos	1467	247	3939	5653

2.2 - PROJETO 8 - EQUIPAMENTOS

Não existe na U.F.V., até o momento, órgão especificamente responsável pelo programa de equipamentos da Instituição.

Via de regra, a Reitoria da U.F.V. delega poderes a uma comissão de professores da universidade para a compatibilização de pedidos e estabelecimento de prioridades quando se trata de programa de aquisição de grande número de equipamentos.

Como os recursos orçamentários são bastante escassos para tal tipo de aquisição, são os próprios departamentos e unidades universitárias os responsáveis pela seleção e justificativa para a obtenção de equipamentos quando do estabelecimento de convênios, ajustes e acordos.

A mudança do equipamento da U.F.V. é feita por representantes autorizados dos fabricantes, através de contratos de manutenção ou por meio de visitas de técnicos, uma vez constatada a ocorrência de defeitos.

Até a presente data, nenhum dos equipamentos solicitados à CEPES foi entregue à Universidade.

As demais fontes usadas pela Universidade para aquisição de equipamentos são as seguintes:

Ministério da Educação e Cultura (recursos orçamentários e CAPES)
Ministério da Agricultura (convênios)
Ministério da Fazenda (convênio)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (convênio)
Conselho Nacional de Pesquisas (convênio)
Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (PIPAEMG)
I B C-GERCA (convênio)
Fundação Ford
Projeto Purdue/U.F.V., etc.

2.3. PROJETO 9 - CONSTRUÇÃO DOS CAMPI UNIVERSITÁRIOS

2.3.1 - OBRAS INICIADAS E EM CONSTRUÇÃO - 1973

1.a. Departamento de Fitotecnia

Área (parte a ser executada): 4.500 m²

Pavimentos: 2

Custos: Total - Cr\$ 2.069.687,27

Por m² - Cr\$ 459,93

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

1.b. Escola Superior de Ciências Domésticas (2.^o pavilhão)

Área (parte a ser executada): 1.000 m²

Pavimentos: 2

Custos: Total - Cr\$ 459.948,75

Por m² - Cr\$ 459,94

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

1.c. Reforma da Escola Superior de Agricultura

Serviços: Reforma do telhado, laje de forro, substituição total da rede elétrica e hidráulica, pintura geral e outros serviços complementares.

Pavimentos: 3

Custos: Previsto - Cr\$ 826.594,00

Despesa realizada até 31/12/73 - Cr\$ 406.364,40

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

1.d. Escola Superior de Florestas - Serraria e carpintaria

Área: 300 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 50.000,00

Por m² - Cr\$ 166,66

Fonte de financiamento: Recursos próprios

1.e. Pavilhão de Aulas

Área: 453,60 m² (parte a ser executada)

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 447.900,00

Por m² - Cr\$ 987,00

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

1.f. Estacionamentos (9 áreas)

Área total: 18.000 m²

Custos: Total - Cr\$ 524.994,00

Por m² - Cr\$ 29,16

Fonte de financiamento: Projetos Integrados/MF

1.g. Rede de Água Potável (ampliação)

Extensão: 5.213 metros lineares

Custos: Total - Cr\$ 445.688,20

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

Obs.: Pela variedade dos materiais a serem empregados, não podemos estabelecer o preço unitário.

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

1.h. Departamento de Fruticultura (Sítio "Córrego D'Anta, em Arrapongas, MG)

Área: 374,40 m²

Custos: Total - Cr\$ 107.400,00

Por m² - Cr\$ 286,00

Fonte de financiamento: Projetos Integrados/MF

1.i. Praça de Esportes

Projetos a serem executados: acabamento dos blocos de vestiários, pistas de atletismo, quadras de uso múltiplo, quadras de tênis e pavilhão de ginásticas.

Custo da execução parcial das obras acima relacionadas:

Cr\$ 700.000,00 (conforme planilha de quantidades e preços

fornecida pela firma vencedora da Licitação n.º 44/73).

Fonte de financiamento: MEC/DED (Convênio).

2.3.2 - OBRAS CONCLUÍDAS EM 1973

2.a. Escola Superior de Florestas (Edifício-sede)

Área: 4.500 m²

Pavimentos: 3

Custos: Total - Cr\$ 2.068.000,00

Por m² - Cr\$ 459,55

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

2.b. Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita de Frutas

Área: 518 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 250.000,00

Por m² - Cr\$ 482,62

Fontes de financiamento: Recursos próprios - Projetos Integrados/MF

2.c. Laboratório de Análises de Água (Serviço de Tratamento de

Água da U.F.V.)

Área: 80 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 30.000,00

Por m² - Cr\$ 375,00

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

2.d. Estação Receptora e Processadora de Sinais de Satélites

Meteorológicos

Área: 20 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 10.000,00

Por m² - Cr\$ 500,00

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

Obs.: No custo total da obra está incluída a construção de 2 km de estrada de acesso à Estação.

2.e. Rede de Águas Pluviais (Primeira etapa)

Extensão: 4.000 metros lineares

Custos: Total - Cr\$ 100.000,00

Por ml - Cr\$ 25,00

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

2.f. Rede de esgotos sanitários (Primeira e segunda etapas)

Extensão: 6.300 ml

Custos: Total - Cr\$ 458.401,82

Por ml - Cr\$ 72,70

Fonte de financiamento: Recursos da União (Orçamento)

2.g. Reforma da cobertura da Escola Superior de Ciências Domésticas

Área: 1.000 m²

Custos: Total - Cr\$ 30.000,00

Por m² - Cr\$ 30,00

Fonte de financiamento: Recursos próprios (Orçamento)

2.h. Estacionamento da Reitoria

Área: 2.500 m²

Custos: Total - Cr\$ 70.000,00

Por m² - Cr\$ 28,00

Fonte de financiamento: Projetos Integrados/MF

2.i. Garagem Central

Área: 1.500 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 200.000,00

Por m² - Cr\$ 133,33

Fontes de financiamento: Projetos Integrados/MF - Recursos próprios (Orçamento)

2.j. Meios-Fios da Avenida Principal (complementação da pavimen-

Extensão: 7.100 metros lineares

Custos: Total - Cr\$ 142.600,00

Por ml - Cr\$ 20,08

Fontes de financiamento: Projetos Integrados/MF

2.k. Campo de Pousa

Área de pavimentação asfáltica: 29.400 m²

Custos: Total - Cr\$ 869.559,00 (asfaltamento)

- Cr\$ 23.500,00 (revestimento vegetal do acos-
tamento)

Por m² - Cr\$ 29,57

Fonte de financiamento: Projetos Integrados/MF

2.l. Rede de Comunicações Telefônicas

Instalação de um centro telefônico automático PABX, equipado com 210 ramais, 20 circuitos de conversação, 20 troncos ligados ao sistema externo TELEMIG e um aparelho operador.

Custo total: Cr\$ 486.600,00

Fonte de financiamento: Projetos Integrados/MF.

2.m. Ampliação do Almojarifado

Área: 80 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 20.000,00

Por m² - Cr\$ 250,00

Fonte de financiamento: Recursos próprios

2.n. Gabinete Dentário (reforma e adaptação de prédio).

Área: 40 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 10.000,00

Por m² - Cr\$ 250,00

Fonte de financiamento: Recursos próprios

2.0. Reforma da Cobertura do Departamento de Economia Rural

Área: 800 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 20.000,00

Por m² - Cr\$ 25,00

Fonte de financiamento: Recursos próprios

2.p. Casa de Caldeiras do Alojamento Feminino

Área: 40 m²

Pavimentos: 1

Custos: Total - Cr\$ 10.000,00

Por m² - Cr\$ 250,00

Fonte de financiamento: Recursos próprios

2.3.3. Obras Previstas para 1974

3.a. Pelo Orçamento Plurianual de Investimentos para 1974

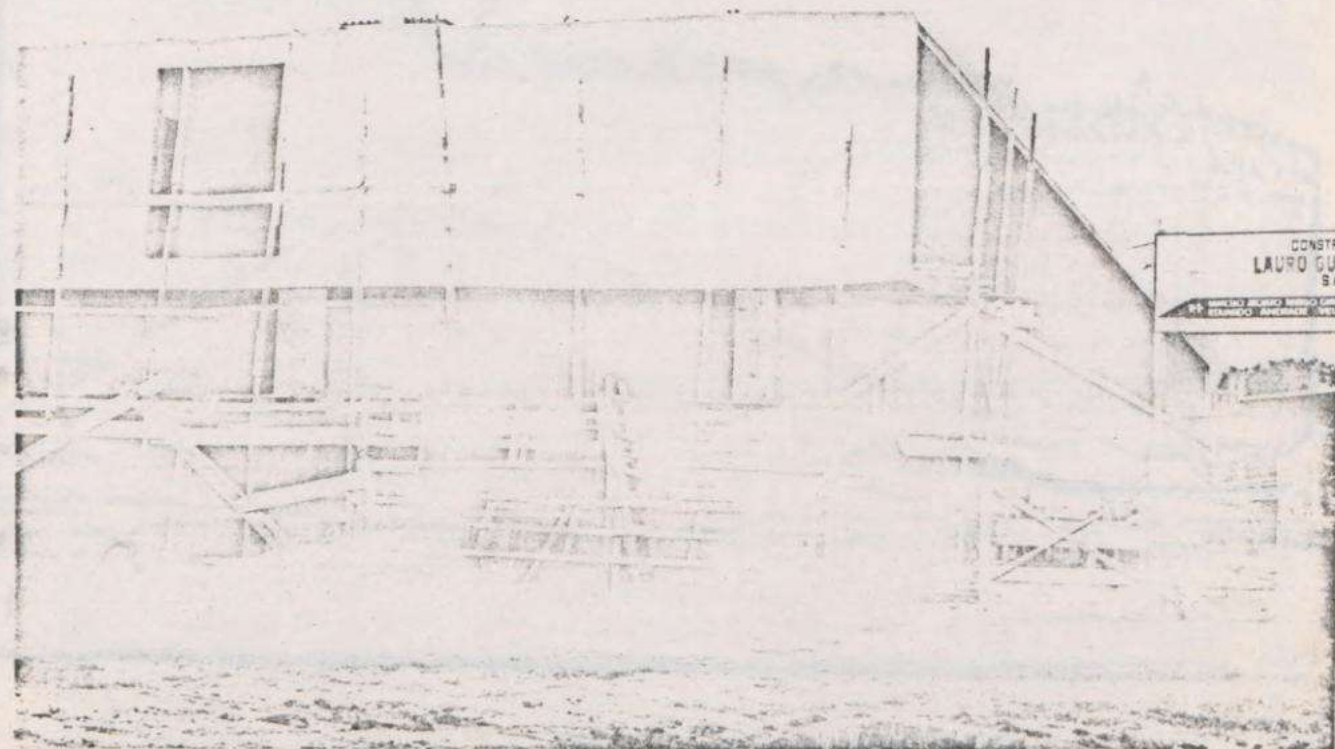
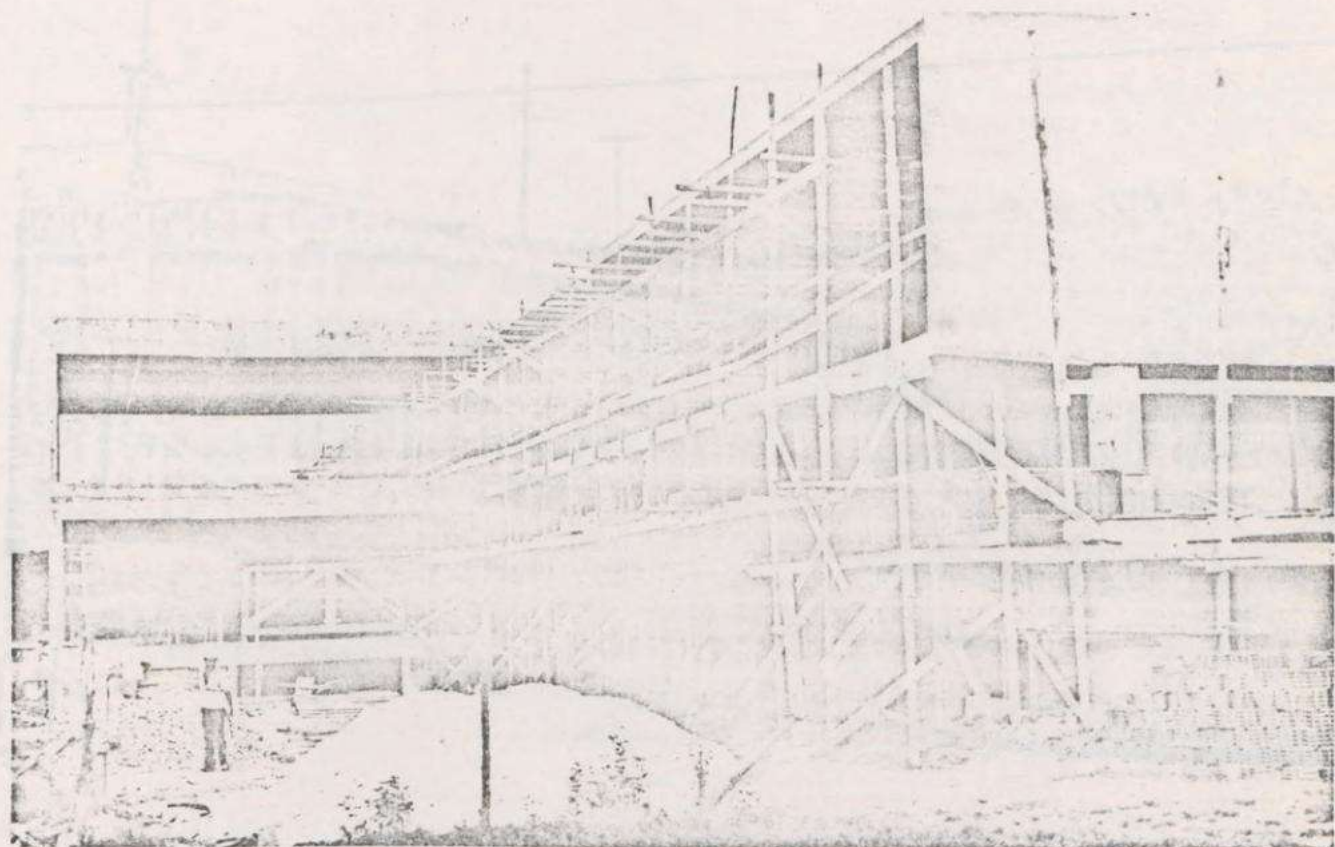
1. Reforma de Alojamento de Estudantes
2. Construção do prédio da Imprensa Universitária
3. Construção de prédio para Pós-Graduados
4. Construção da sede do Diretório Acadêmico
5. Construção do prédio do Departamento de Zootecnia
6. Reforma do Ambulatório Médico
7. Reforma do prédio do Instituto de Ciências Exatas
8. Reforma do Restaurante Universitário

3.b. Pelo Plano Geral de Desenvolvimento - Previsão para 1974

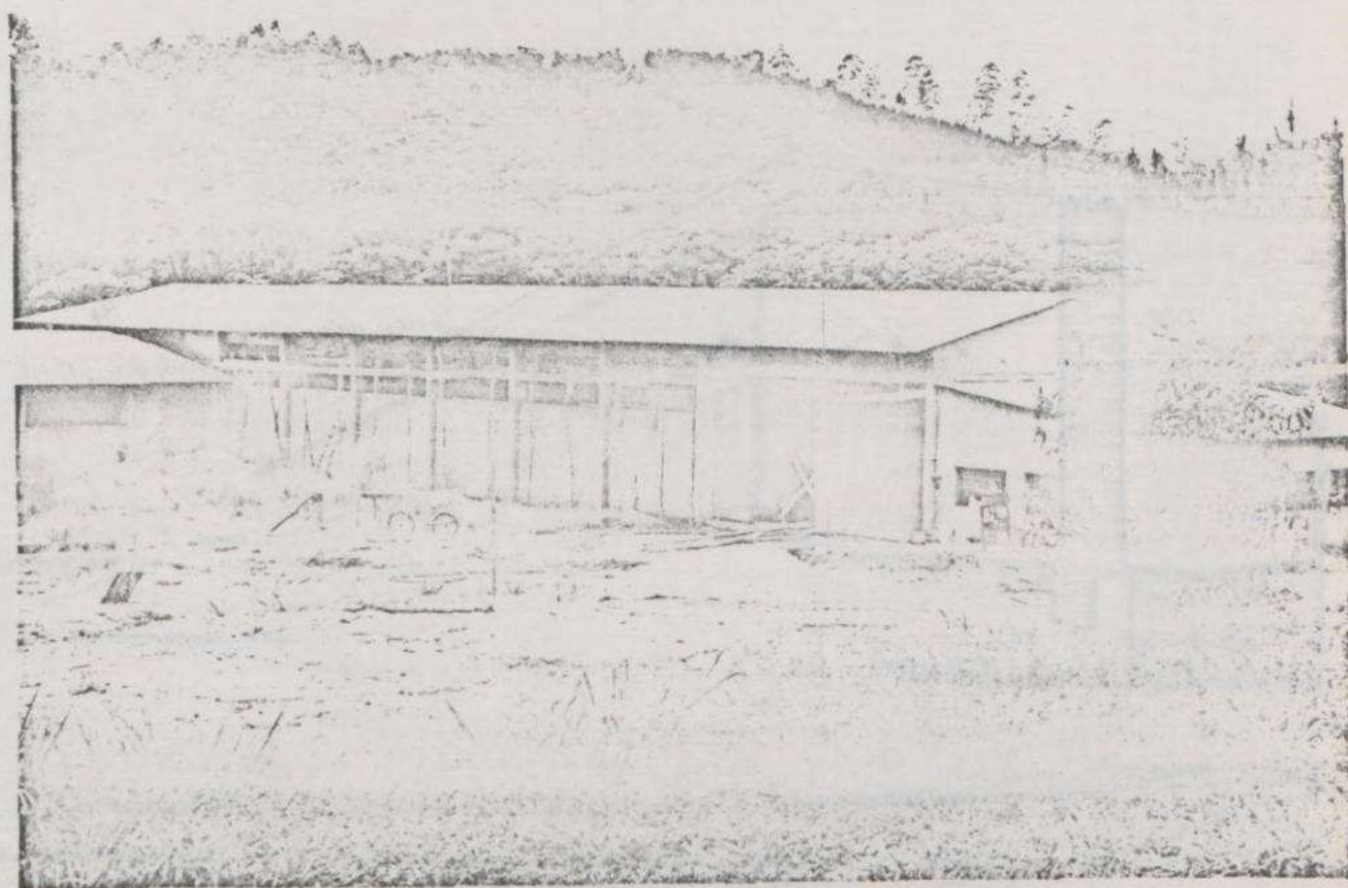
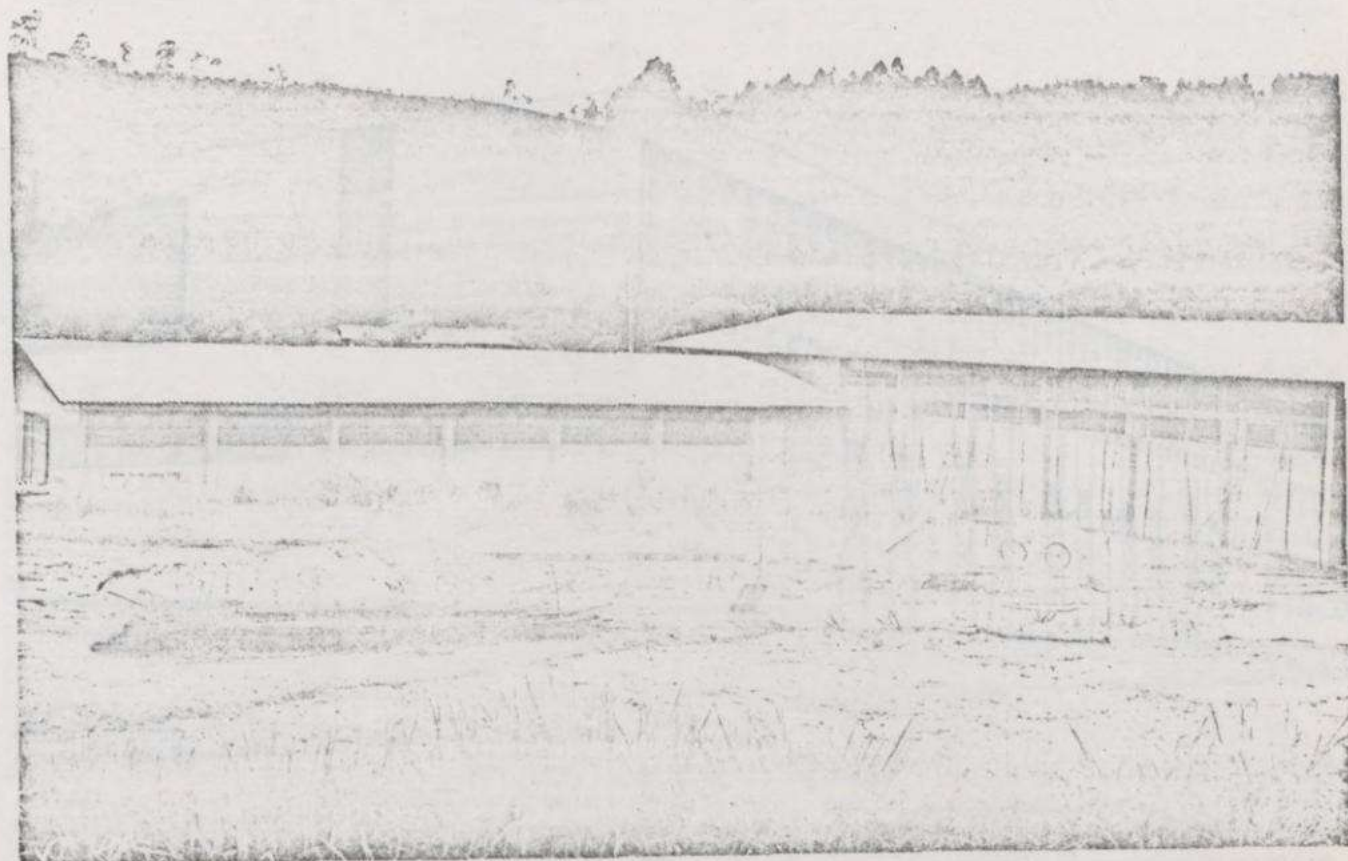
1. Escola Superior de Ciências Domésticas - Instituto de Ciências Humanas.
2. Praça de Esportes
3. Infraestrutura e paisagismo
4. Departamento de Zootecnia
5. Alojamento para Alunos de Graduação
6. Animal-House
7. Centro de Pesquisas - EMAF
8. Prédio do CEPET

1. OBRAS INICIADAS E EM CONSTRUÇÃO - 1973

1.a. DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

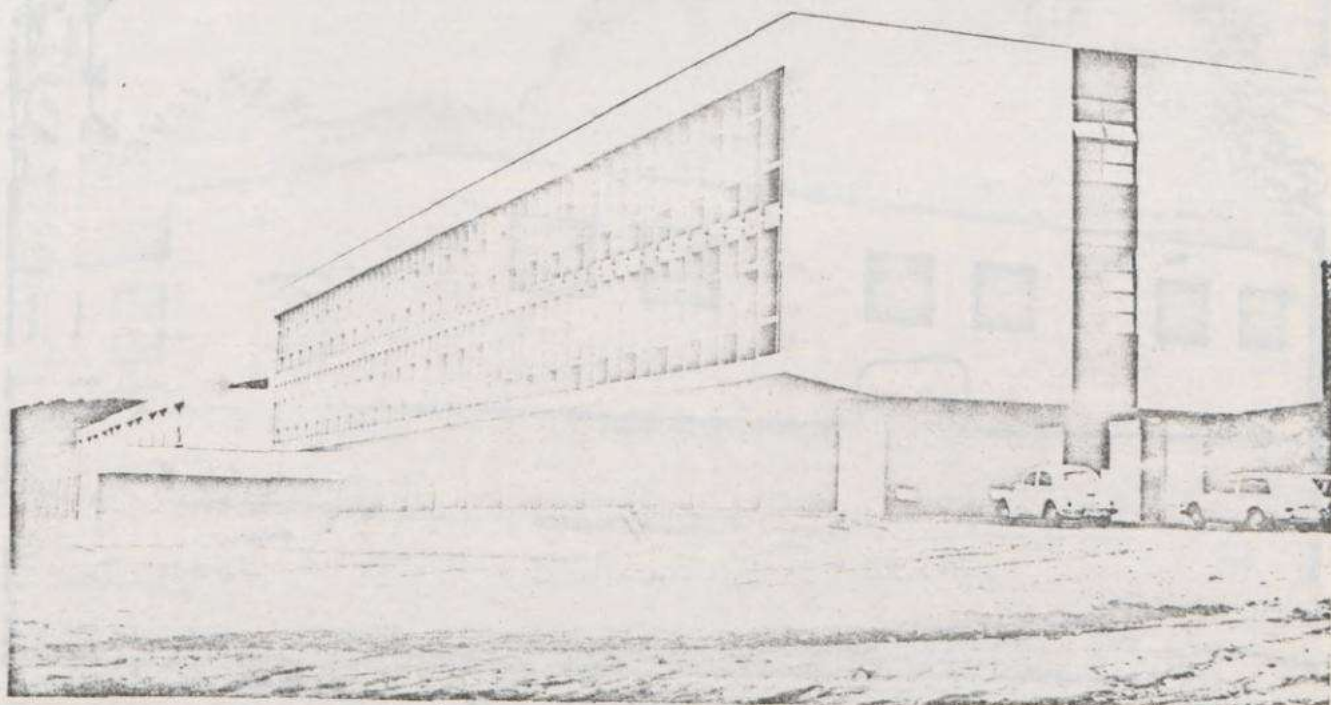
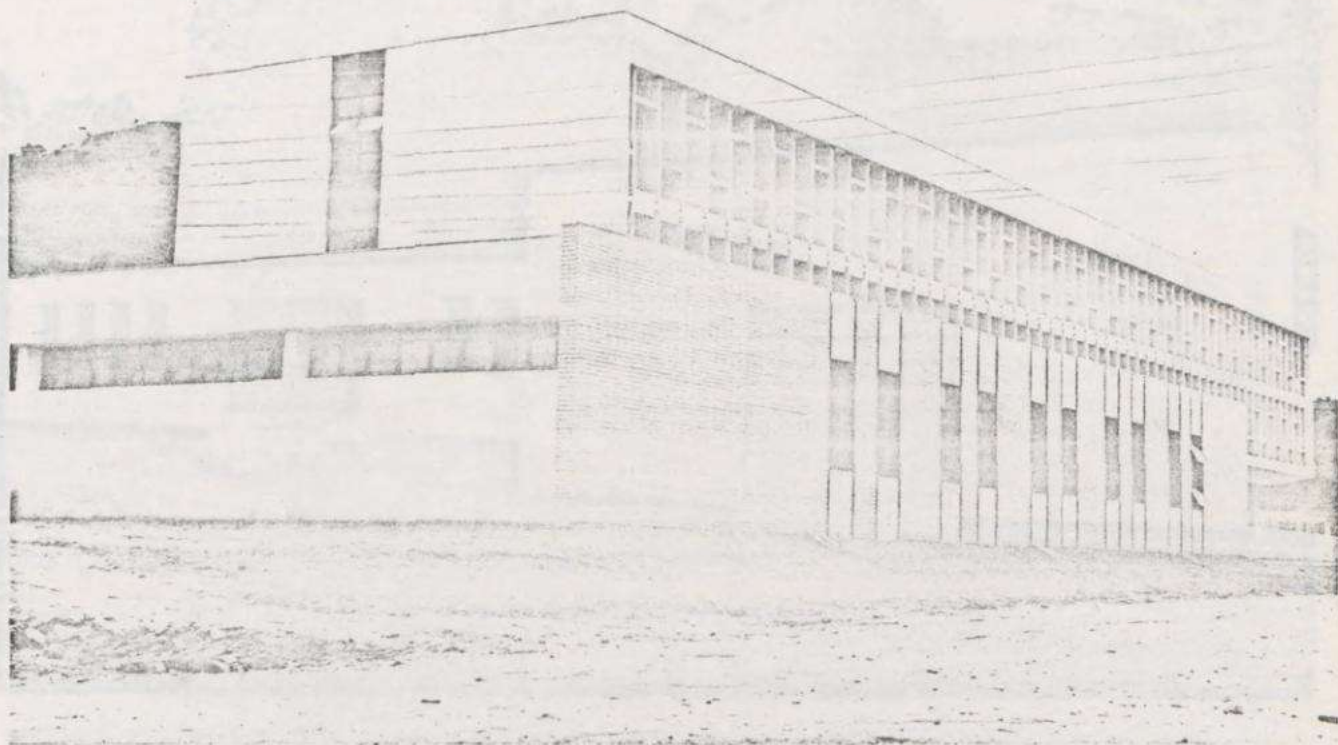


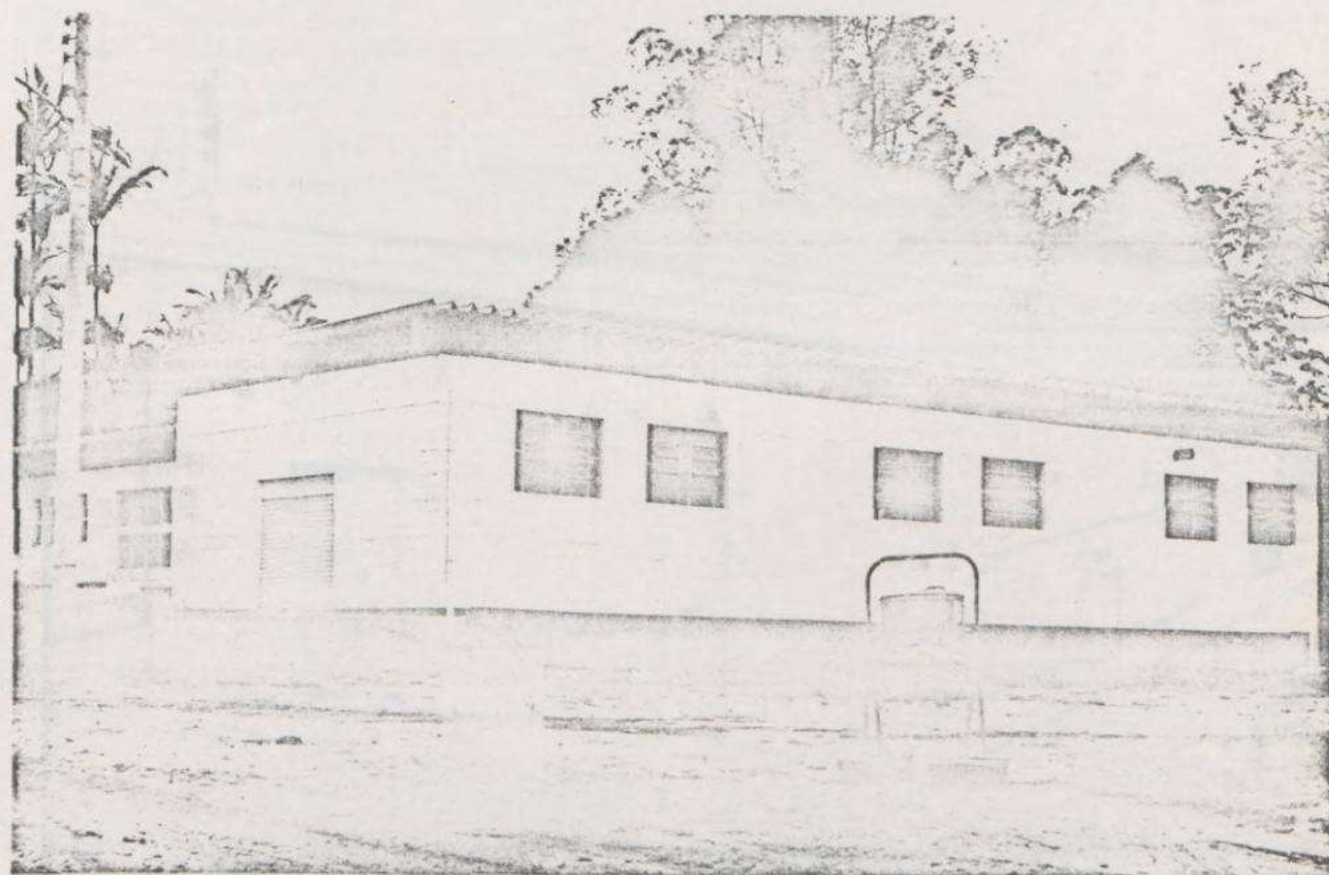
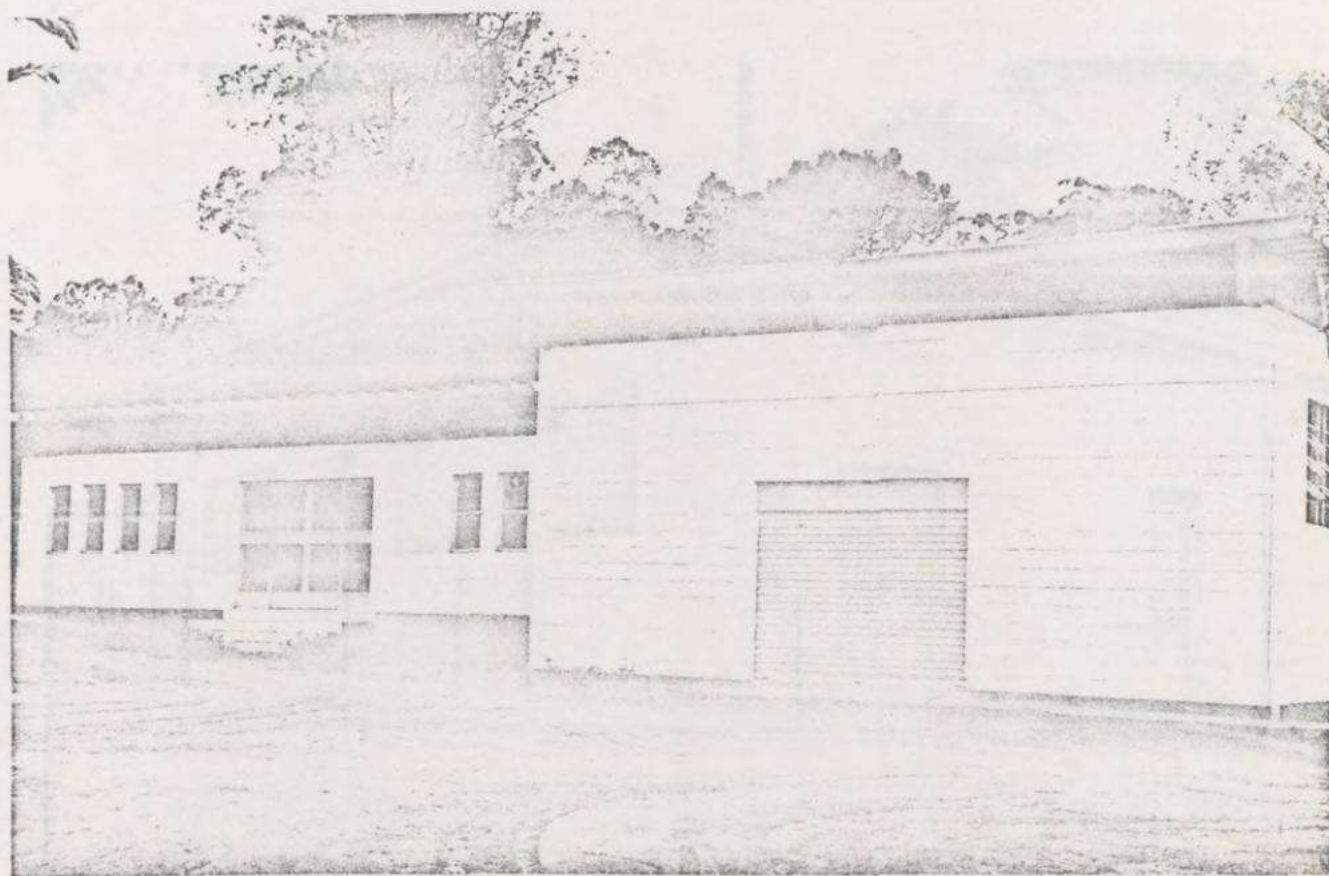


1.d. - ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS - Serraria e carpintaria2.3.1 - ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS (edifício-sede)

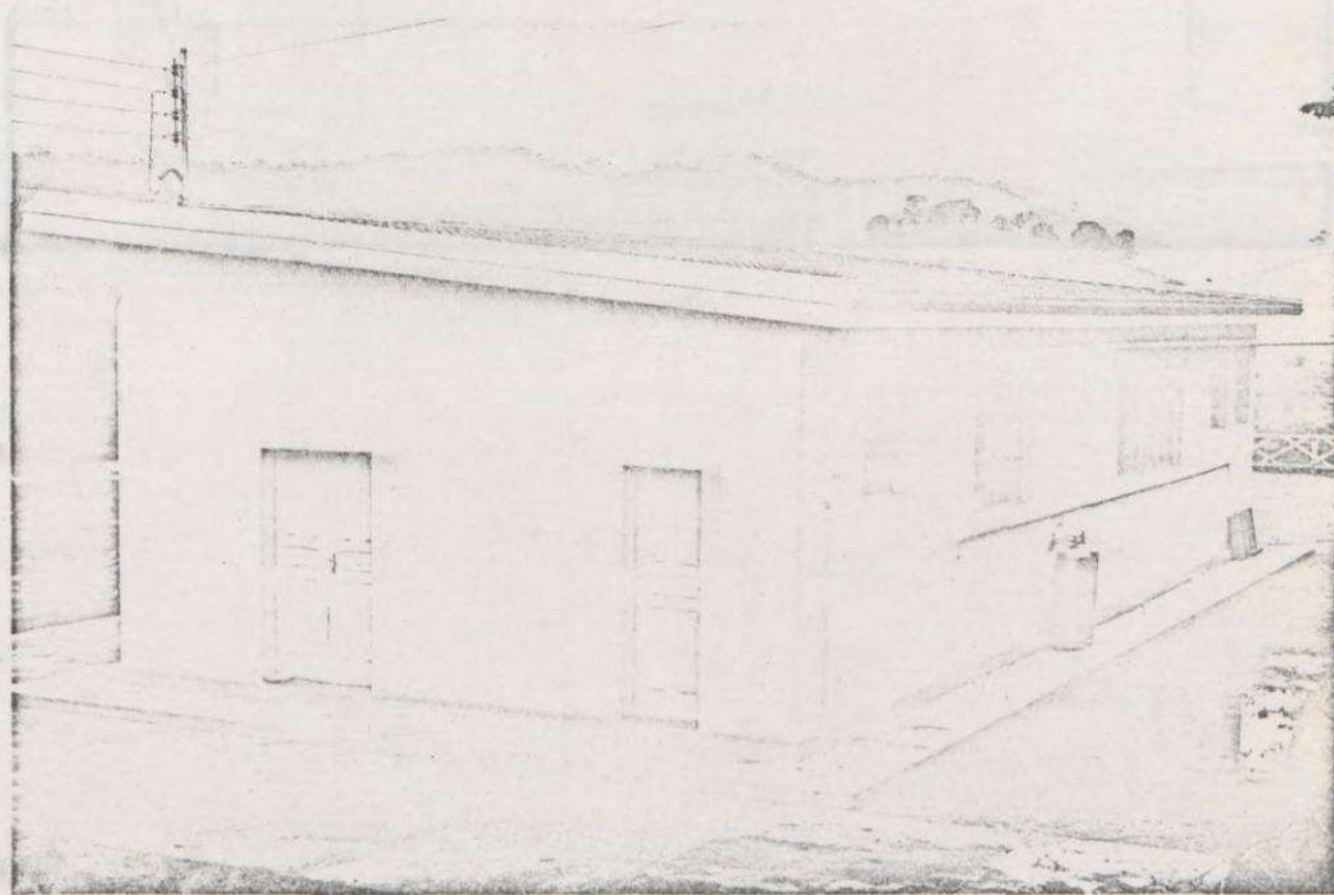
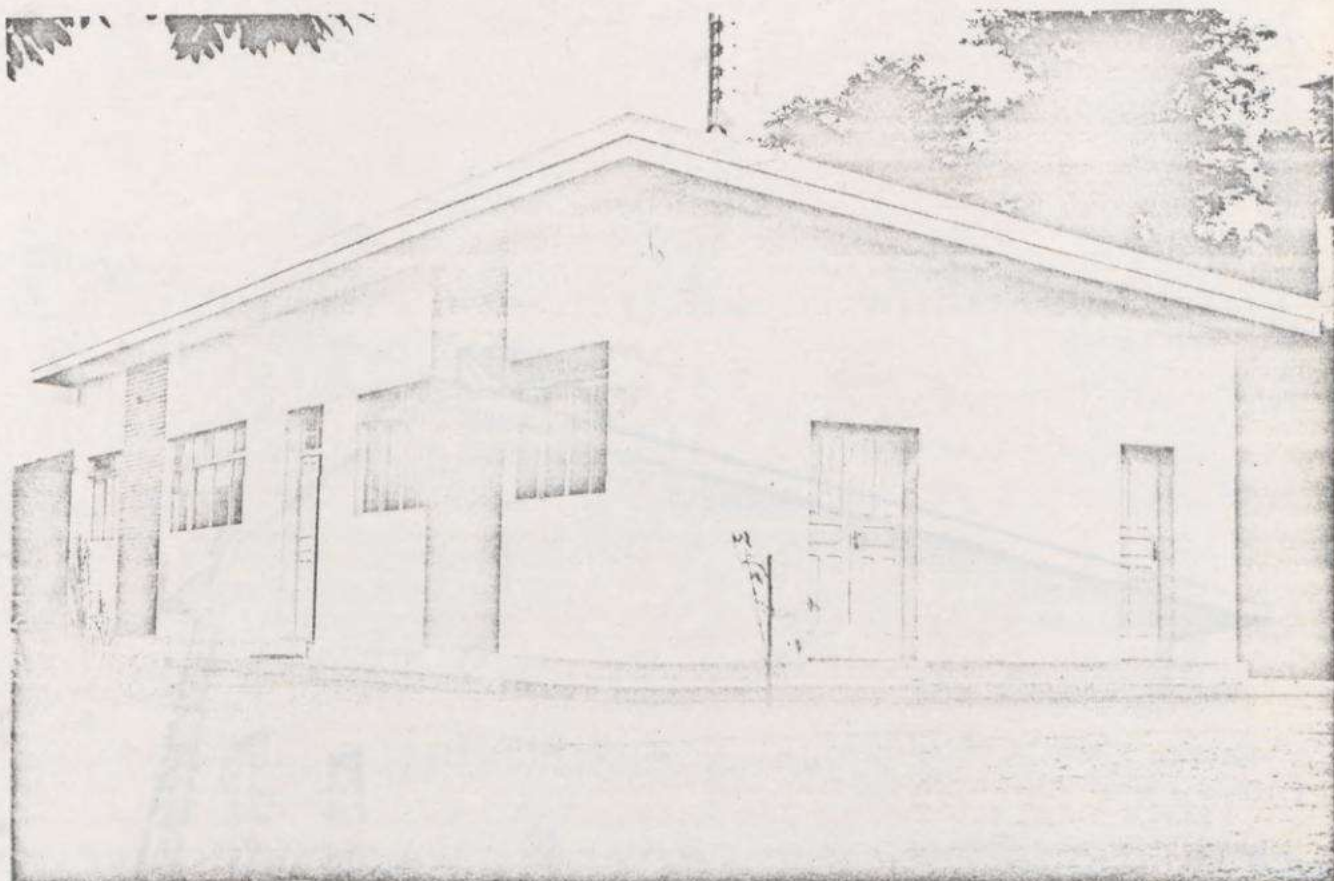
2. - OBRAS CONCLUÍDAS - 1 9 7 3

2.a. - ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS (Edifício-sede)

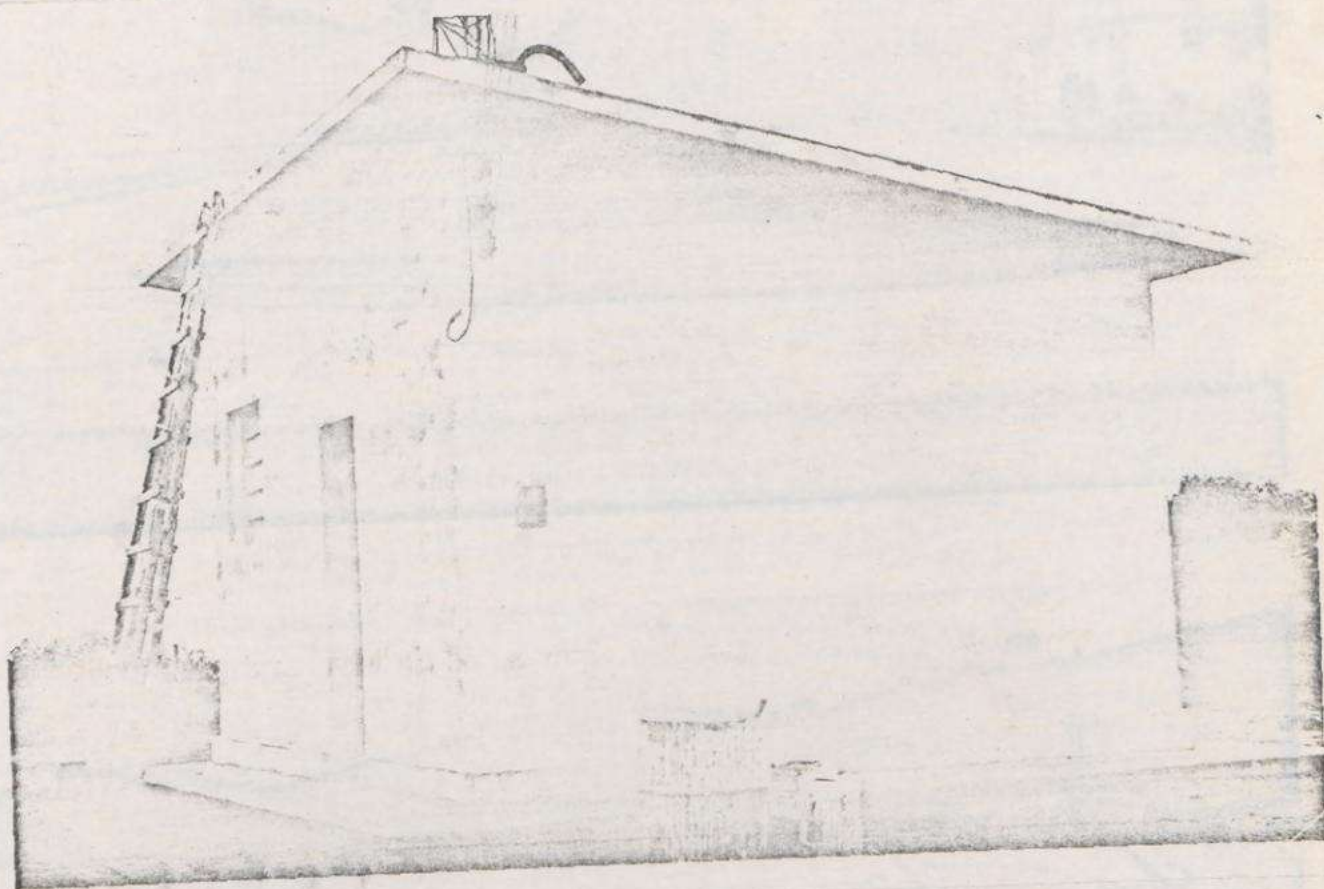


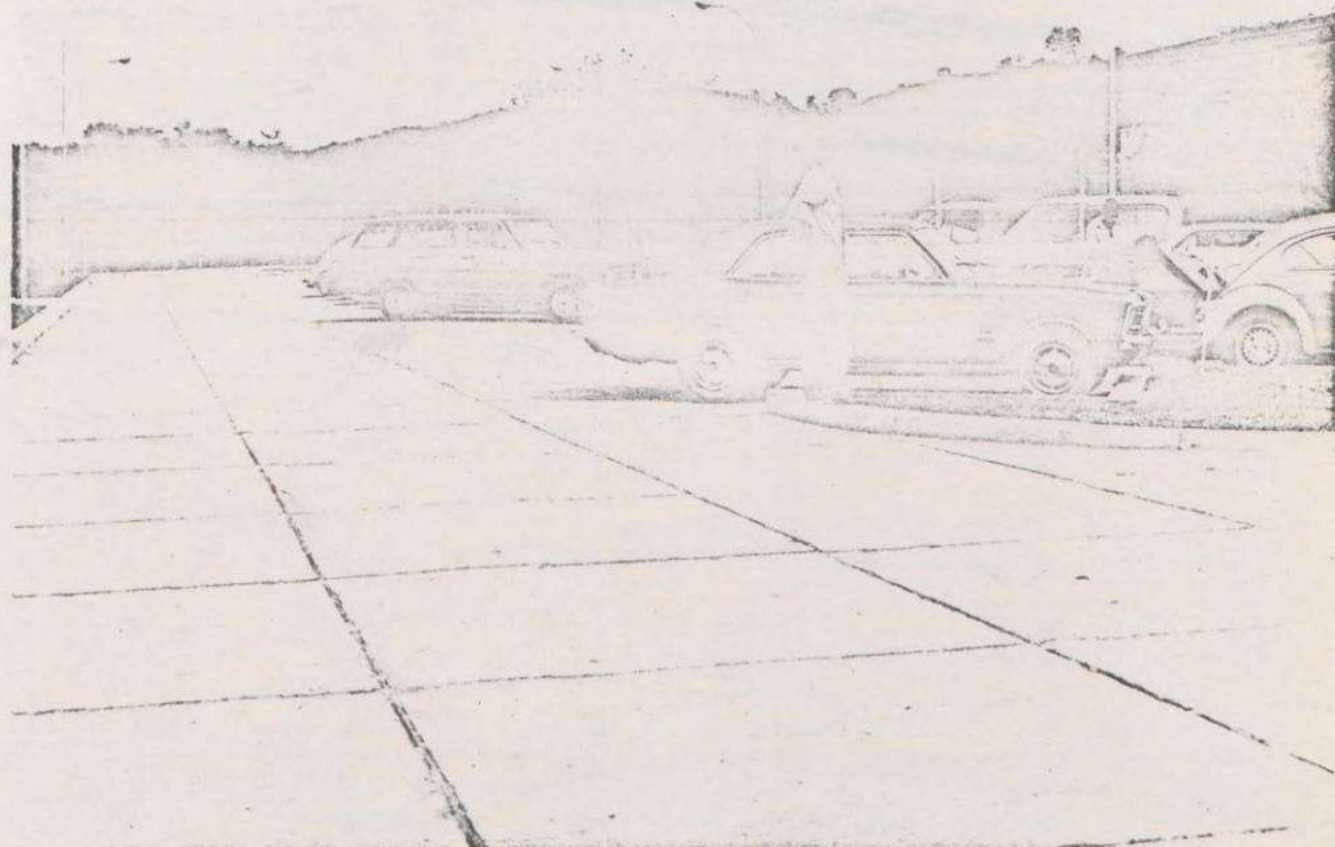
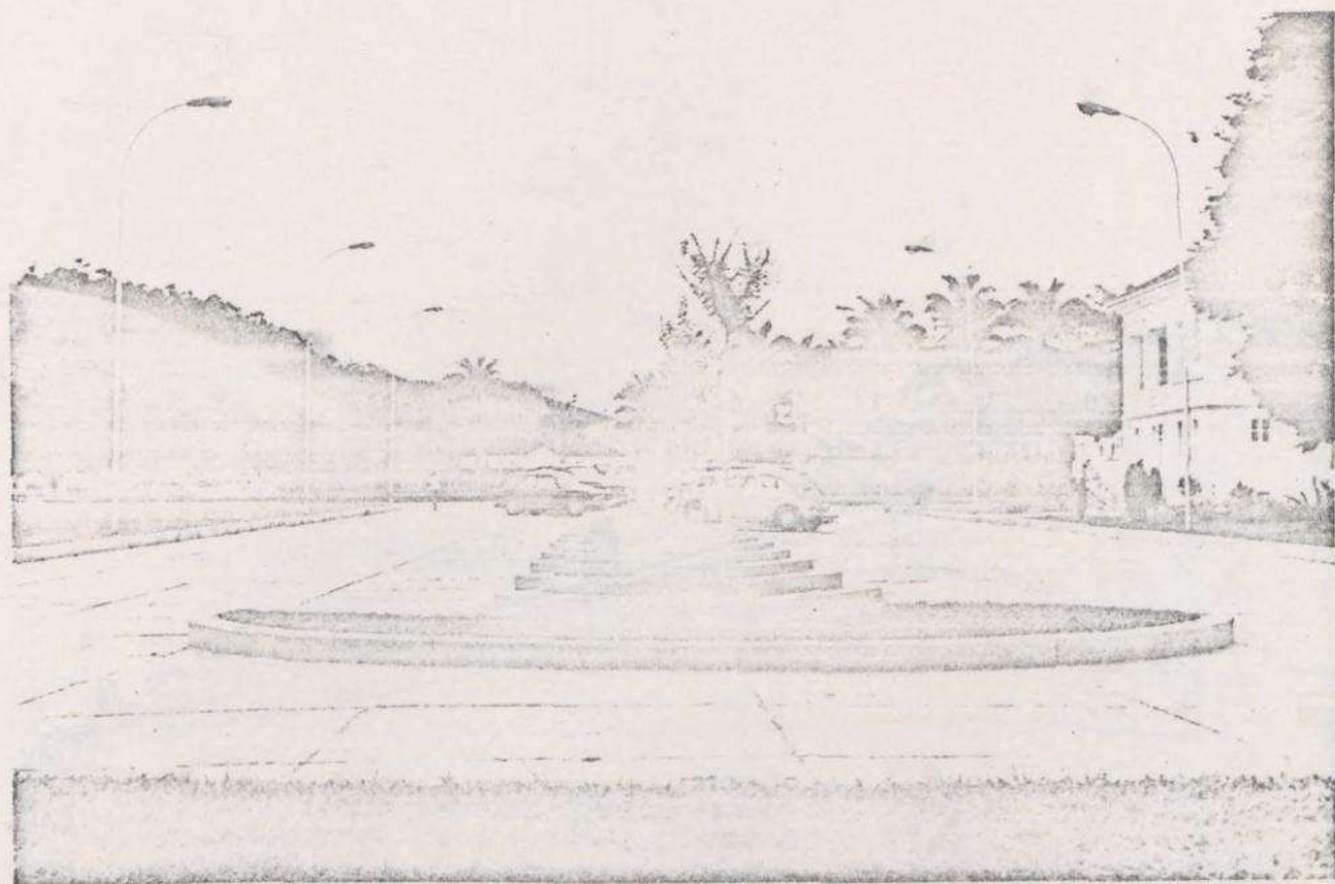
2.b. - LABORATÓRIO DE FISIOLÓGIA PÓS-COLHEITA

2.c. - LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE ÁGUA (Serviço de Tratamento de
Água da U.F.V.)



2.d. - ESTAÇÃO RECEPTORA E PROCESSADORA DE SINAIS DE SATÉLITES
METEOROLÓGICOS

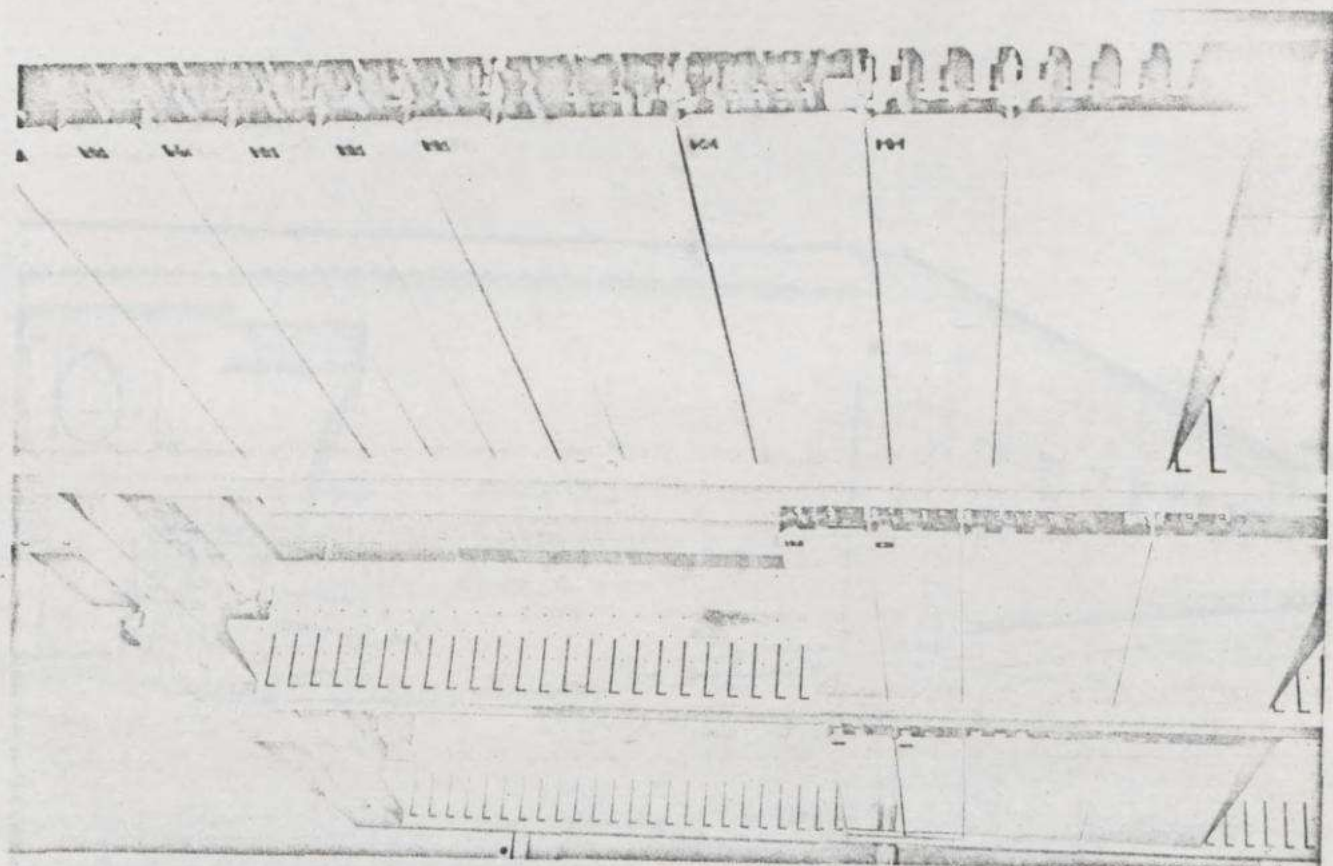
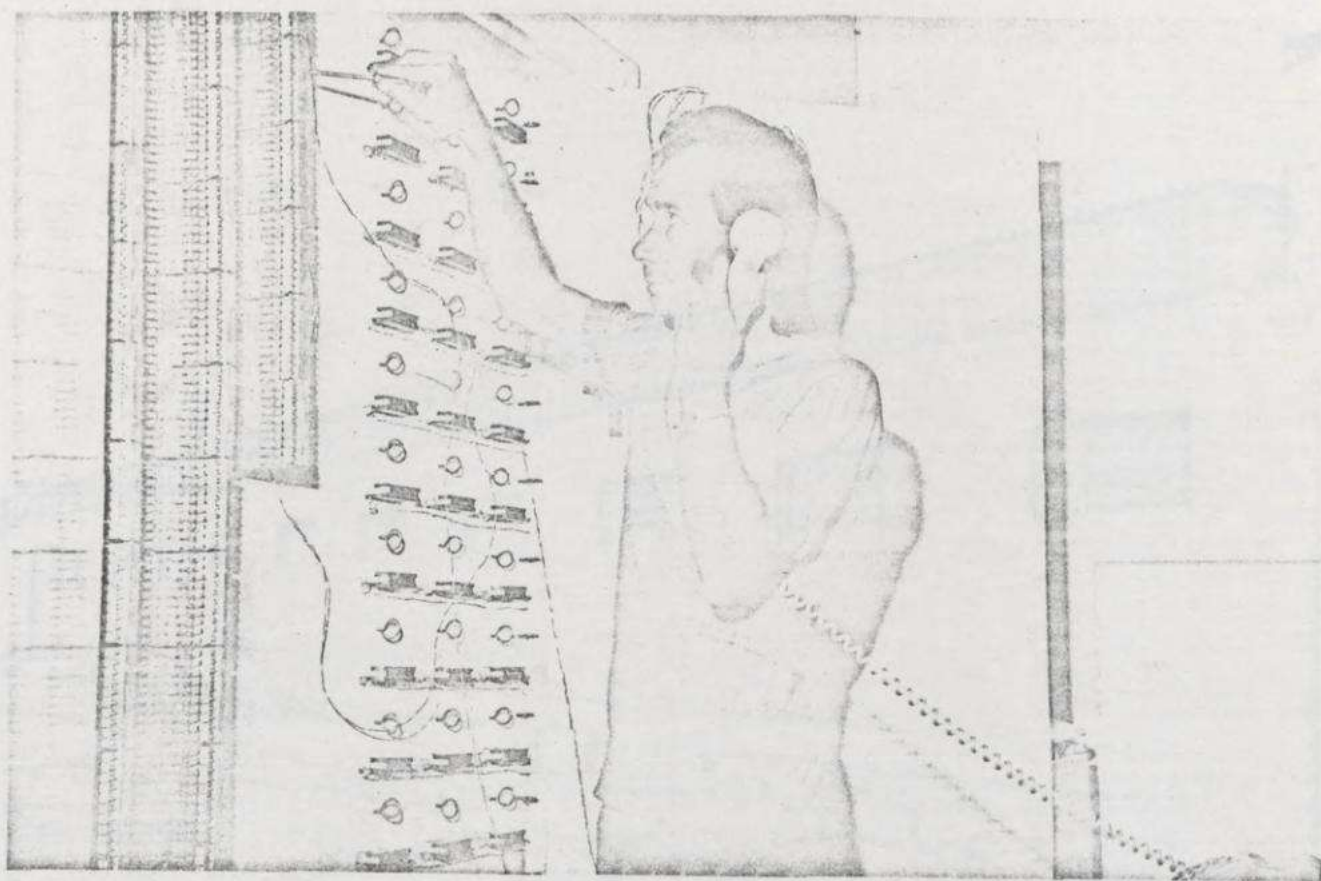


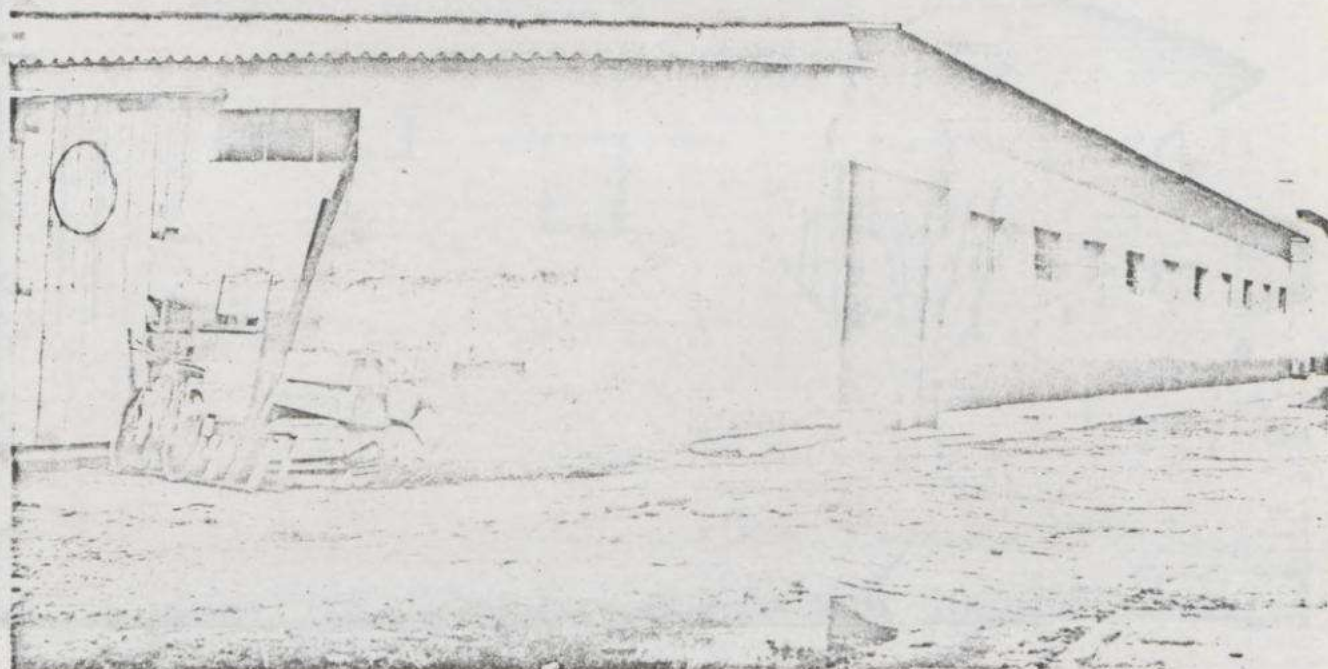
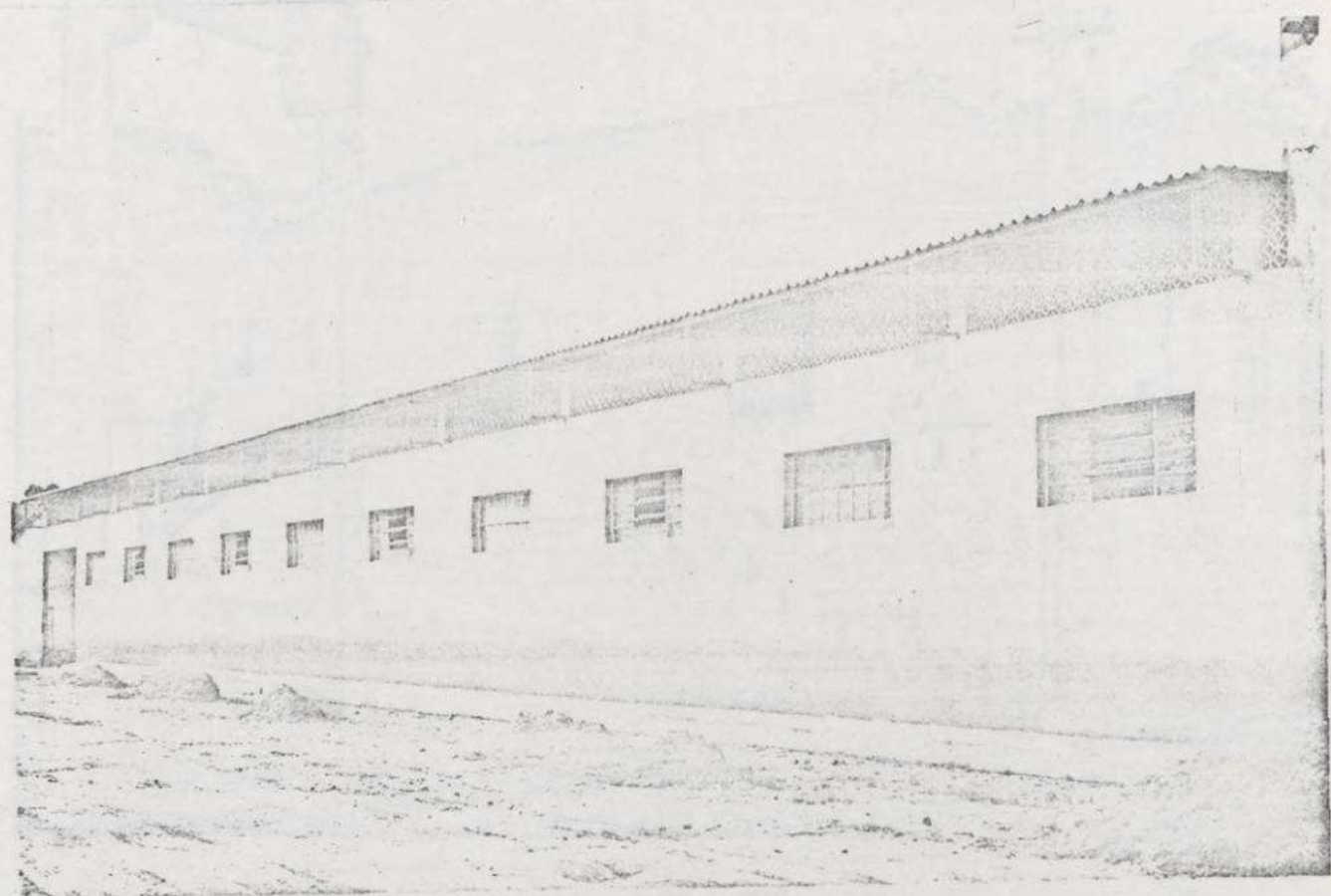
2.h. - ESTACIONAMENTO DA REITORIA

2.i. - GARAGE CENTRAL

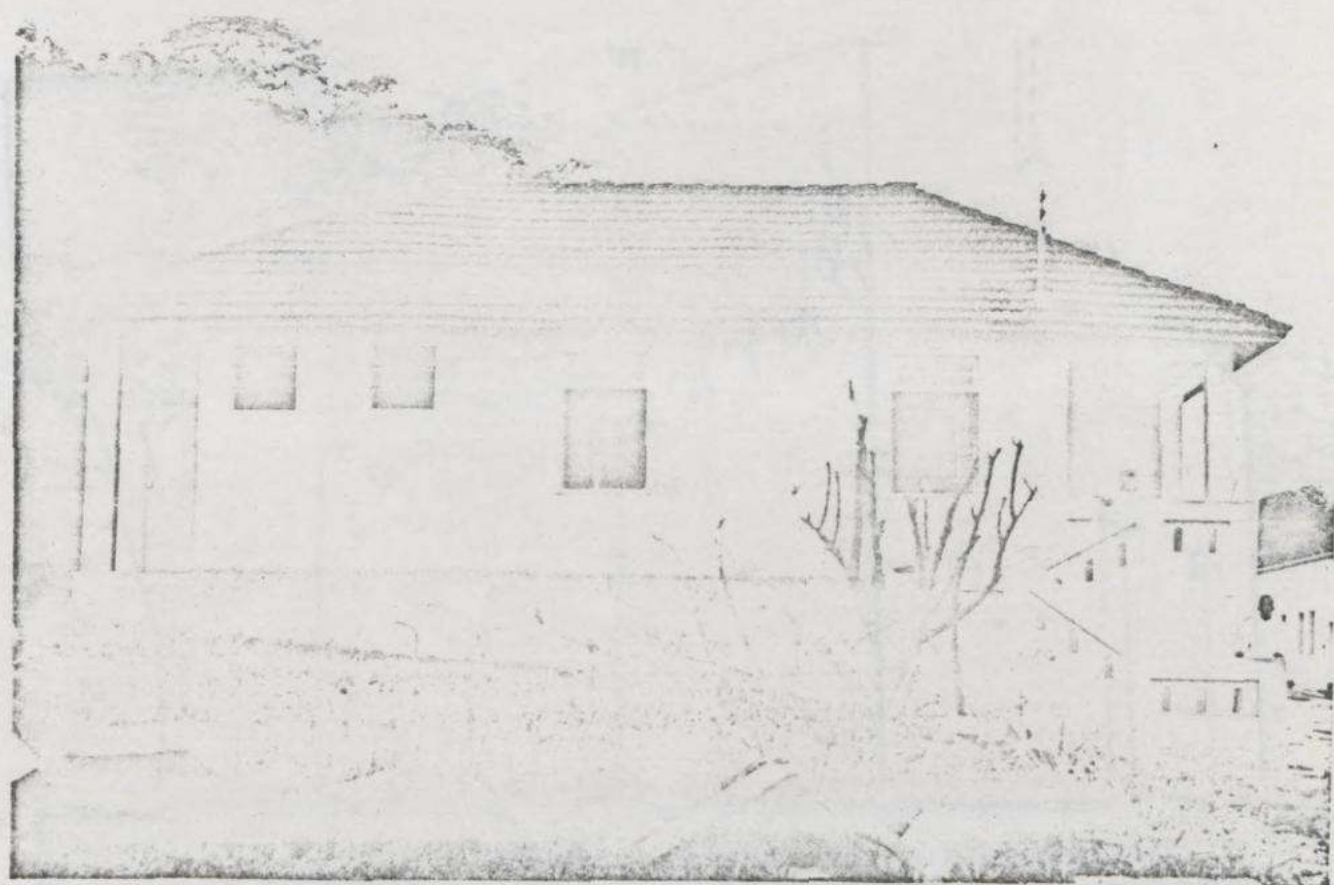
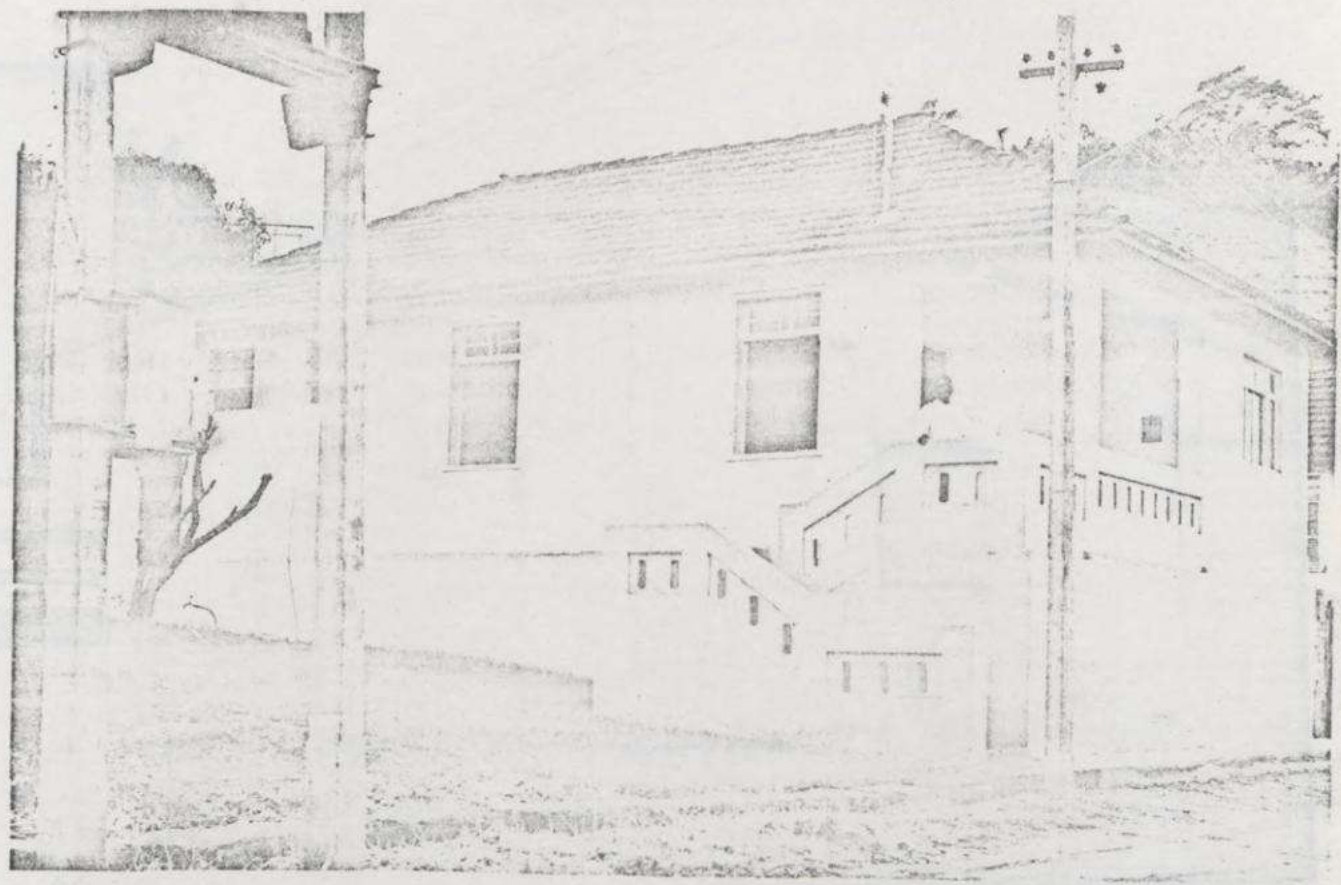


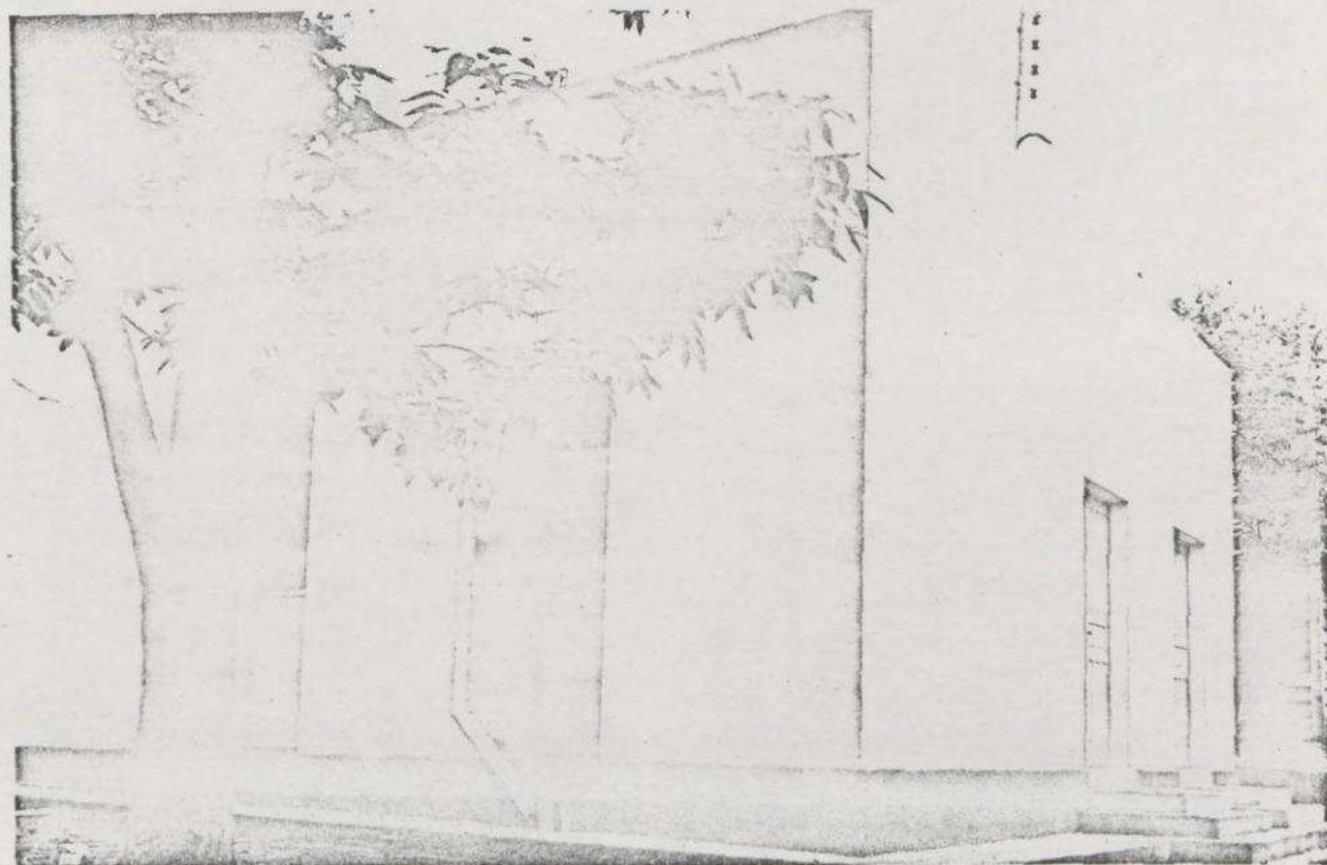
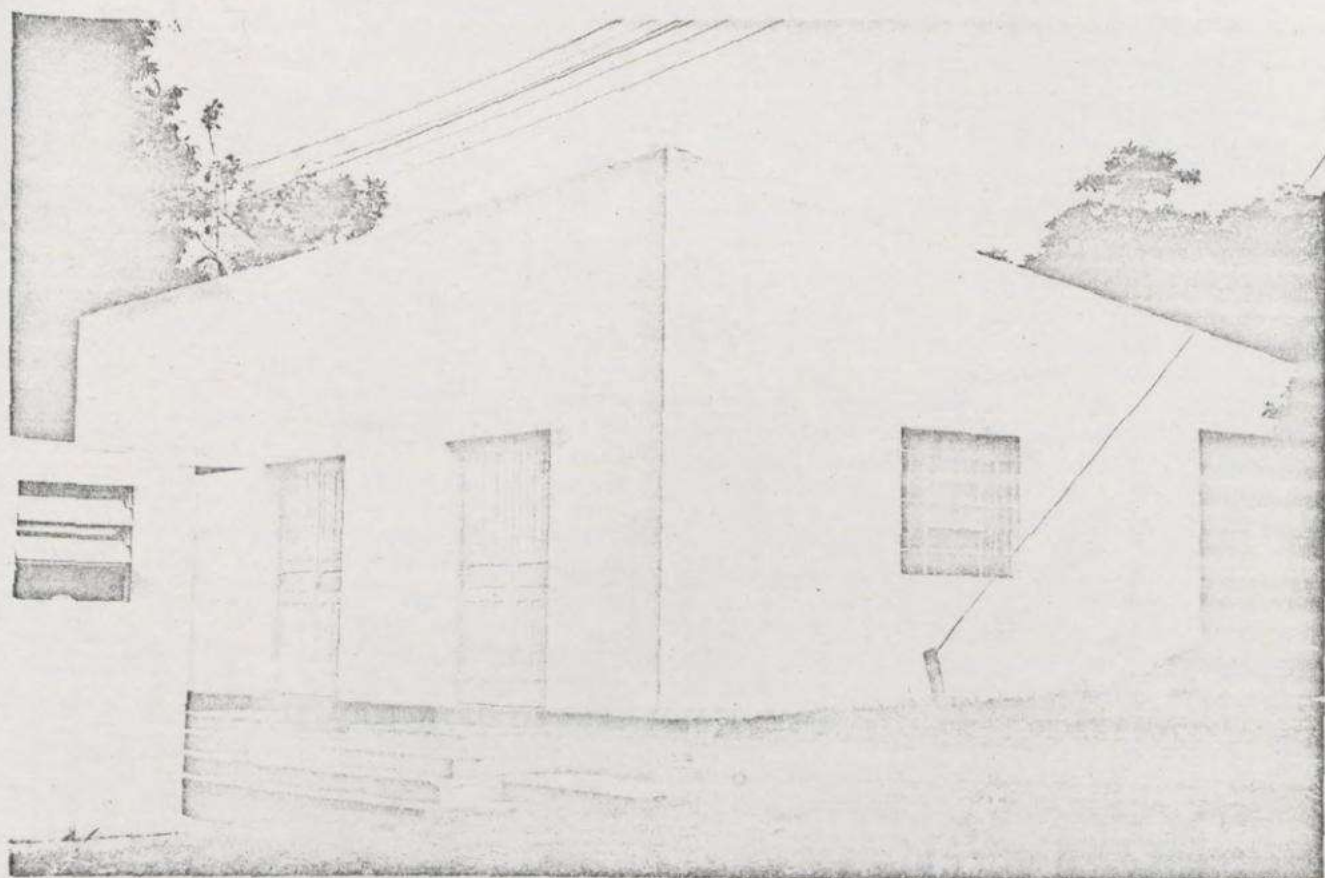
2.k. - CAMPO DE POUSO

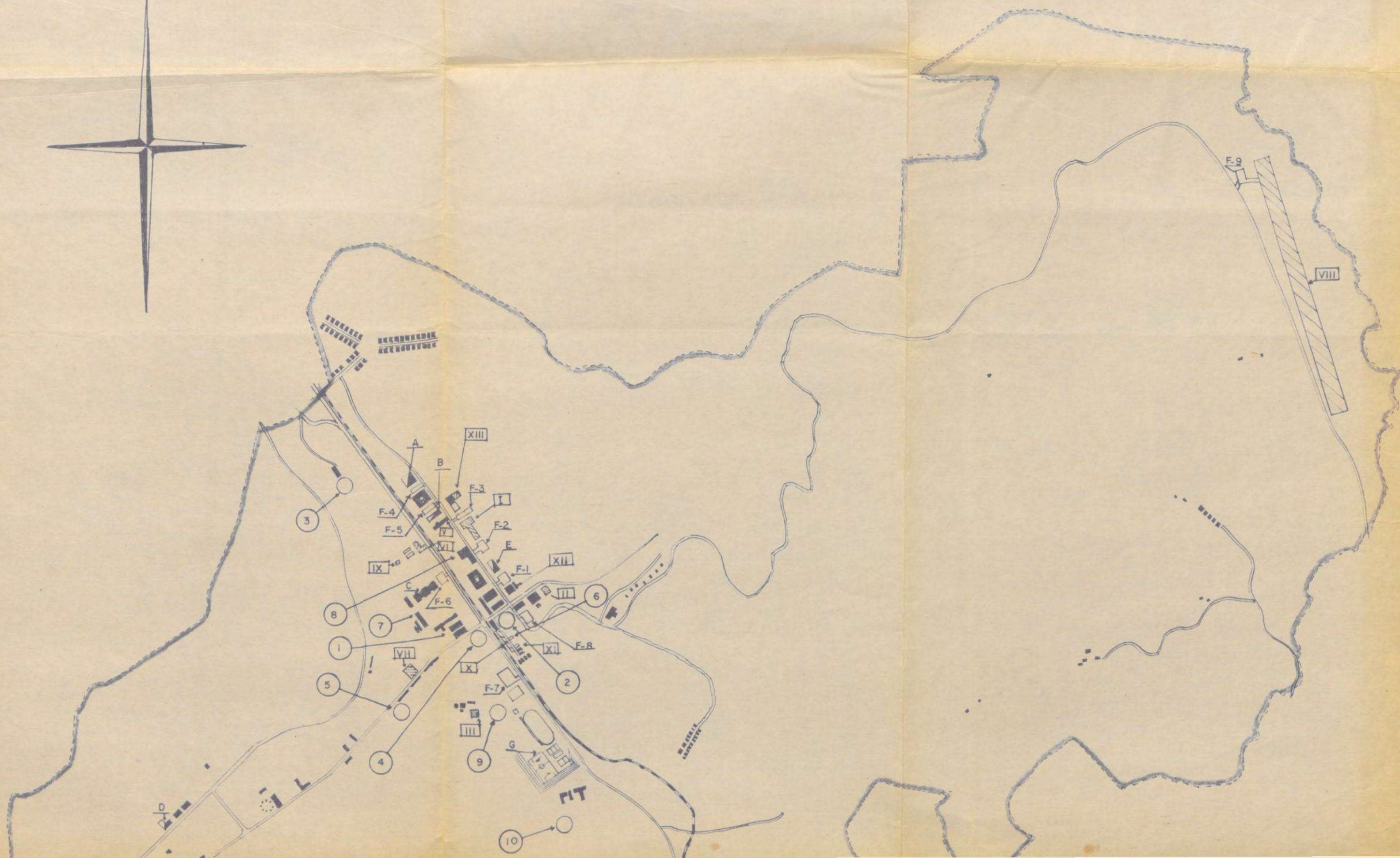
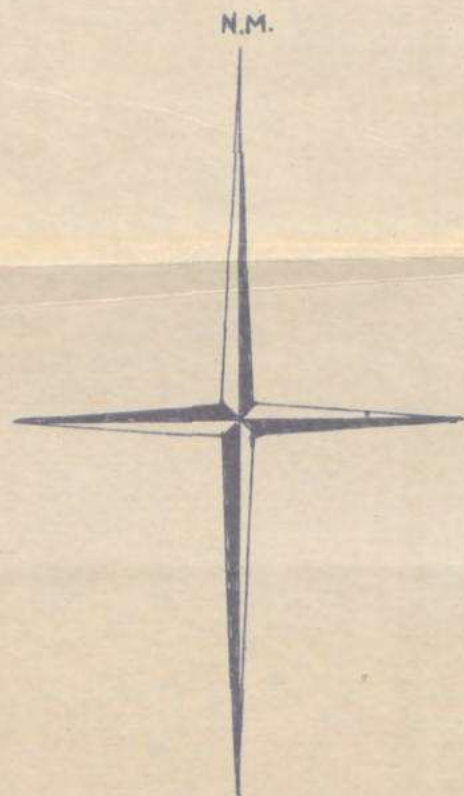
2.1. - REDE DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS

2.m. - AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO

2.n. - GABINETE DENTÁRIO - Reforma e adaptação de prédio







CONVENÇÕES

ESTRADA DE FERRO	----
LIMITE DO "CAMPUS"	~~~~~
AVENIDA E RODOVIA	=====
CONSTRUÇÕES EXISTENTES	■
CONSTRUÇÕES CONCLUÍDAS EM 1973	▨
CONSTRUÇÕES INICIADAS EM 1973	▧
CONSTRUÇÕES PREVISTAS PARA 1974	○

ÁREA- 1 325,9654 ha

AGRIMENSOR E PROJETISTA-JOSÉ UBIRAJARA EUCLYDES

OBRAS INICIADAS E EM CONSTRUÇÃO- EM 1973

- A-DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
- B-ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS (2º PAVILHÃO)
- C-REFORMA NO PRÉDIO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
- D-ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS (SERRARIA E CARPINTARIA)
- E-PAVILHÃO DE AULAS
- F-ESTACIONAMENTOS (9 ÁREAS)
- G-PRAÇA DE ESPORTES

OBRAS CONCLUÍDAS EM 1973

- I -ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS (ED.-SEDE)
- II -LABORATÓRIO DE FISILOGIA PÓS-COLHEITA DE FRUTAS
- III -LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE ÁGUA
- IV -ESTAÇÃO RECEPTORA E PROCESSADORA DE SINAIS DE SATÉLITES METEOROLÓGICOS
- V -REFORMA DA COBERTURA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS
- VI -ESTACIONAMENTO DA REITORIA
- VII -GARAGE CENTRAL
- VIII -CAMPO DE POUSO
- IX -CENTRALTELEFÔNICA
- X -AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO
- XI -GABINETE DENTÁRIO
- XII -PRÉDIO DE ECONOMIA RURAL
- XIII -CASA DE CALDEIRAS DO ALOJAMENTO FEMININO

OBRAS PREVISTAS PARA 1974

- 1 - REFORMA DE ALOJAMENTO DE ESTUDANTES
- 2 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
- 3 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO PARA PÓS-GRADUADOS
- 4 - CONSTRUÇÃO DA SEDE DO DIRETÓRIO ACADÊMICO
- 5 - CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
- 6 - REFORMA DO AMBULATÓRIO MÉDICO
- 7 - REFORMA DO PRÉDIO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
- 8 - REFORMA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- 9 - ALOJAMENTO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO
- 10 - ANIMAL HOUSE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PLANTA DO "CAMPUS"

LOCALIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES

ESCALA-1:12 500 | DATA- 31/12/ 973

DIRETORIA DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETOR _____

2. 5 - PROJETO C O M C R E T I D E

U.F.V. - Número de Docentes Atingidos pelo Projeto
Segundo Regime de Tempo e Categoria Funcional - 1973

Regime de Tempo	Categoria Funcional	Auxiliar			
		Titular	Adjunto	Assistente de Ensino	TOTAL
D.E.		8	30	69	24 131

A partir da implantação do projeto, as atividades de pesquisa e de ensino na U.F.V. beneficiaram-se sensivelmente, em especial nos seguintes aspectos:

- a. Controle sobre a execução dos projetos de pesquisas dos docentes, feito através da apresentação semestral do relatório de a t iv i d a d e s d e s e n v o l v i d a s .
- b. Estímulo à produção de novas pesquisas. Esta afirmativa pode ser comprovada pela evolução numérica dos projetos registrados no Conselho de Pesquisa; de 98 projetos em 1970 chegou-se a 206 em 1973. Outro lado elucidativo refere-se ao número de pesquisas publicadas nas revistas Ceres e Experientiae. No período de 1961/1970, 138 trabalhos foram publicados nas duas revistas, sendo que, somente em 1973, foram publicadas 70 pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente da U.F.V.
- c. Incentivo a uma maior qualificação do pessoal docente. Em 1973, 21 professores concluíram cursos de pós-graduação, sendo 14 a nível de mestrado e 7 a nível de doutorado. Estes números podem, em grande parte, ser creditados ao projeto em questão.
- d. Fixação do docente à Universidade.

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO x ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor: Reitoria

3 - Denominação: Prossed. Const. Edifício da Escola Superior de Floresta

4 - Número-Orçamento: 9965.09 08 1024.001.27

5 - Programa: Educação 6 - Subprograma: E s. Universit. 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados	257.300	-	-	-	257.300
8.2 Aplicados	257.300	-	-	-	257.300
8.3 A Liberar	-	-	-	-	-

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*	-	-	100.000	-	157.300	-	257.300	257.300
Recursos de Outras Fontes	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	-	-	100.000	-	157.300	-	257.300	257.300

140

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre	-							
Programado	-	100.708						100.708
Aplicado	-	100.708						100.708
3º Trimestre	-							
Programado	-	66.502						66.502
Aplicado	-	66.711						66.711
4º Trimestre	-							
Programado	-							
Aplicado	-							
Total no Ano	-							
Programado	-	257.300						257.300
Aplicado	-	255.508						255.508

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

A obra e contrato concluída. Todos os serviços foram executados com inteira satisfação pela Construtora "Ca civil" de Belo Horizonte. Os serviços executados foram de acanamento, ou seja: revestimento, porte de instalação elétrica e hidráulica, pavimentação, esquadrias, respaço e pintura.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Nenhuma

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Nada a recomendar

PROJETO % ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: União Federal do Brasil

2 - Órgão Executor:

3 - Denominação: Projeto de Reforma do Ensino de Física

6 - Subprograma: 7 - N° Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINARIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados					
8.2 Aplicados					
8.3 A Liberar					

obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional *								
Recursos de Outras Fontes								
Recursos Externos								
T O T A L								

* Ordinário e Adicional

PROJETO ATIVIDADE

ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Unidade Orçamentária Federal de Vigor

2 - Órgão Executor:

3 - Denominação: Despesa com Aquisição de Bens e Serviços

5 - Programa: 6000
6 - Subprograma:
7 - N° Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados					
8.2 Aplicados					
8.3 A Liberar					

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional *								
Recursos de Outras Fontes								
Recursos Externos								
T O T A L								

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado				14.000				14.000
3º Trimestre								
Programado								
Aplicado				14.000				14.000
4º Trimestre								
Programado								
Aplicado				21.000				21.000
Total no Ano								
Programado								
Aplicado				59.000				59.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO ATIVIDADE 1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa2 - Órgão Executor: Reitoria3 - Denominação: Contratado do Colégio para Anos 05 4 - Número-Orçamento: 0000.01.00 1000.001.1005 - Programa: Educação 6 - Subprograma: Ens. Fundamental 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados					20.000
8.2 Aplicados					20.000
8.3 A Liberar					20.000

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes			20.000	20.000			20.000	20.000
Recursos Externos								
T O T A L			20.000	20.000			20.000	20.000

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado								
3º Trimestre								
Programado				15.000				15.000
Aplicado				15.000				15.000
4º Trimestre								
Programado								
Aplicado								
Total no Ano								
Programado				15.000				15.000
Aplicado				15.000				15.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

O Projeto foi executado na Escola Média de Agricultura de Sierental. Tratou-se de uma construção simples destinada ao armazenamento de produtos agrícolas.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Até aqui

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Até aqui

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO Nº ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor: Reitoria

3 - Denominação: Exo. 018, Departamento de Fomento do

4 - Número-Orçamento: 5.000.000.100.001.03

5 - Programa: Educação 6 - Subprograma: Exo. 018, 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total			10.000		010.700
8.1 Liberados			10.000		010.700
8.2 Aplicados					000.700
8.3 A Liberar					

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

I - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$ 010.700

FONTE	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*			00.000	00.000	200.700	200.700	100.700	000.700
Recursos de Outras Fontes	10.000	10.000					1.000	10.000
Recursos Externos								
TOTAL	10.000	10.000	00.000	00.000	200.700	200.700	010.700	010.700

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado				10.000				10.000
Aplicado								
3º Trimestre								
Programado		60.000						60.000
Aplicado								
4º Trimestre								
Programado		70.000						70.000
Aplicado		60.000						60.000
Total no Ano								
Programado		60.000						60.000
Aplicado		60.000						60.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

A estrutura, cobertura, revestimento, partes elétricas e hidráulicas de um equipamento em fase de acurramento

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Paralisação

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Nota e recomendações

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO	ATIVIDADE

ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor:

3 - Denominação:	4 - Número-Orçamento:
Gratificação do Motor da Aeronave do Avião	

5 - Programa: 6 - Subprograma: 7 - N° Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINARIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados					
8.2 Aplicados					
8.3 A Liberar					

Obs. US\$ 1.00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes.Nacional*	-	-	277.300	877.300	450.700	459.700	1.016.000	1.010.000
Recursos de Outras Fontes	1.000	1.000					1.000	1.000
Recursos Externos	-	-						
T O T A L	1.000	1.000	277.300	877.300	450.700	459.700	1.017.000	1.011.000

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOUREIRO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado				3.000				3.000
Aplicado		200.000		-				200.000
3º Trimestre								
Programado		107.000						107.000
Aplicado		2.000						2.000
4º Trimestre								
Programado		400.700						400.700
Aplicado		400.700						400.700
Total no Ano								
Programado		1.016.000		1.000				1.017.000
Aplicado		601.777		-				601.777

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

Sistema de Abastecimento de água e de esgoto

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Através de contratação, a execução da rede hidráulica ficou a cargo da SUEM. A construção do reservatório aduzido na foz do estuário, sendo que, o terreno do local onde será construída estava pronta.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve.

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Não há o recomend.

PROJETO

ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Órgão Executor:

3 - Denominação:	4 - Número-Orçamento:
Proj. Conv. Cont. da Praça da Esporinha	

5 - Programa: Fomento à
6 - Subprograma:
7 - N° Planejamento Setorial:

8. Recursos Financeiros/1973/Total

8.1 Liberados

8.2 Aplicados

8.3 A Librarian

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes.Nacional*	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Outras Fontes	307.500	307.500	-	-	272.500	272.500	1.101.000	811.000
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	307.500	307.500	-	-	272.500	272.500	1.101.000	811.000

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$ 1.161.662

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								224.150
Aplicado				224.150				224.150
3º Trimestre								
Programado								
Aplicado				12.500				12.500
4º Trimestre								
Programado								226.150
Aplicado				226.150				226.150
Total no Ano								
Programado				1.161.662				1.161.662
Aplicado				1.161.662				1.161.662

* ORDINÁRIO E ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Os projetos para conclusão da pista de atletismo e os projetos para construção do pavilhão de ginástica, das quadras de uso múltiplo e das quadras de tênis, estão concluídos. Foi feita a contratação para execução dos serviços.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Não há recomendações

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO

ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária:

UNIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

2 - Órgão Executor:

REITORIA

3 - Denominação:

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

4 - Número-Orçamento:

000.000.000.000.00

5 - Programa:

LIVRO

6 - Subprograma:

LIVRO

7 - Nº Planejamento Setorial:

000.000.000.000.00

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados	400.000				400.000
8.2 Aplicados	400.000				400.000
8.3 A Liberar	400.000				400.000

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

III - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

FONTE	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes			40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
Recursos Externos								
TOTAL			40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado								
3º Trimestre								
Programado		20.000						20.000
Aplicado								
4º Trimestre								
Programado		450.000						450.000
Aplicado		450.000						450.000
Total no Ano								
Programado		450.000						450.000
Aplicado		450.000						450.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Atendem-se conclusões os seguintes projetos relativos às obras:

- a) projeto elétrico
- b) projeto hidráulico
- c) projeto estrutural
- d) projeto de arquitetura

Encontramos-se na fase inicial e locomoção do conteúdo de obras, através da empreitada global, pela firma construtora Vila Rica S.A.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Nenhuma.

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Nenhuma a recomendar.

ATIVIDADE

2 - Órgão Executor: Notem In

4 - Número-Orçamento: 0565.00.06. 1004.001.999

6 - Subprograma Teste, Univasf.

Obs. US\$ 1.00 = Cr.\$

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre	-	-						
Programado	-	-						
Aplicado	-	-						
3º Trimestre	-	-						
Programado	-	-		20.000				20.000
Aplicado	-	-		20.000				20.000
4º Trimestre	-	-						
Programado	-	-						
Aplicado	-	-						
Total no Ano	-	-						
Programado	-	-		20.000				20.000
Aplicado	-	-		20.000				20.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Atividade concluída

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Não a recomendar

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO _____ ATIVIDADE _____

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Órgão Executor: Faculdade

3 - Denominação: Projeto de Fomento a Terceira Idade por 4 - Número-Orçamento: 0.00.00.00.0001.001 e 012

5 - Programa: 1.00.00.00.00.00.00.00 6 - Subprograma: 1.00.00.00.00.00.00.00 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total	-	-	-	-	-
8.1 Liberados	-	-	-	1.000.000	-
8.2 Aplicados	-	-	-	2.000.000	-
8.3 A Liberar	-	-	-	-	-

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

FONTE	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes.Nacional*	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Outras Fontes	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado				1.000.000				1.000.000
3º Trimestre								
Programado								
Aplicado				200.000				200.000
4º Trimestre								
Programado								
Aplicado				1.000.000				1.000.000
Total no Ano								
Programado								
Aplicado				2.000.000				2.000.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

PROJETO	ATIVIDADE
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	

Universidade Federal de Viçosa

Refugee

Reforma do Prédio da Escola Superior de
Agricultura

07.06.2019

6 - Subprograma:

7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total	400.600	000	000	000	400.600
8.1 Liberados	400.600	000	000	000	400.600
8.2 Aplicados	000.000	000	000	000	000.000
8.3 A Liberar	000	000	000	000	000

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes	220.000	220.000	80.000	80.000	400.000	400.000	600.000	600.000
Recursos Externos								
T O T A L	220.000	220.000	80.000	80.000	400.000	400.000	600.000	600.000

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$ 850.000

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado		850.000		850.000				850.000
3º Trimestre								
Programado		850.000						850.000
Aplicado		850.000						850.000
4º Trimestre								
Programado		850.000						850.000
Aplicado		850.000						850.000
Total no Ano								
Programado		850.000		850.000				850.000
Aplicado		850.000						850.000

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

A execução das atividades de laje e do teto, requer o corte da iluminação elétrica e hidráulica e pintura o funilamento

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

01/000

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

01/000

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO X ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária:

Unidade Orçamentária do MEC

2 - Órgão Executor:

3 - Denominação:

4 - Número-Orçamento: 000.000.000.000.000

5 - Programa:

6 - Subprograma:

7 - Nº Planejamento Setorial:

8. Recursos Financeiros/1973//Total

8.1 Liberados

8.2 Aplicados

8.3 A Liberar

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

Recursos do Tesouro Nacional

ORDINÁRIO

ADICIONAL

Recursos de Ou-
tras FontesRecursos
Externos

T O T A L

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Recursos de Outras Fontes								
Recursos Externos	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
T O T A L								

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado		2.553.830					2.553.830	
Aplicado		2.932.963					2.932.963	
3º Trimestre								
Programado		1.530.346					1.530.346	
Aplicado		1.539.492					1.539.492	
4º Trimestre								
Programado		1.554.874					1.554.874	
Aplicado		2.557.920					2.557.920	
Total no Ano								
Programado		6.031.100					6.031.100	
Aplicado		6.040.336					6.040.336	

* ORDINÁRIO E ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

O Projeto Tempo Integral do Magistério Superior possibilitou à Universidade em ter 131 (cento e trinta e um) docen es em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, assim distribuídos:

Titulares	0
Adjuntos	30
Assistentes	60
Auxiliares	
de Ensino	24

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não foram e contradas dificuldades na execução do Projeto.

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Com a implantação de novas cursos de Pós-Graduação seria reconomeável estender o regime de Dedicação Exclusiva as áreas em que serão ministrados, tem como, naquelas em que as atividades de pesquisa sejam consideradas prioritárias.

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO _____*

ATIVIDADE _____

1 - Unidade Orçamentária:

Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor:

Reitoria

3 - Denominação: Const. de Residências para Professores

4 - Número-Orçamento:

0000.0000.1000.001.250

5 - Programa:

6 - Subprograma:

7 - Nº Planejamento Setorial:

Educação

Ens. Universit.

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total					
8.1 Liberados			30.000		30.000
8.2 Aplicados			30.000		30.000
8.3 A Liberar			30.000		30.000

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

FONTE	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes			30.000	30.000			30.000	30.000
Recursos Externos								
TOTAL			30.000	30.000			30.000	30.000

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado								
3º Trimestre								
Programado								30.000
Aplicado				30.000				30.000
4º Trimestre								
Programado								
Aplicado								
Total no Ano								
Programado				30.000				30.000
Aplicado				30.000				30.000

* ORDINÁRIO E ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Constituição de residências para Professores da Escola Média de Agricultura da Florestal, em virtude da deficiência de moradias no pequeno município de Florestal.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Nenhuma

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Nada a recomendar

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO _____

ATIVIDADE _____

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor: Reitoria

3 - Denominação: Administração e Manutenção do Ensino Superior

5000.0000.2000

4 - Número-Orçamento:

5 - Programa: Educação

FMS-Universit.

6 - Subprograma:

7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Ou tras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	1º ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total	19.243.100	1.520.200	9.238.916	-	32.002.216
8.1 Liberados	10.206.456	1.520.200	10.193.121	-	30.919.777
8.2 Aplicados	-	-	1.591.523	-	1.591.523
8.3 A Liberar	-	-	-	-	-

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes.Nacional*	9.000.200	10.024.107	4.072.200	5.240.333	6.410.400	4.502.400	20.775.900	20.775.900
Recursos de Outras Fontes	5.763.000	6.000.000	2.653.400	2.602.400	3.113.600	2.211.900	11.679.700	9.725.915
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	15.463.000	15.029.407	7.525.760	9.751.903	9.523.992	6.721.900	32.454.602	30.502.015

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado	0.414.100	1.201.900	4.049.366	1.657.434	-	-	12.453.456	2.056.334
Aplicado	0.309.419	719.324	4.072.075	843.113	-	-	12.441.450	1.612.377
3º Trimestre								
Programado	4.307.050	604.400	2.024.603	12.717	-	-	6.231.733	1.433.157
Aplicado	3.266.631	337.412	1.753.573	447.600	-	-	5.029.551	705.102
4º Trimestre								
Programado	5.735.553	604.400	2.232.172	120.720	-	-	8.025.922	1.433.170
Aplicado	5.400.104	1.251.113	2.221.434	794.046	-	-	8.710.538	2.046.232
Total no Ano								
Programado	19.350.100	2.417.600	1.303.921	3.314.871	-	-	26.722.021	5.732.571
Aplicado	16.125.210	2.307.949	8.047.379	2.139.749	-	-	26.172.559	4.443.550

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Os trabalhos desenvolvidos na U.F.V. com referência a esta atividade são mostrados na 1.ª parte deste relatório.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO X ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor: Reitoria

3 - Denominação: Contribuição para o Prog. Form. Serv. P.Ú.L. (PAFEP) 4 - Número-Orçamento: 5505.03.08.2122

5 - Programa: Assistência e Previd. 6 - Subprograma: Previdência 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total	-	-	415.864	-	415.864
8.1 Liberados	-	-	415.864	-	415.864
8.2 Aplicados	-	-	415.864	-	415.864
8.3 A Liberar	-	-	-	-	-

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$ 415.864

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Outras Fontes	207.932	207.932	103.966	103.966	103.966	103.966	415.864	415.864
Recursos Externos								
T O T A L	207.932	207.932	103.966	103.966	103.966	103.966	415.864	415.864

* Ordinário e Adicional

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre	-	-	-	-	-	-	-	-
Programado	-	-	207.932	-	-	-	207.932	-
Aplicado	-	-	350.335	-	-	-	350.335	-
3º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-
Programado	-	-	103.966	-	-	-	103.966	-
Aplicado	-	-	-	-	-	-	-	-
4º Trimestre	-	-	-	-	-	-	-	-
Programado	-	-	103.966	-	-	-	103.966	-
Aplicado	-	-	65.529	-	-	-	65.529	-
Total no Ano	-	-	-	-	-	-	-	-
Programado	-	-	415.864	-	-	-	415.864	-
Aplicado	-	-	415.864	-	-	-	415.864	-

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Foi normalmente cumprida esta atividade de acordo com as normas regulamentares e legais sobre o PASEP

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Nada a recomendar

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO X ATIVIDADE 1 - Unidade Orçamentária: **Universidade Federal de Viçosa**2 - Órgão Executor: **Reitoria**3 - Denominação: **Constr. Aloj. Casas para Técnicos**4 - Número-Orçamento: **55.65.0905 1024.001.30**5 - Programa: **Educação**6 - Subprograma: **7 - Nº Planejamento Setorial:**

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total	163.400				163.400
8.1 Liberados	163.400				163.400
8.2 Aplicados					
8.3 A Liberar					

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes.Nacional*	-	-	77.300	77.300	92.100	92.100	169.400	169.400
Recursos de Outras Fontes	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	-	-	77.300	77.300	92.100	92.100	169.400	169.400

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado								
3º Trimestre								
Programado		77.00						77.00
Aplicado		--						--
4º Trimestre								
Programado		92.100						92.100
Aplicado		--						--
Total no Ano								
Programado		169.400						169.400
Aplicado		--						--

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

0 Projeto ainda não foi executado.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO _____ ATIVIDADE _____

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio de Janeiro

2 - Órgão Executor: Faculdade

3 - Denominação: Faculdade

4 - Número-Orçamento: 5000.0000.1074.007

5 - Programa: Educação 6 - Subprograma: 602.001.001. 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	TOTAL
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total			40.000		40.000
8.1 Liberados			40.000		40.000
8.2 Aplicados			40.000		40.000
8.3 A Liberar			40.000		40.000

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

FONTE	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes	22.400		11.200		11.200		45.000	45.000
Recursos Externos								
TOTAL	22.400		11.200		11.200		45.000	45.000

185

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre								
Programado								
Aplicado			22.400				22.400	
			7.500				7.500	
3º Trimestre								
Programado								
Aplicado			11.300				11.300	
			13.600				13.600	
4º Trimestre								
Programado								
Aplicado			11.300				11.300	
Total no Ano			14.500				14.500	
Programado								
Aplicado			45.000				45.000	
			23.000				23.000	

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

1 - EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

O Projeto de Monitoria tem-se revelado extremamente útil à U.F.V., em termos de auxílio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como no sentido de motivar o estudante para a atividade docente. A atividade da Monitoria tem-se concentrado basicamente nas disciplinas fundamentais.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve dificuldades na execução do Projeto. O único deslince decorreu do fato de alguns dos Monitores não terem podido dar os 10 meses de trabalho em face de imprevistos ocorridos.

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

Fornecer ao programa flexibilidade suficiente para que, de acordo com interesses das disciplinas e dos departamentos, seja regulado o período de atividade das estruturas.

RELATÓRIO - ANUAL DE 1973

I - INFORMAÇÕES GERAIS

PROJETO X ATIVIDADE

1 - Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa

2 - Órgão Executor: Reitoria

3 - Denominação: Expansão do Ensino Superior

4 - Número-Orçamento: 5565.0906 1161.010.01

5 - Programa: Educação

6 - Subprograma: Ens. Universit. 7 - Nº Planejamento Setorial:

	Recursos do Tesouro Nacional		Recursos de Outras Fontes	Recursos Externos	T O T A L
	ORDINÁRIO	ADICIONAL			
8. Recursos Financeiros/1973//Total			2.104.200		2.104.200
8.1 Liberados			2.104.200		2.104.200
8.2 Aplicados			2.104.200		2.104.200
8.3 A Liberar			2.104.200		2.104.200

Obs. US\$ 1,00 = Cr\$

II - CONTROLE DO PROJETO/ATIVIDADE

1 - CRONOGRAMA FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSOS - Cr\$

F O N T E	1º SEMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		T O T A L	
	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado	Programado	Liberado
Recursos do Tes. Nacional*								
Recursos de Outras Fontes					2.104.200	2.104.200	2.104.200	2.104.200
Recursos Externos								
T O T A L					2.104.200	2.104.200	2.104.200	2.104.200

* Ordinário e Adicional

4 - CRONOGRAMA FINANCEIRO DE APLICAÇÃO - Cr\$ 2.104.200

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL *		RECURSOS DE OUTRAS FONTES		RECURSOS EXTERNOS		T O T A L	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital	Corrente	Capital
1º Semestre	-	-						
Programado	-	-						
Aplicado	-	-						
3º Trimestre	-	-						
Programado	-	-						
Aplicado	-	-						
4º Trimestre	-	-						
Programado	-	-	2.104.200				2.104.200	
Aplicado	-	-	2.104.200				2.104.200	
Total no Ano	-	-						
Programado	-	-	2.104.200				2.104.200	
Aplicado	-	-	2.104.200				2.104.200	

* ORDINÁRIO E
ADICIONAL

- EXECUÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

O projeto de Expansão do Ensino Superior, financiado com recursos do FINE, foi executado dentro de um clima de inteira normalidade, consultando-se um mecanismo para atender às necessidades da Universidade quanto ao aumento das despesas correntes resultantes da expansão das suas atividades meios e fins.

2 - DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO

Não houve.

3 - PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS

